Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno II — Numero 333 | RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1929 | Numero avulso 200 reis

A criação de um banco emissor annunciada pelo presidente da Republica será um formidavel ensilhamento!

Perante uma reunião de directores da Associação Commercial e outros representantes das industrias e do alto commercio, o sr. Guilherme da Silveira expoz, num discurso cheio de commentarios e apreciações, o resultado de uma entrevista que obteve com o presidente da Republica. Não se conhece, nos ultimos tempos, acontecimento mais sensacional que esse, que deve ter causado, no mundo dos negocios, a impressão de um verdadeiro terremoto. Por mais que pretendam occultar, os cavalheiros que se reuniram para ouvir a palavra official, através das diatribes que a interposta pessôa do sr. Washington Luis entendeu de lançar contra os adversarios da reforma monetaria, é impossivel que não se tenham surprehendido deante das inacreditaveis e fantasticas resoluções annunciadas. Chega-se a ter a impressão de que o presidente da Republica perdeu todo o senso das realidades.

Em primeiro logar, deve-se notar a sem-cerimonia com que s. ex. annuncia que vae criar um banco de emissão, esquecido de que, para o fazer, é mister uma lei do Congresso autorizando a medida. A entrevista de sua s. ex.. sob esse aspecto, pode considerar-se, pois, como um verdadeiro golpe de Estado. Se é certo que s. ex. pretende fazer annexar ao Banco do Brasil uma carteira de emissão, transferindo-lhe, por um simples acto do executivo, uma faculdade que pertence ao Estado, não vemos como designar o seu acto se não por aquella forma.

Mas o presidente da Republica annuncia, egualmente, pela boca do sr. Guilherme da Silveira, que não supprimirá do Banco de Emissão e Redesconto, que vae criar, a carteira de desconto que continuará a prestar apoio financeiro ás industrias, á lavoura e ao commercio. S. ex. declaru peremptoriamente, affirma o orador da Associação Commercial, "que com a criação do Banco Central de Emissão e Redesconto, visa sómente amparar, emprestando-lhes dinheiro, a lavoura, a pecuaria, as industrias e o commercio, que são as forças vivas da Nação". Para fazer taes affirmações é preciso desconhecer inteiramente todo o problema que gira em torno do instituto bancario, de que só agora, quasi dois annos e meio depois de emprehendida a sua inviavel reforma financeira, s. ex. se lembra.

O fim do Banco Emissor é regular a circulação do paiz; para esse fim é indispensavel que as suas operações se façam a curto prazo, permittindo, dest'arte, emittir e resgatar continuamente. Ora, emprestando dinheiro ao commercio, á lavoura e á industria, o banco não poderá resgatal-o senão a prazos muito longos, constituindo-se, assim, um apparelho de inflação permanente.

Além disso, o presidente da Republica, esquece na sua originalissima concepção, que nada ha, no Brasil, mais precario que um titulo de propriedade agraria, e mediante elle, pretende abrir a torneira das emissões, criando uma situação de consequencias verdadeiramente incalculaveis.

A estréa financeira do sr. Washington Luis, com o discurso proferido no banquete em que leu a sua plataforma, deu em resultado a immediata queda do cambio. Quaes serão as consequencias da sua entrevista, nas praças onde, effectivamente, se regulam as nossas finanças e nas quaes, ora se jogam tão inconscientemente os creditos da Nação?

O estylo bajulatorio do interlocutor do sr. Washington Luis, que chega ao desplante de dizer que sem s. ex. e a sua estabilização teriam desapparecido o commercio e a industria, projecta muita luz sobre a palestra official, deixando entrever, no vasto plano da annunciada reforma bancaria, o seu verdadeiro objectivo: a installação de um monumental ensilhamento em favor das industrias que só vivem do cambio baixo.

SERÁ MESMO O "GENERAL" ATALIBA LEONEL O FUTURO PRESIDENTE DE S. PAULO?

O sr. Julio Prestes continúa a estudar francez e inglez para a sua viagem á Europa e á America do Norte

Informações frescas de São Paulo, vindas por via que temos em conta de bem segura, referem estar assentada de pedra e cal a candidatura do sr. Ataliba Leonel á successão do sr. Julio Prestes no governo daquelle Estado.

Tal solução teria sido imposta pelo Cattete, visando a estabilidade da influencia do sr. Washington Luis na politica paulista quando deixar a presidencia da Republica. As preferencias do sr. Prestes eram por outro nome, mas pareceu-lhe mais prudente acceitar de bom grado os designios do "papae grande", já para não sacrificar as suas aspirações, por elle amparadas, ao palacio das aguias, já pelo receio de que de uma divergencia pudesse resultar um "tertius" em desaccordo com as suas conveniencias, como, por exemplo, o sr. Manoel Villaboim, que não se lhe afigura capaz de se submetter incondicionalmente aos seus caprichos discrecionarios. Por seu turno — accrescentam o nosso informante — o sr. Washington esteve a principio inclinado a adoptar a candidatura do sr. Heitor Penteado, mas, por fim, reconhecendo-lhe embora certas qualidades, inclusive dedicação, acabou collocando-o á margem, a pretexto de se tratar de um homem sem os requisitos de energia para manter a todo o transe a politica do "braço forte" — genero predilecto do nosso honrado presidente rodoviario.

Quanto á viagem do sr. Prestes á Europa e aos Estados Unidos, é coisa ainda não definitivamente resolvida. Depende do rumo que tomarem os acontecimentos na politica nacional. Se se fizer tranquillamente, sem nenhum barulho ou complicação, como esperam os "gros bonnets" dominantes, a indicação do seu nome para donatario do financeiro atropelante do Cattete, o dr. "Bico de Lacre" fará mesmo a viagem, já para setembro ou outubro. Do contrario, ficará rodopiando na contra-dansa... Mas, pelo sim, pelo não, como homem precavido, elle continua se preparando, na sua aprendizagem linguista, com activos professores de francez e inglez nos Campos Elyseos.

GRANDES TEMPESTADES NO NORTE DE PORTUGAL

LISBOA, 29 (Havas) — Nas provincias do norte de Portugal, caiu hontem, á noite, formidavel tempestade, que causou grandes estragos materiaes.

Ha tambem [illegible] de algumas pessoas mortas por descargas electricas.

VICTIMA DE FEBRE AMARELLA FALLECEU UM COMMANDANTE GREGO

MONTEVIDEO, 29 (Havas) — Falleceu de febre amarella o commandante do vapor grego "Polycktor".

MORRERAM NOS BARRACÕES DE ISOLAMENTO DE PASO DE LIBRES DOIS BRASILEIROS QUE ALI HAVIAM SIDO INTERNADOS

PORTO ALEGRE, 29 (A. B.) — A proposito do fallecimento, em Paso de Los Libres, de dois brasileiros internados nos barracões ali existentes, afim de receber os passageiros procedentes do Brasil, a imprensa da fronteira reflecte a irritação que vem causando a atitude das autoridades sanitarias argentinas.

O jornal "La Provincia", que se publica em Libres, escrevendo a respeito do fallecimento dessas duas pessoas que se tiveram de sujeitar ao isolamento exigido, condemna as providencias que vêm sendo tomadas no seu paiz e pede o encerramento do posto de isolamento.

PORTO ALEGRE, 29 (A. B.) — Os jornaes affirmam, a proposito do fallecimento dos dois brasileiros que haviam sido submettidos ao isolamento em Libres, que os barracões destinados aos passageiros de provincias do Brasil, construidos de taboas, não correspondem aos preceitos da mais rudimentar hygiene, sendo mesmo um perigo para as pessoas que têm a infelicidade de ali permanecer. Um dos jornaes desta capital accentua que essa questão do isolamento em barracões anti-hygienicos constitue um motivo de humilhação para o Brasil, que deveria protestar contra o absurdo das providencias argentinas, cuja atitude irritante começa a ser francamente prejudicial para nós indo até ao sacrificio de vidas.

O diario gaucho chama a attenção sobre da propria imprensa argentina condemnar as medidas tomadas, que qualifica de improprias e sem efficiencia. A atitude da Argentina não conseguindo satisfazer as necessidades da prophylaxia, nem agradar o seu povo, acabará por derrubar-lhe no conceito dos profissionaes, se outros desastres peores não vier provocar.

O "SURSIS" NOS DELICTOS DE IMPRENSA

INICIOU-SE, HONTEM, NO SUPREMO TRIBUNAL, O JULGAMENTO DO RECURSO INTERPOSTO DA DECISÃO DO JUIZ VICTOR FREITAS CONCEDENDO O FAVOR LEGAL AO DIRECTOR DO "DIARIO CARIOCA", NO PROCESSO MOVIDO PELO PROCURADOR PIRES E ALBUQUERQUE — O BRILHANTE E FUNDAMENTADO VOTO DO MINISTRO RODRIGO OCTAVIO NEGANDO PROVIMENTO AO RECURSO

Iniciou-se, hontem, no Supremo Tribunal Federal, o julgamento do recurso, interposto da decisão do juiz Victor Manoel de Freitas, concedendo o "sursis" ao nosso director, sr. J. E. de Macedo Soares, no processo-crime que lhe moveu o procurador geral da Republica, ministro Pires e Albuquerque, e no qual fôra condemnado á pena de tres mezes de prisão e multa de dois contos de réis.

Julgados alguns processos de "habeas-corpus", o presidente Godofredo Cunha chamou a julgamento aquelle feito.

O ministro Geminiano da Franca, relator do caso, historiou todo o processo. S. ex. leu, por fim, a decisão juridica e notavel do promotor, juiz Victor de Freitas, as razões do procurador criminal, interino, sr. Buarque Guimarães, e as do advogado do nosso director, sr. Evaristo de Moraes.

Concluido o relatorio, o ministro Bento de Faria, que funccionou como procurador, "ad-hoc", usou da palavra, proferindo um parecer no sentido de pedir ao Tribunal a reforma da medida concessiva do favor legal. O ministro Bento de Faria, que é tido como julgador liberal, apaixonou-se, em demasia pela causa, tornando-se severo no exame e critica da decisão do integro juiz Freitas. Não vae aqui nenhuma censura, se dissermos que s. ex. fugindo ao seu feitio normal, chegou o illustre magistrado a insinuar que houvera má fé na decisão, quando, entretanto, o juiz agiu não só de accordo com sua consciencia, mas tambem com decisão anterior proferida pelo proprio Tribunal.

Terminada a leitura do parecer do procurador "ad-hoc", foi suspensa a sessão para o chá, que exgotou quarenta minutos.

Ao cabo desse tempo, voltaram os ministros á sala de sessões, começando a votação.

O VOTO DO MINISTRO GEMINIANO DA FRANCA

S. ex. inicia seu estudo recordando que, em 1923, foi o poder executivo autorizado pelo legislativo "a rever e reformar os regulamentos das Casa de Detenção, Correcção, Colonias e Escolas Correccionaes ou preventivas, bem como verificar a situação dos presos pelos juizes seccionaes do Districto Federal e dos Estados, no sentido de uniformizar e unificar a direcção dos estabelecimentos penaes dependentes do governo federal e de tornar effectivo o livramento condicional e o regimen penitenciario legal, modificando-o no que for necessario, de accôrdo com os ideaes modernos tenedentes á regeneração dos criminosos e os relativos aos incorrigiveis, á criação das penitenciarias agricolas, "suspensão da condemnação" (sursis), encurtamento da pena pelo bom procedimento da lei americana do "good time"), providenciando a respeito do modo mais conveniente."

Usando dessa autorização, o governo federal publicou o decreto 16.588, de 6 de setembro de 1924, estabelecendo a suspensão da condemnação para todos os crimes que não tivessem pena superior a um anno, tratando-se de criminosos primarios, que não tivessem mostrado, na pratica do delicto, caracter corrompido ou perverso. E, no art. 5º desse mesmo decreto, exceptuou expressamente da suspensão de condemnação, os crimes contra a honra e boa fama e contra a segurança da honra e honestidade das familias.

Levantou-se já — proseguiu s. ex. — no Supremo Tribunal a questão de saber se o Poder Executivo, com essa excepção regulamentar, tinha ou não exhorbitado da autorização que lhe fôra concedida pelo Legislativo.

Dizem os que sustentam a exhorbitancia, que o executivo, tendo sido autorizado a suspender as condemnações, não podia estabelecer excepções, maximé quando o legislativo tiver o cuidado de, entre parentesis, escrever a palavra "sursis", instituto perfeitamente delineado na doutrina e em outras legislações. Nessa corrente estavam incluidos os ministro Hermenegildo, Lins, Guimarães Natal e Viveiros de Castro.

Outros pensam, como o ministro Pedro dos Santos que, não sendo admissivel a delegação de poderes, tudo quanto dispoz o poder executivo nenhuma validade tem, inexistindo, portanto, o "sursis", em nossa legislação.

O relator se filiou á corrente dos que não consideram inconstitucional o dispositivo. O que se autorizou o governo a fazer foi a regulamentação da suspensão das condemnações; podia portanto o governo no acto que expediu, determinar as condições objectivas e subjectivas em que podia o beneficio ser concedido. Se elle entendeu que pelas condições do momento, não convinha estender tal medida a esses delictos, podia fazel-o.

Assim pensando, s. ex. dá provimento ao recurso, para cassar o "sursis".

O MINISTRO RODRIGUES OCTAVIO NEGA PROVIMENTO AO RECURSO

Foi, então, dada a palavra ao ministro Rodrigo Octavio, cujo voto nos limitamos a reproduzir na integra, deante da clareza e brilhantismo que nelle se evidenciam.

"sr. presidente, meus collegas: sinto discordar do relator. E isso o faço pelos seguintes motivos:

Por ter sido introduzida a pratica em nossos costumes administrativos, aceito, de accordo com a jurisprudencia deste Tribunal, a legalidade das delegações legislativas, mas aceita-as dentro dos poderes expressos da delegação. Aliás, geralmente, no uso da delegação o Executivo exerce principalmente uma funcção que lhe é propria, a de regulamentar serviços.

Quando o Executivo expede

O ministro Rodrigo Octavio

um regulamento, tem em face uma lei nova, contendo principios positivos de que o regulamento é o desenvolvimento. No caso de uma delegação o que se póde ver é um dispositivo legal abreviado, em synthese, e dentro de seus termos cabe ao Executivo desenvolver a respectiva materia.

Nessas condições parece claro que não póde o Executivo, no uso da delegação, impôr quaesquer restricções aos termos em que ella foi dada, a menos que não se trate de materia que entre claramente em sua competencia regulamentar.

No caso do "sursis", a delegação aliás, redigida de modo difuso e sem a necessaria clareza, era sem duvida, entretanto, para "criar o instituto da suspensão da condemnação".

Esse acto legislativo equivale a uma lei que contivesse simplesmente um artigo dizendo — "fica criado o instituto da suspensão da condemnação".

Para que tal lei pudesse entrar em vigor seria indispensavel que o Executivo expedisse o respectivo regulamento, e nelle, é claro, que não podia ser introduzido dispositivo que restringisse ou limitasse os termos da lei, em materia que fosse da competencia do legislativo. Ora, uma lei criando o regimen da suspensão da condemnação, sem outra qualquer especificação, é claro que cria o regimen para todas as condemnações, evidentemente dentro dos limites e nos termos em que, de accordo com a doutrina, nos paizes originarios, o instituto foi criado e regulado, limites quanto á natureza do delinquente e á natureza e extensão da pena, e que são, por assim dizer, as condições do instituto, como foi ideado e posto em pratica.

Não me parece, em taes termos, que o Executivo pudesse fazer uma exclusão arbitraria de certa natureza de delictos do beneficio da suspensão da condemnação.

Trata-se de um direito que entende com a liberdade individual e, assim, não vejo como legitimar a acção restrictiva do Executivo na materia e que não é só para os delictos de imprensa, mas os contra a honra e boa fama.

Por estes motivos, julgando exorbitante da autorização legal o dispositivo do artigo 5 do decreto n. 16.588, de 1924, nego-lhe efficacia juridica e entendo que não póde ser applicado aos casos decorrentes".

O ministro Geminiano da Franca pediu, novamente, a palavra, e procurou rebater certos argumentos do ministro Rodrigo Octavio. Logo que s. ex. concluiu suas considerações, o ministro Rodrigo Octavio sustentou seus pontos de vista, apresentando outros motivos para mais consolidar os fundamentos do seu brilhante voto.

COMO VOTOU O MINISTRO FIRMINO WHITAKER

A seguir, usou da palavra o ministro Firmino Whitaker.

Observa s. ex. que as delegações de poderes, embora contrarias aos principios classicos de direito, são toleradas e usadas em larga escala, em nosso paiz. Em taes condições, o decreto de 1924 tem força obrigatoria como se fosse uma lei. Diz-se, porém, — continúa o ministro Whitaker — que não deve ser applicada a sua disposição que exceptua os crimes contra a honra e boa fama da protecção do "sursis" porque nessa disposição o executivo exorbitou da autorização legislativa, estabelecendo desegualdades que são prohibidas, em materia penal. Para s. ex. tal objecção não tem procedencia. A autorização foi illimitada: o legislador entendeu que o governo, mais em contacto com as necessidades sociaes, estava em condições de regular a materia. O governo, em vista disso, excluiu os delictos contra a honra e boa fama, os criminosos que não fossem primarios e os condemnados a mais de um anno de prisão.

O legislador entendeu de excluir que os delictos contra a honra para mais proteger o melhor patrimonio do homem, consistente na sua boa fama, na honra e honestidade da familia de que é chefe.

Foi rigoroso? Nada tem que ver com isso o juiz; tem que ver elle o que o legislador estatuiu; a sua missão é interpretar as leis, só deixando de applical-as quando ellas ferirem a Constituição e deixando de se reger pelos regulamentos quando elles ferirem claramente a lei. Já se viu que o poder executivo não excedeu os limites da delegação, tanto que o poder delegante não modificou o regulamento. Por esse motivo, s. ex. concorda com o relator.

O MINISTRO CARDOSO RIBEIRO ESTA' DE ACCORDO COM O RELATOR

Proferiu, depois, seu voto o ministro Cardoso Ribeiro.

Diz que está de accordo com o relator e com o parecer do procurador "ad-hoc" ministro Bento de Faria. Diz o ministro votante que concorda com a exegese do texto do art. 1º do Decreto 4.577, que cogita do caso, feita pelo relator.

Faz, ainda, s. excia. algumas considerações dizendo que ha outro argumento relevante: o legislador, frequentemente, estabelece as limitações que entende ("sem augmentar despesas", "sem diminuir vencimentos", etc.) poderia, pois, ter estabelecido, se quizesse, as limitações que outros paizes estabeleceram para o instituto do "sursis" e não o fez. Assim não vê por que não seguir o relator.

O MINISTRO SORIANO DE SOUZA SUSCITA UMA PRELIMINAR QUE PROVOCOU O ADIAMENTO DO JULGAMENTO

mas em outro o Tribunal a adoptára por maioria de votos.

Chegada a vez do ministro Soriano de Souza proferir seu voto, s. ex. aceita a suggestão dada em opportuno aparte pelo ministro Arthur Ribeiro, no sentido de ser adiado o julgamento do caso, porquanto, em se tratando de materia constitucional, o Tribunal não tinha numero para debater e votar a especie.

Assim, s. ex. pede ao presidente Godofredo Cunha submetter aos seus pares o pronunciamento dessa preliminar.

De facto, o sr. Godofredo Cunha toma os votos, tendo-se verificado que o Tribunal, por cinco votos contra tres, julgára que a materia debatida envolvia materia constitucional, impondo-se, portanto, o adiamento do feito.

Em face dessa decisão, sómente quando o Tribunal tiver "quorum" regimental concluirá o julgamento do recurso do "sursis".

Em dada occasião, quando os apartes choveram sobre o ministro Rodrigo Octavio, os ministros Geminiano da Franca e Bento de Faria disseram que o Tribunal se pronunciára uma só vez sobre caso identico e não concedera o "sursis".

O ministro Hermenegildo de Barros respondeu que dois foram os pronunciamentos do Tribunal. Num delles, o réo não conseguira a medida,

UM ATTENTADO CONTRA UM JORNAL ITALIANO EM TUNISIA

TUNISIA, 29 (A. B.) — Estourou uma bomba nas vizinhanças do jornal italiano que se publica nesta cidade.

Esse attentado causou graves prejuizos ao edificio em que funcciona o referido jornal.

Affirma-se que a bomba foi lançada por uma organização que está trabalhando para perturbar as relações de amizade entre a Tunisia e a Italia.

Vinte e seis mortes por autos em Nova York

NOVA YORK, 29 — (Havas) —Nada menos de 26 pessoas pereceram hontem, neste e em outros Estados da União, em consequencia de accidentes automobilisticos. Em New Hampton, pereceu uma familia composta de nove pessoas, ao atravessar uma passagem de nivel da Eris Railrea, onde o carro em que viajava foi colhido por uma locomotiva. Quatro pessoas foram victimadas numa collisão occorrida em Elkly (Indiana) entre um automovel e um auto-omnibus. Nesta cidade e nas immediações registraram-se oito mortes, além de grandes numeros de feridos em diversos desastres.

E' boa a situação do commercio parahybano

PARAHYBA, 29 — (A. B.) — O "Norte", referindo-se á situação desta praça, diz que ella é actualmente muito boa. As condições geraes do commercio parahybano estavam agora sensivelmente melhoradas, já não havendo mais quem falasse em fallencias. Isso certamente, segundo aquelle jornal, devia ser resultado da politica economica seguida pelo governo do sr. João Pessoa.

Por sua vez a "União", orgão official, continua publicando telegrammas do commercio desta capital e do interior, que affirmam solidariedade com a politica tributaria adoptada pelo governo estadual.

HA CEM ANNOS, NASCIA, NO CEARÁ, NA DATA DE AMANHÃ JOSÉ DE ALENCAR

Como está sendo preparada a commemoração do centenario do grande romancista patricio

Commemora-se, amanhã, a data do centenario do nascimento de José de Alencar, o grande romancista brasileiro, uma das mais admiraveis e respeitadas cerebrações literarias do paiz.

Tal data será assignalada com commemorações especiaes, dentre as quaes se destacam as organizadas pelo Centro Cearense e que são as seguintes:

A's 9 horas — Reunião na Escola José de Alencar (Largo do Machado); prelecção de uma professora ante o retrato do patrono daquella casa de instrucção; hymno a José de Alencar, cantado por 200 alumnas; visita á estatua de Alencar, onde serão depositadas palmas e flores; oração do sr. Francisco Prado; hymno a José de Alencar pelas alumnas da Escola que tem o seu nome, acompanhada de uma banda do Corpo de Bombeiros; romaria ao tumulo de Alencar no cemiterio de S. João Baptista e discurso do sr. Moesia Rolim.

A's 14 horas — Sessão solenne do Centro Cearense, no Instituto Nacional de Musica, sendo orador official o sr. Clovis Bevilacqua. Falarão ainda sobre a personalidade de Alencar os srs. Frota Pessôa e Augusto Linhares.

A's 20 horas — Reunião da directoria e associados do Centro Cearense, para a inauguração da séde social á rua da Carioca n. 10, 1º andar; discurso do sr. Mario Bulhão; exposição na séde do Centro, de documentos autographos e objectos de uso de José de Alencar.

As sociedades de radio dedicarão na noite de 1º de maio o seu programma á memoria de Alencar. Na Radio Sociedade o festejado poeta Hermes Fontes dirá linda poesia allusiva e na Radio Club falará o poeta Edgar de Alencar e a srta. Maria Nazareth da Silveira, "Miss Ceará", dirão algumas palavras em homenagem ao cantor de Iracema.

Como complemento aos festejos do Centro Cearense a Academia Pedro II realizará no dia 2, ás 17 horas, no Club de Engenharia uma sessão magna, na qual discursarão diversos oradores.

A sessão solenne do Centro Cearense, no dia 1º será presidida pelo ministro da Justiça. A conferencia do sr. Clovis Bevilacqua será irradiada pelo Radio Club.

Serão offertadas nesse dia ás corporações historicas, literarias e primeiras autoridades do paiz as medalhas commemorativas da grande data, mandadas cunhar pelo Centro Cearense.

NO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro, commemorará a data com uma sessão publica, ás 15 horas.

Nessa sessão, que será presidida pelo conde de Affonso Celso, o socio effectivo sr. Augusto de Lima fará uma conferencia sobre o grande escriptor brasileiro.

UM ENCONTRO DE LAMPEÃO COM A POLICIA SERGIPANA

ARACAJU', 29 (A. B.) — Communicam de Annapolis que a policia sergipana, em logar distante duas leguas daquella localidade, empenhou cerrado tiroteio, por duas vezes, com o grupo de Lampeão.

Manifestações anti-polacas na Silesia allemã

VARSOVIA, 29 — (Havas) Telegramma de Oppeln, na Silesia allemã, annuncia que um grupo de partidarios da organização Hittlor promoveu seria desordem no decurso da representação de uma opera poloneza num dos theatros da cidade. Depois de manifestar ruidosamente a sua hostilidade á Polonia, os componentes do grupo tinham aggredido os artistas e um banqueiro polonez que intervira em seu favor e, não contentes com isso, haviam dirigido pesados insultos ao Consul Geral da Polonia e á senhora deste, presentes ao espectaculo. A agitação somente terminára com a acção energica das autoridades policiaes.

A POLICIA DE SÃO PAULO EMPREGARÁ SEVERA REPRESSÃO PARA IMPEDIR QUE SE REALIZE O COMICIO DE 1º DE MAIO

SÃO PAULO, 29 (A. B.) — Em previsão do proximo dia 1º de maio, a policia vem tomando energicas medidas no sentido de evitar qualquer perturbação da ordem.

Annuncia-se que o sr. Ibrahim Nobre tem feito visitar as residencias de varios leaderes operarios, que se acham foragidos, havendo interrogado pessoas de suas familias afim de descobrir-lhes o paradeiro. Essas tentativas, entretanto, ao que se affirma, não têm produzido o effeito desejado pela autoridade policial. O sr. Everardo Dias, chefe da revisão do "Diario Nacional", queixa-se da atitude da policia, que o vem perseguindo ha varios dias. Apesar de todas essas medidas, o operariado paulista está resolvido a realizar um grande comicio de protesto no dia 1º de maio proximo, á Praça da Sé. Tomarão parte nessa reunião varios chefes do movimento, além dos representantes do Comité Pró-Direito de Greve, do Rio e de São Paulo.

O sr. Mauricio de Lacerda foi convidado para tomar a palavra nessa reunião de protesto, e está sendo esperado aqui com grande sympathia.

Affirma-se, porém, que a policia parece energicamente disposta a não permittir a realização do comicio, o que poderia, na opinião de algumas pessoas de responsabilidade, vir complicar seriamente a situação.

O sr. Santos Cruz, chefe de policia iria mesmo até pedir o auxilio da Prefeitura no sentido de uma repressão severa.

De outra parte os operarios se declaram convencidos de que lhes assiste o direito de greve, garantidos pelas leis do paiz estão dispostos a não recuar. Para isso affirmam contar com o apoio dos estudantes e a sympathia da opinião liberal do paiz.

A China pede a abolição de tratados iniquos

CHANGAI, 29 — (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da China, antes de deixar Nankin, declarou que o governo tinha dirigido no dia 27 do corrente notas ao Brasil, Inglaterra, Estados Unidos, Hollanda, França e Noruega, pedindo aos governos desses paizes que autorizem os respectivos representantes diplomaticos a discutir com o governo nacionalista a abolição do regimen de extra-territorialidade.

Essas notas seriam dadas á publicidade no dia 2 de maio proximo.

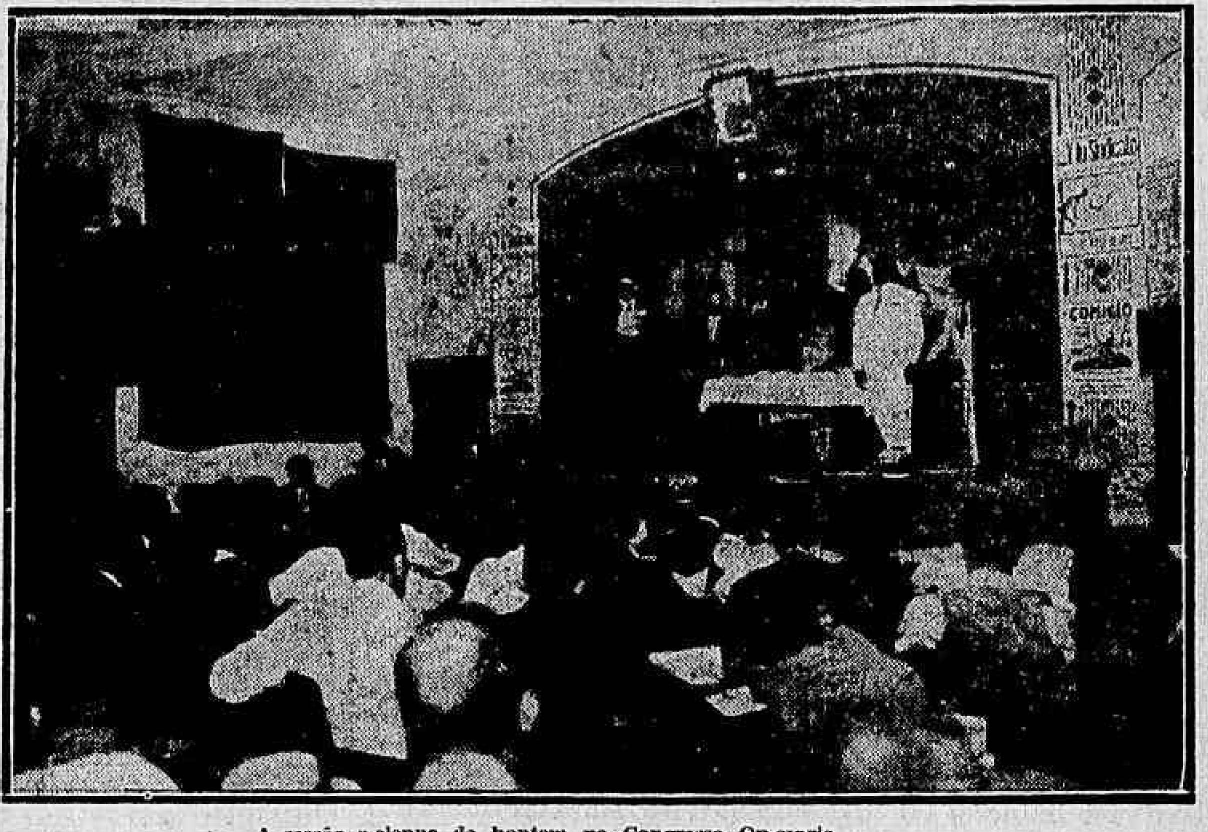
O que dirá e o que não dirá a mensagem presidencial...

A mensagem que será enviada em breves dias ao Congresso pelo presidente da Republica vae ser, segundo dizem, uma obra de peso. Pelo menos o volume promette ser formidavel, tal é o contingente de mappas e de graphicos fornecido pela Repartição de Estatistica. O sr. Washington Luis faz questão de mostrar ao paiz todo o movimento da nossa balança commercial.

Não é provavel, porém, que o governo publique o graphico das fallencias e concordatas do Rio, de S. Paulo e de outros Estados, comprommettidos na escripta e na caixa do Banco do Brasil. Em compensação ha quem annuncie que a fala do Cattete pretende suggerir ao augmento do numero de congressistas.

ENTRE DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA, O CONGRESSO NACIONAL OPERARIO REALIZOU QUATRO ANIMADAS REUNIÕES

Relatados, discutidos e approvados quatro pontos da ordem do dia — A assembléa da A. Protectora dos Operarios da E. F. C. B.



A sessão solenne de hontem no Congresso Operario

Os trabalhos do Congresso Operario foram reiniciados ás 12 horas de domingo, sob a presidencia do sr. Francisco Tedesco, da Liga Operaria de Sertãozinho.

Continuou em discussão a these sobre horarios e salarios.

Usou da palavra o delegado da União dos Trabalhadores Terrestres de Paranaguá. Embora sejam innumeras as difficuldades, não acha impossivel a imposição das 8 horas de trabalho. Prega um movimento nacional em prol da instrucção do proletariado. E termina propondo que a Confederação Geral do Trabalho, que nascerá fatalmente do Congresso, envie caravanas através do paiz, para agitar as massas operarias e para organizal-as.

O representante da Associação Protectora dos Operarios da Estrada de Ferro Central do Brasil faz um longo estudo sobre a these em discussão.

Relatou o movimento que agita actualmente os ferroviarios, que no dia seguinte, em assembléa geral, iriam resolver sobre sua actuação. Os proprios chefes daquella ferrovia reconhecem o descontentamento reinante entre os operarios. Acha o orador que a these em discussão coincide perfeitamente com as aspirações dos ferroviarios. E appella para que o Congresso auxilie e prestigie os operarios com o seu apoio, pois a luta já está travada na E. F. C. B.

Não havendo mais oradores para discutir a these, o presidente dá a palavra ao relator, para encerrar a discussão. O sr. Roberto Morena, então manifesta-se satisfeito pelo bom acolhimento dispensado pelo Congresso á sua these, bem como á unanimidade dos oradores em apoial-a decididamente.

O presidente annuncia que a these será entregue á Commissão de Redacção para que lhe sejam annexadas as suggestões de varios oradores, afim de, mais tarde, entregal-a á votação.

A LEI DE FERIAS

Passando-se ao 4.º ponto da ordem do dia, o presidente concedeu a palavra ao relator da these sobre a Lei de Férias. O sr. Mario Grazini explicou demoradamente os motivos politicos que levaram o governo a conceder ao proletariado esse "presente de grego" que é a lei de férias. Demonstrou a inutilidade do Conselho Nacional do Trabalho, instituição perfeitamente dispensavel, porque não passa de um ninho de afilhados. Terminando, o sr. Grazini affirma que a unica maneira que tem o proletariado para fazer respeitar seus direitos e as poucas leis de protecção que tem, é somente uma forte organização syndical, que se estenda pelo paiz todo.

De accordo com a these falaram successivamente os delegados do Centro de Confeiteiros do Rio, da União dos Trabalhadores Portuarios e Maritimos do Brasil, do Comité Inter-Syndical de São Paulo, e da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos de Petropolis.

Nessa altura a sessão foi suspensa por dois minutos, para descanso.

Reatando as discussões fala o representante da União dos Trabalhadores em Padarias, que se declara de accordo com a these.

O delegado da Associação dos Operarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, accusou o patronato de manobrar afim de scindir o proletariado, concedendo a uns e negando a outros o direito ás férias. Assim, operarios que trabalham ha mais de 14 annos naquella ferrovia, ainda não conseguiram um só dia de férias.

Os delegados da União dos Trabalhadores Maritimos e Portuarios do Brasil e do Comité Pró-C. G. T. do Ceará, manifestaram-se de accordo com a these.

O representante da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro refere-se a explorações de que são victimas os chauffeurs da Light, que não têm hora para trabalhar e não gosam os beneficios da lei de ferias.

O delegado do Centro Cosmopolita demonstra a chaga que é para a sua corporação o regimen humilhante da gorgeta.

Ainda de accordo com a these falam, a seguir, os representantes dos Trabalhadores em Café de Santos, de Pernambuco e Alagoas, de Matto Grosso e da União dos Trabalhadores Terrestres de Paranaguá, que propõe sejam distribuidas circulares de agitação a todas as organizações operarias do Brasil.

Um dos delegados do Rio Grande do Sul explica os meios de que se valem os dominadores daquelle Estado para enganar os operarios, no tocante ás férias.

Falam, ainda, tambem de accordo com a these, os delegados da Alliança dos Trabalhadores de Campos, da União dos Trabalhadores da Parahyba do Norte, da União dos Trabalhadores em Vehiculos e do Comité Juvenil pró C. G. T. de Santos.

Por proposta do representante do Comité Inter-Syndical de São Paulo, é approvado por unanimidade a realização de uma quinzena de agitação em todo o paiz, pelo cumprimento da lei de ferias.

Nesse ponto, o presidente deu por encerrada a sessão diurna, convocando os presentes para as 18 horas reiniciarem os trabalhos.

A SESSÃO NOCTURNA

Presidiu-a o delegado dos Trabalhadores de Pelotas, Rio Grande do Sul, sr. Vectorino Cardoso.

O delegado de Victoria denunciou a influencia directa do imperialismo nas industrias do Espirito Santo. E, como os representantes da União dos Trabalhadores de Ribeirão Preto e da União dos Trabalhadores Graphicos do Rio que lhe succederam na tribuna, está em pleno accordo com a these em discussão.

Falaram depois, tambem, apoiando a these, os delegados do Centro Internacional de Garçons e Similares de Santos, dos Trabalhadores Agricolas de Cruzeiro e dos Trabalhadores de Campina Grande, Parahyba.

Encerrando a discussão da these que relatou o graphico Mario Grazini, estende-se em considerações, acabando por demonstrar claramente a necessidade que tem o proletariado de organizar-se, para resistir de qualquer maneira ao actual estado de coisas.

A ORGANIZAÇÃO SYNDICAL DOS TRABALHADORES AGRICOLAS

Para relatar a these constante do 5º ponto da ordem do dia, usou da palavra, o intendente Minervino de Oliveira, que ha pouco fizera uma excursão pelas regiões cafeeiras de São Paulo, auscultando o sentir da grande massa de trabalhadores daquella região.

Referiu-se o orador á vida desgraçada dos colonos, sem direito nenhum e opprimidos de todas as maneiras. Verdadeiros escravos, sem tirar nem pôr. Disse que o proletariado dos campos é victima do alcool e da igreja, porque as unicas diversões a que é obrigado a assistir são a missa e a venda. Num comicio realizado em determinado municipio, viu colonos velhos chorando ante as suas palavras [illegible]. Minervino de Oliveira falou por muito tempo, estudando demoradamente a situação do trabalhador dos campos, terminando por apresentar uma tabella de salarios minimos.

O intendente Minervino de Oliveira

Em seguida falou o representante da Liga Operaria de Sertãozinho, que attesta a veracidade das palavras do relator, accrescentando episodios eloquentes sobre a vida dos camponezes pobres, que nem sequer têm direito á locomoção.

O delegado de Campos narrou a odysséa das familias dos lavradores, dizimadas pelas peores doenças, devido a má alimentação e ao excesso de trabalho.

Sobre as condições de vida dos sertanejos, falou o delegado da Parahyba. Referiu-se aos costumes sertanejos. Em troca de um cavallo o patrão faz casamentos. Tal qual se usou na Edade Média. Teceu elogios á these em discussão. O orador mostra-se vehemente e preciso em sua oração, sendo, no termino, muito applaudido.

Ainda sobre a these falam, longamente, o sr. Gregorio Marianno, da União Fraternidade do E. do Rio e o representante de Cruzeiro, São Paulo.

A ESPOSA DO VICENTE VIZACCO

Quando acabava de falar o representante de Cruzeiro, entrou no recinto a companheira de Vicente Vizacco, uma das maiores victimas da violencia da policia perrepista, que, desde o inicio da greve dos graphicos, está encarcerado, por ser um dos leaders do movimento.

Um membro do Comité Pró-C. G. T. propôz que se suspendessem os trabalhos por alguns minutos, em homenagem á esposa-martyr. A senhora foi levada ao palco, sob verdadeira ovação dos presentes, falando, então, sobre o movimento de São Paulo, onde a policia anda com suas victimas, de Herodes para Pilatos, como acontece com seu marido, que não tem prisão certa.

As estrophes do hymno operario, a "Internacional", cobriram as ultimas palavras da oradora, que, por proposição do primeiro secretario, tomou logar á mesa, entre o presidente e a representante do Comité das Mulheres Trabalhadoras.

Faz-se um rateio, em prol das victimas da policia do sr. Julio Prestes, que rendeu cerca de 200$000.

Por unanimidade resolveu-se prolongar a sessão por mais uma hora.

CONTINUA EM DISCUSSÃO A THESE APRESENTADA

Logo que o enthusiasmo causado pela presença da senhora Vizacco arrefeceu, usaram, successivamente, da palavra os representantes da Associação dos Trabalhadores da Industria Mobiliaria, da União Regional dos Operarios em Construcção Civil, da Federação Syndical Regional do Rio, do Centro de Jovens Proletarios do Rio Grande do Sul, do Centro de Jovens Proletarios de Sertãozinho e do Syndicato dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Pernambuco. Todos se mostraram de accordo com a these, revelando casos que illustram sobremaneira as affirmações de exploração que soffrem os trabalhadores dos campos.

Esgotando-se a hora, o presidente deu por encerrados os trabalhos, convocando os congressistas para o dia seguinte, ás 12 horas.

A 1ª SESSÃO DE HONTEM

A sessão diurna de hontem, foi presidida pelo sr. José Barreto, de Campina Grande, Parahyba.

Falaram os delegados da Associação dos Conductores de Vehiculos, de Santos, da União Operaria de Ribeirão Preto, da Liga dos Padeiros de Campos e o da Associação dos Trabalhadores Maritimos e Portuarios do Brasil. Todos de accordo com a these discutida, sendo que o ultimo propoz uma cotização entre os syndicatos federados para auxiliar os trabalhadores dos campos.

O sr. Minervino de Oliveira, relator, usou da palavra para encerrar a discussão. O intendente do Bloco Operario e Camponez, terminou suas considerações fazendo um appello a todos os delegados presentes para que levem aos operarios agricolas de seus respectivos Estados, as palavras de ordem do Congresso.

A ORGANIZAÇÃO DA JUVENTUDE E DAS MULHERES OPERARIAS

Sobre o 6º ponto da ordem do dia, constante da these cujo titulo vae acima, falou o relator dr. Fernando de Lacerda, delegado de Batataes.

O orador principiou por achar que a missão de que fôra incumbido deveria pertencer a um operario, mas, como medico, que é, e identificado com o proletariado como está, sente-se á vontade para falar sobre suas miserias, suas necessidades e os meios para attenual-as. Fez um longo historico da situação das mulheres proletarias, tomando varios exemplos de outros paizes. Demonstrou que a tuberculose e as outras doenças que matam milhares de operarios são consequencias directas do regimen ingente.

O presidente suspende a sessão por 10 minutos para descanso.

Reiniciado os trabalhos, o dr. Fernando de Lacerda fez ainda algumas considerações em torno da these que apresentou.

SESSÃO NOTURNA

Sob a presidencia da sra. Isaura Nepomuceno, do Comité das Mulheres Trabalhadoras, ás 18 horas foram abertos os trabalhos, sendo dada a palavra ao correlator da these sobre a organização da juventude, que após considerações de muita opportunidade iniciou a leitura da mesma.

Manifestam-se, então, favoravelmente, os delegados dos Tecelões de Petropolis, da Juventude Proletaria de Santos, da Confederação Operaria do Rio Grande do Sul, da União dos Trabalhadores Terrestres de Paranaguá, dos Trabalhadores da Parahyba e o sr. Roberto Morena, pela Federação Syndical Regional do Rio, que pediu se deixem de lado os ataques ás religiões, porque, diz, nos syndicatos devem ser acolhidos todos os operarios, sejam qual fôr a tendencia religiosa, politica ou philosophica.

Foi lida uma moção de solidariedade aos operarios tecelões, a qual, por proposta da delegação dos maritimos, é extendida a todas as corporações operarias que por qualquer motivo não se fizeram representar no Congresso.

Falam ainda apoiando a these os delegados do Rio Grande do Sul, do Estado do Rio e da União dos Trabalhadores Graphicos, e, encerrando a discussão, os relatores.

Passa-se, então, ao 7º ponto da ordem do dia, que é a

CONFEDERAÇÃO SYNDICAL LATINO-AMERICANA

E' relator dessa these o intendente Minervino de Oliveira, que foi substituido na tribuna pelo representante de Juventude Proletaria do Brasil.

O sr. Roberto Morena, em nome da Federação Syndical Regional do Rio, hypotheca o seu inteiro apoio á futura Confederação Continental. Fazem o mesmo os delegados do Comité Inter-Syndical de São Paulo, dos camponezes do Rio do Ouro, da Alliança dos Operarios da Industria Metallurgica do Estado do Rio, da Associação dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Pernambuco, de Alagôas e das delegações do Nordeste brasileiro.

O sr. Minervino de Oliveira relata o que se passou na assembléa da A. P. O. E. F. C. B. lendo, em seguida uma mensagem daquelle grande syndicato no Congresso.

Canta-se o hymno dos trabalhadores, passando-se logo após ao 8.º ponto da ordem do dia.

O ESTATUTO DA CONFEDERAÇÃO GERAL DO TRABALHO

O sr. Mario Grazini, relator, faz uma breve e concisa oração sobre a fundação de identicos organismos, no estrangeiro, citando a C. G. T. U, franceza como exemplo. Os estatutos da C. G. T. do Brasil, affirma o orador, são o fruto das experiencias de analogos organismos da Europa e da America. Em seguida leu o projecto de estatutos, extendendo-se ainda em considerações em torno dessa obra.

Succedem-se na tribuna varios oradores, mostrando-se todos de accordo com os estatutos apresentado pelo sr. Mario Grazini, que por fim voltou a falar, encerrando a discussão.

Sob o maior enthusiasmo, cantando a Internacional os congressistas dissolveram-se.

Para as 18 horas de hoje, está marcada a ultima reunião do Congresso, que tanto interesse vem despertando entre as massas trabalhadoras do paiz.

A GRANDE ASSEMBLEA DOS FERROVIARIOS

A's 17 1|2 horas, na séde de Engenho de Dentro, teve inicio a sessão da Associação Protectora dos Operarios da Estrada de Ferro Central do Brasil. O presidente convida o intendente Minervino de Oliveira, delegado ao Congresso Nacional Operario e os representantes da imprensa a tomarem logar a mesa.

Um membro da directoria leu o relatorio a ser apresentado á direcção da Estrada. E' uma peça synthetica.

Demonstra a desegualdade e a exiguidade dos salarios em vigor, argumentando com o proprio relatorio do sub-director. Tratando dos salarios, apresenta a seguinte tabella de augmento:

Salario actual	O da nova tabella
15$650	18$000
14$300	17$000
12$900	16$000
11$500	15$000
Ajudantes	
9$333	13$000

Aprendizes de 1ª, 9$000; 2ª, 7$300; 3ª, 5$800; 4ª, 4$200.

Após prolongada discussão foi a tabella approvada por grande maioria.

Falou o representante do Congresso Nacional Operario, saudando os trabalhadores em ferrovia e concitando a todos a comparecerem ao grande comicio de 1º de maio, na Praça Mauá.

A seguir foi approvada a proposta de um associado, constante do envio de uma commissão composta de 10 membros com um officio da Associação ao Congresso, agradecendo o comparecimento do delegado que mandou.

Foi ainda lançado em acta um voto de louvor aos jornaes ali representados.

O sr. Washington Luis annuncia que vae criar o Banco Central de Emissão e Redescontos

Na reunião de hontem da directoria da Associação Commercial, o sr. Guilherme Silveira leu a seguinte communicação, expondo o occorrido numa audiencia que lhe concedera o presidente da Republica:

"Meus senhores: A minha presença nesta casa precisa ser explicada para não parecer extemporanea.

O nosso querido amigo Affonso Vizeu, a quem nada se póde negar, tal o seu irresistivel poder de seducção, ouvindo-me narrar os episodios de uma audiencia com que me quiz honrar a grande benevolencia do sr. presidente da Republica, hontem, em Petropolis, manifestou vivo desejo de que os importantes assumptos nella ventilados fossem por mim communicados a esta Associação.

Devo dizer aos que me ouvem que não sou politico, não dependo do governo directa ou indirectamente, não tenho o menor vislumbre de aspiração politica e que nada mais quero ser senão o modesto medico que realmente sou e que ainda considera maior fortuna fazer um diagnostico com acerto do que ganhar algumas dezenas de contos de réis.

Tenho o grande peccado até de nem ser eleitor.

Um dia fizeram-me presidente de uma importante companhia de tecidos a Progresso Industrial do Brasil — que não depende absolutamente do governo e que não deve um ceitil sequer ao Banco do Brasil.

Se, para ser presidente da Bangu', tivesse eu que abandonar a minha clinica, está claro que deixaria immediatamente a Bangu'.

Vivendo no meio dos industriaes e dos commerciantes, fiquei em condições de conhecer muito bem a praça do Rio de Janeiro.

Tenho presenciado os sacrificios inauditos feitos pelo commercio honrado de nossa praça depois que estourou a tremenda crise de 1925, que mais grave seria se não fosse o forte amparo que nos trouxe a lei de reforma monetaria de 18 de dezembro de 1926.

Tenho a impressão mesmo de que teriam desapparecido a industria e o commercio se o sr. Washington Luis não tivesse estabilizado o cambio.

Como brasileiro consciente, tenho acompanhado com muito interesse o esforço que os elementos contrarios á estabilização do cambio têm desenvolvido no sentido de perturbarem o successo da grande reforma monetaria, inteiramente victoriosa.

O truc principal dos adversarios é mentir sempre.

São do conhecimento de todos, os ultimos acontecimentos.

Vencidos pelo patriotismo, firmeza e honradez do sr. presidente da Republica, os adversarios do plano financeiro lançaram mão do panico.

A offensiva dos derrotistas agora é contra o Banco do Brasil.

Inventam mil balelas visando implantar o panico na praça.

Dizendo-se informados por pessoas do governo, os boateiros têm espalhado, ultimamente, que o sr. presidente da Republica resolvera effectuar a liquidação da carteira de descontos, do Banco do Brasil, com o intuito de criar um Banco Emissor.

Estes boatos impressionaram de tal modo a praça que, imparcialmente, não se póde negar a existencia de um inicio de panico.

Foi por ter presenciado tal estado de nossa praça que resolvi procurar o sr. presidente da Republica, hontem, em Petropolis.

O sr. Washington Luis teve a amabilidade de me conceder uma audiencia, que durou mais de 2 horas.

Estou por s. ex. autorizado a fazer as seguintes declarações:

"O sr. presidente da Republica jámais pensou em liquidar a carteira de desconto do Banco do Brasil.

S. ex. pretende dar a esta carteira uma organização de modo a preparal-a para a constituição do Banco Central de Emissão e Redescontos.

S. ex. declarou peremptoriamente que, com a criação do Banco Central de Emissão e Redescontos, elle visa sómente amparar, emprestando-lhes dinheiro, a lavoura, a pecuaria, as industrias e o commercio, que são as forças vivas da Nação.

Affirmou s. ex. que no Banco do Brasil continuarão a ter apoio financeiro as industrias, a lavoura e o commercio.

Declarou, s. ex. que o Banco do Brasil não cortará o credito ás firmas que delle se têm servido para operações legitimas.

No Banco do Brasil, declarou s. ex., encontrarão apoio todos os bancos, quer nacionaes, quer estrangeiros, e s. ex. frisou bem este ponto que ampara o commercio, as industrias e a lavoura.

S. ex. declarou, finalmente, que a situação financeira do paiz tem melhorado bastante e que o governo tem saldos em ouro no estrangeiro.

Deante de taes declarações devemos todos trabalhar confiantes na acção do sr. presidente da Republica, que outra coisa não faz senão velar pela prosperidade do Brasil, dedicando-lhe todo o seu esforço.

Devemos ser surdos ás mentiras com que nos assediam os boateiros.

Não nos intoxiquemos com as leituras pessimistas e derrotistas.

Cerremos fileiras em torno do sr. presidente e tenhamos confiança inabalavel na sua acção de commando.

Chegará o dia em que reconheceremos todos o acerto de Pires do Rio, quando affirmou que os brasileiros que mais admirem Washington Luis não o admiram tanto quanto elle merece."

Em seguida ao discurso do sr. Guilherme da Silveira, a directoria da A. C. resolveu dirigir um telegramma de congratulações ao chefe da nação.

"MISS PARANÁ", "MISS PARÁ", "MISS PERNAMBUCO" E "MISS PARAHYBA" VISITARAM HONTEM O CORPO DE BOMBEIROS

Devido ao máo tempo foi adiado o "match" de polo marcado para domingo ultimo em homenagem ás representantes da belleza nacional

Srta. Nelly Menezes, "Miss Sergipe", em visita ao "Diario Carioca"

Ha poucos dias, algumas das embaixatrizes da belleza que aqui vieram para o grande concurso de escolha de "Miss Brasil" estiveram, num rasgo de fidalguia, em visita ao quartel general do Corpo de Bombeiros. A recepção que ali lhes foi feita pelo commandante da corporação, coronel Maximiano Barreto, seus officiaes e demais commandados foi brilhantissima, o que se repetiu, hontem, á tarde, quando ali foram ter outras quatro seductoras representantes das bellezas estaduaes, as srtas. Didi Caillet, "Miss Paraná"; Elza Bezerra, "Miss Pará"; Connie Braz da Cunha, "Miss Pernambuco", e Elmar Pinto Pessoa, "Miss Parahyba".

A' proporção que chegavam as sympathicas visitantes, a sirene do quartel dava signal, ao mesmo tempo que a banda de musica da corporação, postada no pateo, executava uma marcha, tendo sido todas recebidas com as maiores homenagens pela officialidade incorporada, que era apresentada ás "misses" pelo coronel Barreto.

Depois de apanhados aspectos photographicos das encantadoras visitantes entre os officiaes, como em meio dos inferiores e praças, foram executadas as outras partes do programma, que constaram de concerto pela banda de musica; exercicios pela escola de gymnastica selecta, sob a direcção do 2º tenente Leão Ferreira, e exercicios profissionaes, sob a direcção do capitão Carlos Alberto de Lima, auxiliado pelo 2º tenente Guilherme Lara, assistindo, então, as representantes da belleza dos Estados aos exercicios de assalto á torre, por escadas de gancho e salvação, por meio da escada mecanica.

A seguir, foram as "misses" conduzidas ao gabinete do commando, onde lhes foi offerecido um "lunch", occasião em que usou da palavra, saudando-as, o professor Alberto Moreira, que em nome do Corpo, lhes offereceu braçadas de flores.

Terminado o "lunch" foram feitas as despedidas, deixando as "misses" o quartel do Corpo de Bombeiros com as mesmas homenagens com que foram recebidas, tendo sido acompanhadas até o portão por toda a officialidade.

O MÁO TEMPO E A FESTA DO GOLF CLUB

A chuva que caiu domingo sobre a cidade, quasi ininterruptamente, deixou em pessimo estado o campo do Golf Club, de modo que, apesar dos jogadores se encontrarem promptos para a disputa do match de polo, o capitão Abbott, juiz de partida, resolveu adiar a mesma.

A srta. Olga Bergamini de Sá, "Miss Brasil" ali compareceu como promettera. Chegou ás 16 horas, estando já presentes varias embaixatrizes das bellezas estaduaes e recebida pela commissão, foi conduzida para o salão nobre pelo braço do dr. Franklin Pyles, director do club, até a sua mesa, onde ficou, acompanhada de sua progenitora, d. Haydée Bergamini de Sá, seu irmão e diversos amigos. A mesa foi immediatamente cercada pela multidão de amigos que procuravam cumprimental-a e por outros, curiosos de vel-a. A primeira a cumprimental-a foi "Miss Pernambuco", seguida pelas outras "misses".

Servidos doces e saudada "Miss Brasil", foi esta consultada sobre o adiamento da partida de polo, depois de curta espera para vêr, se porventura, o tempo apresentaria qualquer melhora e, então, a srta. Olga Bergamini de Sá, gentilmente annuiu na escolha do proximo domingo, dia 5 de maio, para assistir ao match de polo e apresentar a taça ao team vencedor.

A' todas as "misses" dos Estados presentes a directoria participou que, sem mais convites, eram ali esperadas no proximo domingo, manifestando todas as presentes a intenção de comparecerem.

"MISS SANTA CATHARINA" DEIXA, HOJE, O RIO

Parte, hoje, para Santa Catharina, em avião da "Syndicato Condor", a srta. Zulma Freyesleben, representante daquelle Estado no torneio nacional de belleza.

O avião levantará vôo ás 5 horas na Ilha das Enxadas. Antes de tomar itinerario, o apparelho voará sobre a cidade, sendo que nessa occasião será arremessada a mensagem de despedida de "Miss Santa Catharina", que em carta a "A Noite", teve os gentis periodos, que data venia, transcrevemos:

"Forçada pelas circumstancias a antecipar a minha partida, privando-me do gosto e da honra de assistir ao embarque de "Miss Brasil" e de lhe render as finaes homenagens da minha amizade e da minha admiração — pelo vosso orgão consigno fervorosos agradecimentos á imprensa e ao povo, que porfiaram em benevolencia e galhardia para commigo, e a minha gratidão particular á colonia catharinense aqui domiciliada, de cuja assistencia constante e inexcedivel gentileza levo a mais grata impressão. A todos, em summa, que me elevaram por graça e fervor da sua propria grandeza de alma, dirijo o meu commovido "até á volta" e o meu primeiro aperto de mão ao partir para o Sul.

Saberei dizer aos catharinenses, cuja nimia bondade me attribuiu tão gloriosa representação, das palmas e das flores com que na capital brasileira todos se apuraram em honrar e enaltecer "Miss Santa Catharina".

"Miss Sergipe" fala-nos da festa que patrocina amanhã, no I. N. M., em beneficio do Orphanato D. Bosco, de Aracaju'

Recebemos, hontem, a visita de "Miss Sergipe", srta. Nelly Menezes. Acompanharam-na, seu cunhado, o capitão João Tavares, e sua irmã, senhora João Tavares.

Pertencente a uma das mais distinctas familias de Sergipe, a srta. Nelly Menezes, foi, entre as representantes dos diversos estados que concorreram ao titulo de "Miss Brasil", uma das figuras que mais viva admiração e maiores sympathias despertaram entre nós. Um côro unanime de enthusiastico louvor a cerca em todos os recintos que ella illumina com a sua presença. Todas as festas elegantes, proporcionadas ás "misses" a que ella comparece têm valido á representante da belleza nortista uma verdadeira consagração, pelo calor e vibração das homenagens expontaneas que a todos provoca a sua formosura realmente notavel.

A grande cantora sra. Gabriela Besanzoni Lage, que dará seu concurso á festa de amanhã, no I. N. M., patrocinada por "Miss Sergipe"

Em raras das embaixatrizes de belleza patricia se reunem e harmonizam tantos dons peregrinos: um perfil impeccavel, de linhas lindissimas, a esveltez e a distincção do porte, os olhos escuros de expressão suave, e uma physionomia resplandecente, irradiando a doçura, a simplicidade, a graça natural e candida que integram o typo da moça nortista.

A srta. Nelly Menezes, distinguindo-nos com a gentileza de sua visita, não vinha apenas cumprir uma obrigação social, a de trazer a esta folha as suas despedidas nas vesperas do regresso. Veiu falar-nos do festival que patrocina, amanhã, no Instituto Nacional de Musica.

— Em meio ao tumulto deste momento — disse-nos "Miss Sergipe" — meu pensamento volta-se, de preferencia, para a minha terra. E, em minha terra, para as criancinhas sem pae e sem mãe — meus patricios, meus irmãos — que um grupo de almas piedosas e boas, em Aracaju', agazalha e conforta das crueldades do destino. Não me quiz esquecer dessa obra de piedade e de solidariedade humana. Não deveria ser apenas de alegrias esteris e vaidades frivolas este momento de gloria ephemera que me concedeu a bondade dos meus conterraneos e que aqui se ampliou num ambiente maravilhoso de encantamento e de sonho. Como poderia melhor aproveital-a senão convertendo-a em benesses para as criancinhas pobres de minha terra? O dia mais feliz do meu principado de "Miss Sergipe", será o de amanhã, quando presidirei a festa do Instituto de Musica em favor do Orphanato Dom Bosco, de Aracaju'.

E a srta. Nelly Menezes fala-nos agora das figuras que vão cooperar no exito do lindo espectaculo de caridade:

— Tive a fortuna de obter, para o festival, o concurso da gloriosa Gabriela Besanzoni Lage. A grande, a incomparavel artista, a maior contralto do mundo, é tambem um grande coração, e poz, a meu pedido, os thesouros da sua voz maravilhosa ao dispôr dos pobrezinhos de Aracaju'". Não terá sido esta a maior gloria do "reinado" de "Misse Sergipe"?

Sorriu-se Nelly Menezes. Um sorriso de bondade e de ternura que illuminou toda a sua physionomia encantadora.

E disse-nos das outras figuras que contribuição para o brilho da festa de amanhã. A sra. Adriana Besanzoni, a srta. Lucia Pires, o sr. Ernesto Besanzoni, o admiravel violonista que é o sr. Rogerio Guimarães, comporão o brilhantissimo programma musical da festa. A parte literaria, não menos brilhante, terá a collaboração da eminente e querida poetiza, sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, de Hermes Fontes, o poeta illustre das "Apotheoses" e, dos escriptores Malba Tahan e Gildo Amado. A noite de amanhã, no I. N. M., presidida pelo espirito gentilissimo e pela bondade de uma das mais formosas entre as representantes da belleza brasileira, será, pela sua espiritualidade e pela nobreza do seu objectivo humanitario, uma das mais bellas festas que terão assignalado a permanencia, na metropole, das lindas patricias que a admiração dos brasileiros indicou á representação do Brasil no torneio mundial de Galveston.

HOMENAGENS A' "MISS SERGIPE"

A maruja dos encouraçados "São Paulo" e "Minas Geraes", prestará, amanhã, uma brilhante homenagem á "Miss Sergipe", no salão principal do Club Militar, das 16 ás 18 horas. Nessa occasião, será offertada á formosa "miss" uma delicada lembrança.

— Foi entregue, domingo ultimo, á "Miss Sergipe", um rico vestido de baile com capa de velludo de seda bordada, offerta de um pequeno grupo de conterraneos seus. O valioso presente foi confeccionado por mme. Dantas, habil costureira sergipana, com atellier á rua Ramalho Ortigão n. 134, sobrado.

O trajo será: casaca, smoking, sendo toleravel o branco a rigor.

OUTRO FESTIVAL DE CARIDADE PATROCINADO PELAS "MISSES"

Mais um festival de caridade está sendo organizado sob o patrocinio das embaixatrizes da belleza. Será elle o da Associação dos Anjos de Caridade da Tijuca.

Procuradas pela benemerita associação, todas as "misses", inclusive a srta. Olga Bergamini de Sá, "Miss Brasil", accederam prazeirosamente em patrocinar uma festa dansante, no proximo dia 2 de maio vindouro.

O chá-dansante será realizado no salão do Club dos Bandeirantes, gentilmente cedido pela sua directoria.

"MISS AMAZONAS" VAE RECEBER MAIS UMA HOMENAGEM

No Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas de hoje, terá logar o sarão litero-musical, organizado pela colonia amazonense, em homenagem á graciosa srta. Edna Frazão Ribeiro, "Miss Amazonas". Da grande commissão que o organizou são presidentes de honra os senadores Silverio Nery e Aristides Rocha, e o deputado Jorge de Moraes, e fazem parte quasi todos os jornalistas do Rio, que se batem pelos interesses da referida unidade da Federação, os nossos confrades Aurelio Pinheiro, Heitor Beltrão, Orlando Silva, Leopoldo Cunha Mello, Octavio Tavares, Pedro Timotheo, Abelardo de Araujo, Augusto Pamplona, Licinio Silva e Benjamin Lima.

Do programma, além destes nomes, constam, ainda, os das sras. Lucina Soeiro, Celeste Wolf e Hercilia Siqueira de Lima; srtas. Messodi Baruel, Néné Baronhel, Otalá Soares, Lucinda e Lauricéa Berger, Dejanira Rabello; sr. Alvaro Praguer e sr. Arnaldo Rabello.

Por gentileza captivante para com a homenageada e os promotores do sarão, o professor Mario de Azevedo estará ao piano quando se fizer ouvir a consagrada cantora, sra. Lucina Soeiro.

A cantora, sra. Celeste Wolf, será acompanhada pelo sr. Jacy Pio Pereira.

O SR. CARVALHO DE BRITTO ASSUMIU A DIRECÇÃO DA CARTEIRA COMMERCIAL DO BANCO DO BRASIL

O sr. Carvalho de Britto, que foi reconduzido pela assembléa de accionistas do Banco do Brasil no cargo que vinha desempenhando de director daquelle estabelecimento, é uma das figuras representativas da cultura financeira do paiz e do exercicio pratico dessa actividade na administração publica.

Em Minas Geraes desempenhou s. s. com brilho invulgar, o cargo de secretario das finanças daquelle Estado, realizando uma gestão das mais intelligentes, probas e fecundas.

Nesse posto, grangeou o sr. Carvalho de Britto, o renome e os creditos que o trouxeram, depois, ao Banco do Brasil, conquistando na directoria do alludido estabelecimento uma situação de brilhante relevo.

Reeleito para a directoria, foi o sr. Carvalho de Britto investido da direcção da Carteira Commercial, decerto a mais activa e importante daquella casa de creditos, o que vem a seu ensejo a que se exerça com brilho maior e mais accentuada efficiencia a acção do illustre administrador. Foi, assim, excellente a impressão causada nas rodas commerciaes e industriaes a escolha do novo director daquelle departamento do Banco do Brasil, o qual assumiu, hontem, as suas funcções.

Planeja-se a intervenção do 4º delegado auxiliar no Centro Cosmopolita, afim de se derrubar a actual directoria desse syndicato operario

PAUL WEGENER, ARTISTA DRAMATICO DA UFA, VIAJA NO "CONTE ROSSO"

O artista Paul Wegener, sua esposa e o commandante do "Conte Rosso"

Marcado para ás 14 horas, somente deu entrada no porto ás 18, o paquete italiano "Conte Rosso", a cujo bordo viajaram para o Rio poucos passageiros.

A unidade do Lloyd Sabaudo que veiu de Genova trouxe além de outros, o consul do Brasil em Milão, sr. Alfredo Dias de Mello, que, em companhia da familia, vem em gozo de licença; a artista patricia Alexandrina Ramalho, que foi aperfeiçoar seus conhecimentos musicaes na Europa, e a concertista russa Luba d'Alexandrowska.

UM GRANDE ARTISTA DRAMATICO ALLEMÃO

No "Conte Rosso" viaja para a Argentina, em companhia de sua esposa, tambem artista, o grande tragico allemão Paul Wegener, conhecido nesta capital atravez das producções da "Ufa", onde trabalhou.

O sr. Paul Wegener a quem falamos a bordo, disse-nos que, presentemente, acha-se desligado da "Ufa", isto é, com licença para vir á America do Sul. Fora convidado pelo empresario Eugenio Urban, tambem artista seu compatriota, para dar, em Buenos Aires, cinco espectaculos. Aceitando a proposta, segue para desempenhar-se da sua incumbencia.

Pretende actuar aqui no Rio, não só para lhe dar ensejo de conhecer seus numerosos compatriotas aqui domiciliados, como, tambem, para satisfazer a sua velha aspiração que era a de vir ao Brasil, terra de que em ouvido dizer maravilhas. O sr. Paul Wegener, depois de ter palestrado alguns minutos com o representante do "Diario Carioca" offereceu-lhe a photographia que illustra estas notas, e disse-lhe que seu ultimo trabalho em film era o "Caso Mysterioso do Capitão Ramper" que alcançou grande successo.

Em transito para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, viajam muitos passageiros de 1ª classe, bem como imigrantes.

UM SERVENTE DA S. CASA POZ, DOMINGO ULTIMO, EM POLVOROSA O ALOJAMENTO DAS ENFERMEIRAS

Ha 15 dias foi admittido como servente na Santa Casa, o individuo de nome Waldemiro de Oliveira, individuo de máos precedentes, que, ultimamente deu baixa do serviço da Armada, onde, — diga-se a verdade — não deixou boa fama.

Simulando ser um individuo pacato, animado de indole ordeira, Waldemiro trouxe toda gente illudida, acerca do seu verdadeiro temperamento.

Na noite de domingo ultimo, no alojamento dos serventes, Waldemiro teve uma desavença com um companheiro de serviço.

Estando um tanto alcoolisado, Waldemiro entrou a discutir, exaltando-se cada vez mais, mão grado a intervenção dos companheiros que procuravam evitar uma luta que viam imminente.

Calculando que estivesse em um meio que lhe fosse hostil, Waldemiro armou-se com um pão e investiu contra aquelles que o rodeavam.

Abriu-se um claro em torno. Todos delle recuaram atemorisados.

Foi nessa altura que ali entrou Domingos Antunes e perguntou o que havia.

Tanto, pois, bastou para que Waldemiro, recuando, sobre esse baixasse o cacete, contundindo-o bastante na cabeça e pelo corpo, fazendo a victima tombar por terra, ensanguentada.

José Alves, mais conhecido pelo vulgo de "Tinoco", fez conduzir o ferido em maca para a 17ª enfermaria.

A victima é estimada no estabelecimento, para onde entrou a 5 de março de 1927, tendo sido promovida de servente, em 10 de julho, a porteiro da entrada particular.

Antunes que é portuguez conta 30 annos de edade.

Na delegacia do 5º districto, foi aberto inquerito, em que já depuzeram os serventes José Alves, José Soares e João José da Silva.

Waldemiro poz-se em fuga, não tendo sido ainda detido.

O CAMPEÃO ALLEMÃO SCHMELING VAE SE ENCONTRAR COM UZCUDUM

BERLIM, 29 (A. B.) — O campeão de peso pesado allemão, Max Schmeling embarcará, amanhã, para o Canadá, onde vae realizar algumas partidas de box.

Do Canadá seguirá para Nova York onde se está organizando o seu encontro com o campeão hespanhol Paulino Uzcudum.

HOMENAGEM A "MISS ESPIRITO SANTO"

VICTORIA, 29 (A. B.) — A Companhia Melhoramentos offerecerá, no balneario de Cambury, uma festa, em honra de "Miss Espirito Santo", por occasião de sua volta a esta cidade.

NO INTUITO DE ENFRAQUECER O APOIO MATERIAL QUE O CENTRO COSMOPOLITA DO RIO TEM PRESTADO AOS PAREDISTAS DE S. PAULO, A 4ª AUXILIAR PREPARA UM GOLPE CONTRA SUA DIRECTORIA

O movimento grevista dos graphicos de S. Paulo continua até agora sem solução alguma.

De parte a parte, os pontos de vista se mantêm irreductiveis. O que apenas resta salientar, portanto, é a resistencia formidavel dos paredistas, que apesar de todas as violencias policiaes, de todas as medidas inconstitucionaes postas em execução pelo governo do sr. Julio Prestes, não contaram ainda um instante sequer de insegurança.

Firmes e cohesos, os graphicos em greve permanecem nos seus postos, e nelles certamente permanecerão até que tenham reivindicados os seus direitos nitidos e legitimos de trabalhadores!

UM PLANO DA 4ª AUXILIAR, CONTRA A DIRECTORIA DO CENTRO COSMOPOLITA

Um socio do Centro Cosmopolita, cuja identidade nos foi apresentada, e a qual só não revelamos para evitar que contra elle se erga a furia da policia, prestou-nos hontem sensacionaes declarações, que resumimos aqui:

— Logo do começo da gréve dos graphicos paulistas, o Centro Cosmopolita fez um emprestimo áquelles, no valor de 25 contos de réis, afim de que se mantivesse firme a parede. Essa transacção não representou uma deliberação exclusiva ou espontanea da directoria: foi autorizada por uma assembléa de socios, na qual as vozes discordantes não chegaram muito alem de meia duzia. Portanto, o emprestimo foi concedido por decisão de uma assembléa quasi unanime, e, assim, já se effectuaram remessas de dinheiro para os graphicos paulistas, na importancia de 10 contos de réis.

Tendo conhecimento disto por intermedio de elementos amarellos existentes no seio do Centro, a 4ª auxiliar concebeu, entretanto, a trabalhar para desfechar um golpe contra a actual directoria. Assim é que os taes elementos amarellos, a que acima me referi, estão procurando o apoio de outros elementos pouco avisados, para forçarem a demissão da directoria, numa assembléa que terá a presença do delegado Oliveira Sobrinho, especialmente "convidado". Demittida a directoria, serão suspensas as remessas restantes do emprestimo realizado, no intuito de enfraquecer o apoio material que, até agora, os garçons do Rio têm prestado aos companheiros paredistas de São Paulo".

UM COMMUNICADO DO COMITE' CENTRAL

Escrevem-nos:

"Os grevistas paulistas continuam inflexiveis na defesa das suas reivindicações contidas no memorial apresentado ao patronato paulista. Certos de que lutam por uma causa justa, — os graphicos resistem com denodo e heroismo a todas as investidas patronaes e a todas as violencias da policia. Cada dia que passa, aquelles operarios se compenetram cada vez mais da responsabilidade que lhes cabe nessa luta, e, sempre que se reunem, em comicios ou reuniões no Comité de Gréve, são unanimes em affirmar, conscientemente, que a victoria da parede já não lhes cabe e sim ao proletariado nacional, que tem sabido sustental-os moral e materialmente, e, por isso, lutam cohesos e calmos de animos, tirando da luta os maiores e os melhores ensinamentos para as proximas batalhas do proletariado.

O 4.º Delegado Auxiliar

Os maritimos, na sua assembléa geral de quarta-feira p. p., approvaram uma moção de protesto ás arbitrariedades da policia paulista contra os graphicos grevistas e estabeleceram para todos os maritimos do Brasil uma quota fixa mensal de 2$000 em favor daquelles, a qual será realizada immediatamente.

Outros gestos de solidariedade tem tido outras associações e nucleos de trabalhadores.

Ainda domingo passado, na sessão do Congresso Operario Nacional, os congressistas interromperam os seus trabalhos para receber a companheira do secretario geral da U. T. G. de São Paulo, que conseguiu fugir á sanha da policia que prendeu seu companheiro Vicente Vizzaco e que pretendia tambem prendel-a para confessar o paradeiro dos dirigentes da gréve. Ao ser apresentada á grande assembléa operaria, essa companheira recebeu uma estrondosa e prolongada salva de palmas, acompanhada de vivas á proxima victoria dos graphicos.

Reiniciados os trabalhos, por proposta de um representante do Estado foi feito um rateio em favor dos grevistas, que rendeu regular importancia.

Dos quadros de officiaes graphicos filiados á U. T. G. desta Capital.

A EXPERIENCIA ADQUIRIDA PELOS GREVISTAS E A SOLIDARIEDADE DOS GRAPHICOS CARIOCAS

Escrevem-nos:

"O movimento grevista dos graphicos de S. Paulo, atravessa actualmente a sua mais séria phase da luta.

A acção violenta e brutal da policia, contra os graphicos, em nada tem adeantado aos industriaes, pelo contrario, tem até servido, em muito, de estimulo e experiencias aos grevistas, que já se habituaram a lutar no terreno chamado illegal.

Os operarios, que até agora, não conheciam outros meios de acção conjunta senão concentração dentro dos syndicatos e nos locaes previamente propagados, com a repressão da policia paulista, foram obrigados a adoptar uma nova tactica. Desde o inicio da gréve os graphicos vêm tirando os melhores proveitos da tactica moderna de luta; e, actualmente, acautelados em logares seguros e varios, o Comité da Gréve realiza as suas reuniões, examinando as questões em todos os seus detalhes, dicta e assenta novas directrizes.

Segundo informações, "cerca de cem militantes trabalham como verdadeiros soldados. A disciplina é de ferro. As ordens são discutidas e são executadas com habilidade e intelligencia necessarias.

Esses são os motivos por que a parede dos graphicos caminha firme e cohesa, contra todas as barbarias da burguezia cafeicista. Operarios disciplinados e conscientes jamais perderão nas batalhas que se empenharem.

O resto é intriga e jogo da burguezia fallida.

— As listas instituidas pela Federação dos Trabalhadores Graphicos do Brasil, continuam em franco e crescente exito, constituindo exemplo frisante do desejo que os graphicos cariocas alimentam da victoria dos companheiros paulistas.

— A F. T. G. B. recebeu o seguinte telegramma:

PROTESTA O CENTRO POLITICO PROLETARIO DE MADUREIRA

Escrevem-nos:

"Em sua ultima reunião, o C. P. P. M. aprovou uma moção de protesto contra as arbitrariedades praticadas pela policia de S. Paulo em representação aos companheiros graphicos daquella cidade, hypothecando-lhes todo apoio moral e material possiveis.

— O Secretario."

— As listas recebidas durante o dia de hontem:

A. Arlindo Guimarães & Cia., ... 55$000; Um grupo de alfaiates, 29$300; Espano-Americano, 9$000; Typ. Gloria, 12$000; "Vida Domestica", 22$000; Litho-Mercurio, 20$000; Litho Borgonovo, 23$000; "Fon-Fon", 2$000; "Para Todos", 22$000; A Nova semana, 32$500; Casa Leuzinger, 49$000; Villas Bôas & Cia., 82$000; Papelaria Brasil, 65$000; Litho-Minerva, 18$500; Graphica Real Grandeza, 50$000; Villas Bôas & Cia., 55$000; Rolando Rohe & Cia., 20$000; "A Ordem", 15$000; "A Noite", 38$; "Gazeta de Noticias", 22$000; "A Patria", 13$000; Uma familia operaria, 6$600; Brandão Goulart & Cia., 5$500; S. E. Silva, 32$000; Canton & Bayer, 26$000; Villani & Barbero, 16$000; Ferreira Pinto (Cortes) 33$000; Lyceu de Artes e Officios, 17$000; Papelaria Brasil, 6$000; Steele & Mattos, ... 31$000."

TRES REPRESENTANTES DO CLERO SUL AMERICANO QUE VÃO CUMPRIMENTAR O PAPA

Embaixador Enrique Villegas; o bispo de La Serena, D. José M. Caro; o arcebispo de Buenos Aires, fr. el José Maria, e o bispo de Tarija, D. Ramón Font

Em transito para Genova passou pela Guanabara o paquete italiano "Duilio", a cujo bordo viajam muitos passageiros, entre os quaes tres prelados sul-americanos que vão á Roma cumprimentar S. S. o Papa pelo feliz termino da questão romana. São elles: Frei José Maria, arcebispo de Buenos Aires, D. José Cano, bispo de La Serena, Chile e D. Ramon Font, bispo de Tarija, sendo que D. Ramon assistirá ás cerimonias da canonisação de Don Bosio, fundador dos Salesianos.

— Em transito para Genova passou, tambem, em companhia da familia, o dr. Henrique Villegas, notavel publicista e jurista chileno, que vae representar seu paiz na Liga das Nações.

— Tambem viaja no "Duilio" o boxeur hespanhol de peso leve, campeão da Europa, Luis Rayo, que vae disputar seu titulo em Madrid.

AS SESSÕES PREPARATORIAS DA CAMARA

A Camara realizou, domingo e hontem, duas sessões preparatorias.

Na primeira dellas, só havia 86 deputados promptos para os trabalhos do novo anno legislativo. Na segunda, entretanto, já foi excedido o "quorum" para o funccionamento normal daquella casa do Congresso, pois a lista registrava 115 deputados desimpedidos. Uma observação: o numero dos que, até hontem, haviam recebido ajuda de custo sobe a 123; quer dizer que, dentre estes, 8 não estão ainda promptos para os trabalhos...

Em vista de haver numero legal, o presidente convocou uma sessão preliminar para o dia 2 de maio, na qual serão discutidos pareceres da Commissão de Poderes e recebida communicação do Senado a respeito da sessão conjunta da abertura do Congresso.

A mesa designou para substituirem os srs. Sergio de Oliveira, Carlos Pessoa e Albertino Drumond na Commissão de Poderes os srs. Carlos Pennafiel, Daniel Carneiro e Raul Faria.

Essa commissão hontem mesmo esteve reunida, tendo examinado varios dos pleitos realizados nos Estados do Pará e de Pernambuco. Coube ao sr. Bernardes Sobrinho fazer o relatorio verbal do primeiro, no qual foi diplomado o sr. Deodoro Mendonça, na vaga do sr. Bento de Miranda. O sr. Carlos Pennafiel relatou o segundo, no qual foi diplomado o sr. Samuel Honduras, na vaga do sr. Amaury de Medeiros. Hoje, ás 14 horas, a Commissão se reunirá, de novo, afim de ouvir os interessados.

A PHILARMONICA DE BERLIM ALCANÇOU EXTRAORDINARIO SUCCESSO EM PARIS

PARIS, 29 (A. B.) — A Philarmonica de Berlim executou no Theatro dos Campos Elysios a primeira e a setima symphonia de Beethoven, alcançando um extraordinario successo. Dirigiu o concerto o maestro Furtwaengler.

OS DESMENTIDOS CALADISTAS

O governo de Goyaz, por intermedio da Agencia Americana, contestou as informações que, sobre os acontecimentos do Sudoéste, prestámos á imprensa carioca, affirmando que o inquerito procedido in loco pelo delegado Nobrega, agente de confiança do governo estadual, concluia pela improcedencia das accusações que pesavam sobre o delegado Barros e tenente Pereira, Porfirio e João da Costa, de haverem espancado, extorquido, saqueado e assassinado a diversos fazendeiros e commerciantes dos municipios de Rio Verde e Jatahy.

Entretanto, o juiz Antonio Perillo que, de accôrdo com o artigo 115 da Constituição do Estado, presidiu o segundo inquerito, depois de decretar a prisão do delegado Barros e daquelles officiaes da Força Publica, acaba de suspender de suas funcções o proprio delegado Nobrega, agente de confiança do governo estadual, que fez o primeiro inquerito, visto haver contra elle provas de connivencia naquelles crimes.

Ficam, portanto, confirmadas por um juiz de rara envergadura moral, todas as informações que prestámos anteriormente, apesar dos desmentidos oppostos pelo governo do sr. Brasil Caiado.

Vae gozar as ferias

O director geral dos Correios concedeu permissão para o 1º official da mesma repartição, sr. Joaquim de Macedo Costa, gozar este anno as ferias regulamentares não aproveitadas no anno anterior.

A PARAHYBA IMPORTOU 3.000 CAIXAS DE GAZOLINA

PARAHYBA, 29 (A. B.) — O vapor "Barbados" descarregou no porto de Cabedello 3.000 caixas de gazolina, além de outras mercadorias.

MINORATIVAS
ESPECIFICO DA PRISÃO DE VENTRE
AUXILIAR NO TRATAMENTO DO FIGADO
NÃO PRODUZ COLICAS

O embaixador inglez apresentou suas despedidas ao ministro da Marinha

Esteve, hontem, no gabinete do ministro da Marinha, para apresentar suas despedidas ao almirante Pinto da Luz, o embaixador da Inglaterra, que se vae ausentar do Rio de Janeiro.

Balanceamento de mais uma collectoria em Pernambuco

Ao ministro da Fazenda, o director da Receita Publica communicou que foi balanceada a 1ª collectoria de rendas federaes em Rio Formoso, Estado de Pernambuco, tendo-se verificado a exactidão nos saldos das caixas de sellos e cintas de diversos impostos.

Commemorando o 1º de maio, o proletariado realizará amanhã um comicio de protesto na praça Mauá

Tem sido largamente distribuido o seguinte boletim de convite para o meeting que a classe operaria fará amanhã ás 14 horas na Praça Mauá, commemorando o 1 de maio, data em que os trabalhadores de todo o mundo se reunem, promovendo manifestações politicas de protexto contra as violencias e injustiças de que, geralmente, são victimas.

"A significação do 1 de maio, cada vez mais se torna conhecida e propagada no seio da classe productora. Ora, se nós commemorassemos o 1 de maio, apenas, com as palavras de sempre, verberanod a exploração patronal, a oppressão politica e economica da burguezia, não corresponderiamos á exigencia do movimento. Este reclama dos dirgentes do proletariado uma energia ferrea, um pulso firme na direcção dos crescentes movimentos da massa proletaria. O 1 de maio deste anno nos vem encontrar em plena luta. No campo de batalha defrontam-se as duas classes: a rica e a pobre; a burgueza e a proletaria; esta comprehendendo o seu valor, está se aprestando para a victoria, desprezando todos os intermediarios que pretendem desvial-a do verdadeiro caminho a seguir. Com a fundação da Confederação Geral do Trabalho do Brasil, o proletariado terá unificado suas forças dispersas.

E sob sua orientação e direcção, a classe operaria, não cessará um só instante de marcha para a sua emancipação. O 1 de maio será commemorado este anno, de uma maneira condigna".

A'S MULHERES TRABALHADORAS DA GAVEA

O "Sub-Comité de Mulheres Trabalhadoras da Gavea", escreve:

"Companheiras! As tecelãs do Rio Grande do Sul, souberam juntar seus esforços aos dos tecelões riograndenses, que ha pouco entraram em luta contra o patronato e o venceram. Da mesma forma, as companheiras graphicas de São Paulo, não só se uniram aos heroicos grevistas que hoje ainda permanecem lutando por seus direitos, como acabam de formar um comité de mulheres para ajudar de todas as formas essa luta.

Imitemos esse gesto digno de nossas companheiras!

Mostremos aos nossos esploradores, aos esploradores de nossos paes, de nossos companheiros e de nossos filhos, que as mulheres trabalhadoras da Gavea sabem conhecer o seu dever de proletarias!

Corramos todas, em massa, para o nosso sub-comité! Organizemo-nos nos syndicatos, ao lado de nossos companheiros!

Apoiemos a Federação Syndical Regional do Rio, a Confederação Geral do Trabalho, a Confederação Syndical Latino-Americana, o Bloco Operario e Camponez, a Liga Anti-Imperialista, a "Classe Operaria", e o Partido do Proletariado!

Combatamos o fascismo, os perigos de guerra imperialista, a ameaça de intervenção imperialista na Russia dos Soviets!

Compareçamos, em massa, á sessão solenne do Centro Politico Proletario da Gavea, ás 12 horas do dia 1 de maio, Estrada D. Castorina, 84, sob! Marchemos, depois, para a Praça Mauá, onde, ás 14 horas, todo o proletariado do Rio e de Nictheroy, fará á grandiosa manifestação de sua união de ferro, de sua força invencivel!

Viva o 1 de maio de 1929.

Viva a C. G. T.!

O Sub-Comité de Mulheres Trabalhadoras da Gavea".

OPERARIOS MUNICIPAES! EMPREGADOS POBRES DA PREFEITURA! COMPARECEI AO COMICIO DA PRAÇA MAUA' EM 1º DE MAIO! APOIAE A CONFEDERAÇÃO GERAL DO TRABALHO!

Escreve-nos o Comité Pró-C. G. T.:

"Companheiros! De norte ao sul do paiz, o proletariado se ergue em massa para exigir melhores salarios, para protestar contra a miseria em que vive.

Hontem eram os tecelões e padeiros do Rio Grande do Sul, que, numa gréve heroica arrancavam dos patrões reivindicações importantes. Pouco depois os padeiros do Rio se alevantavam e venciam. Os graphicos de S. Paulo permanecem ainda hoje de pé a lutarem heroicamente e caminham para um triumpho glorioso. E todo o proletariado do Brasil apoia material e moralmente a luta dos companheiros paulistas.

Só nós, operarios municipaes, não nos mexemos!

Nossos companheiros de Porto Alegre e do Rio venceram por serem organizados em syndicatos de resistencia; os graphicos de S. Paulo tambem vencerão e têm podido offerecer a resistencia heroica que todos admiram, porque são organizados.

Todos elles venceram ou vencerão, porque foram amparados por uma direcção centralizada e unica, como o Comité Pró-C. G. T.

E nós? Continuamos desorganizados, á espera das promessas e da boa vontade de nosso patrão, ou de nossos pretendidos defensores, os politicos da burguezia.

Nossas associações, nas mãos de dirigentes amarellos, ligados a alta administração municipal, só se mexem para manifestações engrossativas aos altos poderes da Republica.

E nós nada fazemos para transformal-as em legitimos orgãos defensores dos nossos interesses. E continuamos alheios, separados da luta de nossos companheiros os trabalhadores da industria, do commercio e da lavoura.

Despertemos, companheiros!

Nós tambem somos proletarios. Pertencemos á classe pobre, á classe dos que tudo produzem e nada têm, dos que passam miseria e privações para que os ricos possam ter luxos e farras.

Nosso patrão augmenta os ordenados dos altos funccionarios, dá-lhes todos os direitos e regalias. E a nós, dá uma migalha, todos os deveres, todos os rigores de regulamentos ós mais despoticos, dos chefetes mais atrabiliarios. Para preparar a "estabilisação da moeda", por exigencia dos capitalistas nacionaes e estrangeiros, põe na rua e na miseria cêrca de 300 operarios municipaes, em fins de 1929. Faz emprestimos aos banqueiros de Londres e de Nova York, escravizando-nos ao ouro estrangeiro, e, apesar desse emprestimo, atrasa o pagamento aos operarios municipaes de 2, 3 e mais mezes. Nosso patrão é alliado dos ricos, como é o governo federal, que se collocou ao lado dos patrões na recente gréve dos padeiros, e como o governo de S. Paulo, que se vem collocando ao lado dos industriaes graphicos.

Companheiros! Agora que o proletariado do Brasil e da America Latina se alevanta, para lutar, unido e forte, contra a exploração do capital nacional e internacional, contra a oppressão politica, contra os perigos de guerras imperialistas e contra a reacção fascista internacional, abandonemos a nossa pasmaceira!

Se nossos patrões se unem aos outros patrões, para esmagar nossos companheiros e para ao mesmo tempo nos explorar melhor, façamos com os nossos companheiros do Brasil e da America Latina uma frente unica de resistencia activa e energica!

Companheiros! Operarios da Limpeza Publica, da Assistencia, da Ilha do Sapucaia, da Directoria de Obras, serventes, continuos, guardiães, professores e professoras, empregados pobres da Prefeitura!

Unamo-nos aos trabalhadores do Rio e de Nictheroy, no Comicio Monstro de 1º de maio, á praça Mauá, ás 14 horas! Juntemos os nossos protestos de explorados e opprimidos aos protestos de todos os explorados e opprimidos do Brasil!

E lá bradamos com os nossos companheiros de soffrimentos as nossas palavras de ordem:

Pela nossa organização dentro da União dos Operarios Municipaes.

Pela transformação da União num syndicato activo de luta de classes!

Pela Federação Syndical Regional do Rio e pela Confederação Geral do Trabalho!

Pela Confederação Geral Latino-Americana!

Pelo Bloco de Ferro do proletariado nacional e internacional!

Vivam os operarios municipaes e empregados pobres da Prefeitura!

(a) O Comité pró-C. G. T. dos Operarios Municipaes."

O SPORT PROLETARIO E O 1.º DE MAIO

Escrevem-nos:

"Sendo o 1.º de Maio este anno commemorado de uma maneira que passará certamente para os annaes da historia do proletariado nacional e internacional, nós, os jovens proletarios da A. T. I. M. e em geral não nos deviamos tornar indifferentes a estas manifestações de protestos universaes de tragicas e gloriosas memorias e commungarmos tambem nos mesmos ideaes dos nossos outros irmãos conscientes!

Portanto, companheiros, fazendo-vos um appello consciente de envidarmos todos os esforços e emprestarmos a isto um espirito de cohesão e comparecerem "in totum" á nossa séde social, á rua Frei Caneca, 4, sobrado, ás 12 horas (meio dia) para dahi seguirmos todos unidos e incorporados em demanda á Praça Mauá para assistirmos ás 14 horas ao grandioso comicio promovido pela F. S. R. R. e pelo Comité Pró-C. G. T. Depois, findo o comicio, voltaremos á nossa séde em companhia dos trabalhadores em geral, para assistirmos ao encerramento do actual Congresso Operario Nacional, que será fechado com chave de ouro com a criação daquillo que nós mais aspiravamos: A Confederação Geral do Trabalho do Brasil!

Companheiros adherentes e não adherentes ao Departamento Sportivo, conforme já é do conhecimento de todos no terreno sportivo temos já realizado a nossa maior obra — A Federação dos Sports Proletarios — que arregimentação é proletarização de todos os sports em geral. Resta-nos pois consolidarmos cada vez mais e ampliarmos essa obra extraordinaria com propaganda e adhesões de nossos socios ás nossas hostes.

Viva a Federação dos Sports Proletarios!

Viva a obra dos trabalhadores jovens e adultos!

Todos ao 1.º de Maio na Praça Mauá, ás 14 horas!

Pela Commissão do Departamento Sportivo da A. T. I. M., o secretario."

APANHADA POR UM AUTO-CAMINHÃO AO SAIR DA SUA RESIDENCIA

D. Antonia da Costa de Almeida, de nacionalidade portugueza, casada, de 28 annos, ao sair de sua residencia á rua dos Invalidos, foi colhida por um auto-caminhão, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se, em seguida, á residencia.

Victima de uma aggressão a garrafa na rua São Christovão

No interior do armazem São Cypriano, á rua de São Christovão, foi hontem aggredido por Antonio Augusto Rodrigues, o individuo de nome Manoel Monteiro da Silva, de cor branca, portuguez, com 25 annos de edade, casado, empregado no commercio, residente na rua Francisco Eugenio n. 133, que recebeu na cabeça uma pancada vibrada com uma garrafa, soffrendo em consequencia, uma ferida contusa.

A victima recebeu curativos no Posto Central de Assistencia.

Na volupia de correr, voar, um auto transporte da Saude Publica deu causa a um desastre

Um auto-transporte do Departamento Nacional de Saude Publica, hontem, na rua Jardim Botanico, por onde corria em vertiginosa velocidade, deu causa a um desastre de que foram victimas Jardilino Moniz de Medeiros, de cor branca, brasileiro, com 36 annos de edade, solteiro, servente do Departamento Nacional de Saude Publica, residente na rua Roberto Silva n. 171, que soffreu contusões no rosto, e João Messias de Souza, de cor branca, brasileiro, com 28 annos de edade, casado, servente da mesma repartição, residente na rua Josephina Moraz n. 1, em Madureira, com contusões na perna esquerda.

As victimas receberam curativos, no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

TRAIDA, MATOU A TIROS O MARIDO, PROSTANDO FERIDA A AMANTE DESTE

O julgamento, hoje, de Maria da Silva Bastos

Reune-se, hoje, o Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz Edgard Costa, para julgar d. Maria da Silva Bastos, que, a 9 de dezembro do anno passado, no Quarteirão Serrador, vendo-se traida por seu marido, assassinou-o, prostrando ferida a amante Helena Esteves.

A defesa será feita pelos srs. Clovis Dunshee de Abranches, João da Costa Pinto e sra. Orminda Bastos. A defesa, ao que se lê da contrariedade ao libello, pleiteará a absolvição pela dirimente da perturbação dos sentidos e da intelligencia.

Em fins do anno passado, precisamente na occasião em que o bairro Serrador era intensamente transitado, occorreu a scena de sangue, em circumstancias tragicas.

D. Maria Bastos, modestamente vestida, enfrentando um casal elegantemente trajado, atirou contra o homem, alvejando em seguida a mulher. A scena foi rapida. Logo que o cavalheiro avistou d. Maria, procurou fugir arrastando uma senhora de pacto que estava ao seu lado. Percebendo tal movimento d. Maria detonou a arma. O cavalheiro caiu proximo á esquina do cinema Pathé-Palace, proximo á Sorveteria Americana.

A senhora elegante, tambem balcada, tombou, pouco adeante, emquanto era presa a autora do crime, em cujas mãos se apprehenderam a arma.

Sem oppôr a menor resistencia, antes, confessando o seu acto, a criminosa se deixou conduzir á delegacia do 5.º districto, onde foi autuada em flagrante.

O cavalheiro balcado era Trasibulo Miranda Bastos, esposo da autora do crime, e que della se apartára, para, depois de uma ligeira visita, nunca mais se apresentar, deixando sua esposa e uma filha do casal em estado de miseria.

Ao que parece, o julgamento se prolongará até a madrugada de amanhã.

PARA TODOS...

Aos seus agentes — Aos seus leitores — Ao publico

A publicação de photographias artisticas das misses causou um ruidoso successo não só nesta Capital, como nos Estados. Por esse motivo, a elegante revista "PARA TODOS...", de propriedade da S. A. "O Malho", poz á venda, sabbado ultimo, uma edição de 70.000 exemplares (a 2$000 o numero). Desses 70.000, uma parte foi remettida para todas as localidades do Brasil, a outra parte esgotou-se, sabbado, nesta Capital, antes das 11 horas da manhã.

Deante dessa acolhida enthusiastica do Publico, "Para Todos...", justamente envaidecida pelo seu triumpho, resolveu fazer uma edição extraordinaria de mais 40.000 exemplares (a 1$000) que serão vendidos hoje.

A GERENCIA.

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA REGRESSOU AO RIO

O sr. Washington Luis regressou, hontem, a esta capital, vindo do veraneio no Palacio do Rio Negro, em Petropolis, onde se encontrava desde dezembro ultimo

S. excia. veiu de automovel, pela estrada Rio Petropolis, o que determinou, naturalmente, que se não pudesse realizar uma recepção attrahindo á Estação Mauá, os amigos e admiradores sempre ufanos quando podem demonstrar o apreço e a amizade em que têm á pessoa do presidente.

Chegando ás 9,30, s. excia., que veiu acompanhado do commandante Braz Velloso, dirigiu-se para o Palacio Guanabara, de onde, ao meio dia, se encaminhou para o Cattete.

Pouco depois, ali chegava o ministro da Justiça, sendo feito o despacho daquella pasta.

Estiveram no Catete, durante a tarde, sendo recebidos por s. excia., os srs. Demetrio Ribeiro, Cicero Peregrino e ministro Godofredo Cunha.

A's 16 horas, o chefe da Nação regressou ao palacio Guanabara.

Da proxima segunda-feira em deante, serão restabelecidas no Palacio do Cattete, as audiencias publicas que, como habitualmente, deverão começar ás 17 horas.

Desde hoje, porém, estão vigorando as audiencias previamente marcadas e, como era costume, ás quarta-feiras s. excia. receberá os congressistas; ás quintas-feiras, audiencias anteriormente marcadas; ás sextas-feiras, audiencias aos deputados e senadores, ás 17 horas, ficando os sabbados para o serviço externo.

NÃO MELHOROU O ESCRIPTOR GOMEZ INCLAN

MADRID, 29 (Havas) — O escriptor Gomez Inclan, não tem experimentado melhoras.

O seu estado começa a inspirar cuidados.

Isto é que é sorte!

PAGO NO ACTO!

O sr. João Elias Colnago, commerciante em Figueira de Santa Joanna, Espirito Santo, no dia 10 do corrente, foi a Victoria a negocios. Comprando varios bilhetes da popular Loteria do Espirito Santo, resolveu assistir á extracção. O plano era de quatro sortes grandes de 50 contos. Estava de sorte o sr. Colnago, pois o ultimo dos grandes premios coube ao bilhete 11.728, exactamente um dos que elle tinha no bolso.

Avisando a Gerencia da Companhia, o sr. Colnago, no mesmo momento — 15 horas, ou seja uma hora depois do inicio da extracção recebeu o cheque pelo valor do premio.

E' grande o numero dos contemplados pela Loteria do Espirito Santo, que não distribue uma só sorte grande, mas varias dellas, como a proxima Loteria de S. João — 10 premios de 50 contos alguns dos quaes ficarão certamente no Rio, entre os apreciadores da Loteria do Espirito, que para muita gente tem sido o Espirito Santo das Loterias.

VIDA PROLETARIA

TODOS OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS, DEVEM COMPARECER NA PRAÇA MAUÁ, ÁS 14 HORAS, NO DIA 1º DE MAIO!

O 1º de maio será o dia da fundação da Confederação Geral do Trabalho do Brasil!

A massa proletaria do Brasil, no dia 1º do maio, se reunirá em seus comicios para deixar patente seu vehemente protesto contra a reacção burgueza, contra a oppressão economica e politica a que está sujeita.

De um lado a infiltração imperialista norte-americana e ingleza a se degladiarem dentro do proprio territorio nacional; de outro, a burguezia nacional, alliada e serva do imperialismo estrangeiro, estabelecem um cerco de ferro contra os trabalhadores, pretendendo reduzil-os a escravos, negando-lhes todos os direitos por mais infimos que sejam.

Deante da situação que atravessa a classe operaria neste momento de forte crise economica, aggravada pela estabilização da industria e tantos outros factores, o proletariado se levanta, se organiza, se prepara, não só para as pequenas escaramuças, mas, principalmente, para as grandes batalhas em que se empenhará para sair victorioso.

A Confederação Geral do Trabalho, como o estado maior deste exercito, saberá ser digna de sua missão.

Nascendo debaixo da metralha do inimigo, combatendo desde as em São Paulo, ao lado dos graphicos, no Rio Grande do Sul, com os textis e padeiros, na Bahia, com os trabalhadores em fumo, no Rio com os padeiros, a C. G. T. tornou-se já digna da confiança da massa proletaria do Brasil.

O proletariado do Brasil, a immensa massa que soffre a oppressão economica e politica, dos capitalistas nacionaes e estrangeiros, no dia de hoje, terá visto suas forças unificadas.

A exploração capitalista já não se fará com a indifferença dos trabalhadores. A infiltração imperialista, a oppressão dos seus alliados, os governantes do Brasil, de hoje em deante, contarão com um inimigo organizado e centralizador — a Confederação Geral do Trabalho do Brasil.

Os trabalhadores não soffrerão isolados os ataques de seus exploradores. Todos os sectores de luta se encontrarão unidos numa só vontade, numa frente unica e indestructivel, de todos os explorados e opprimidos contra seus oppressores e exploradores.

Todos ao comicio da praça Mauá, ás 14 horas, no dia 1º de maio!

Viva a consciencia proletaria!

Viva a Confederação Geral do Trabalho do Brasil!

Viva o 1º de maio!

Comité Pró-C. G. T. — Federação S. Regional do Rio.

Reuniões de hoje:

União dos O. em Construcção Civil.
União dos Trabalhadores em Padarias.

U. O. C. C.

Aos trabalhadores em construcção civil

Companheiros!

Agora mais do que nunca estaes no dever de fazer valer vossos direitos e demonstrar que sois homens, exigindo a tabella integral approvada por esta União. E' necessario que os trabalhadores que ainda não obtiveram augmento, façam valer seus direitos ao receber o pagamento da segunda quinzena de abril, abandonando as obras e officinas, se um só não conseguir do explorador a melhoria pleiteada.

Para melhor orientação dos companheiros rogamos assistirem as nossas assembléas, começando pela de hoje, que se realizará ás 19 horas.

Haverá uma palestra por um camarada, sobre o 1º de maio. — O Comité.

UNIÃO DOS TRABALHADORES EM PADARIAS

Convidamos todos os trabalhadores em padarias a comparecerem á assembléa geral, que se realiza hoje, ás 18 horas, em nossa séde social. Nesta reunião tem grandes assumptos á tratar, como seja a organização dos representantes de officinas, sendo este assumpto de grande interesse para a collectividade em geral; organização da mesa eleitoral para a proxima eleição no dia 5 de maio e tambem aviso que fallecendo no domingo, ás 6 horas e 55 minutos, e já se acha sepultado, o nosso ex-camarada Manoel Marques de Souto, conhecido por Lavrador Rico. — O secretario.

UNIÃO DOS ALFAIATES E ANNEXOS

Senhor dos Passos, 8 A (Prolongamento)

AS COSTUREIRAS

Pedimos o comparecimento de todas as costureiras e bordadeiras (socias ou não) a reunião especial das mesmas, para a organização.

A commissão espera que compareçam no dia 3 de maio, ás 18 horas em nossa séde. — A commissão.

METALURGICOS

A União dos Operarios Metallurgicos do Brasil, commemorando no dia 1º de Maio o 11º anniversario da sua fundação e a data universal de protesto dos trabalhadores internacionaes, contra a exploração capitalista, convida os metallurgicos associados ou não, a comparecerem á sessão solenne que se realizará em sua séde social nesse dia, ás 11 ás 13 horas de onde sairão incorporados á Praça Mauá, para assistir ao grande comicio realizado pela Federação Syndical Regional do Rio. Todos metallurgicos na séde da União á rua da America n. 56 A, ás 11 horas, e á Praça Mauá, ás 14 horas. — A directoria.

COMICIO MONSTRO PROMOVIDO PELO COMITE' PRÓ CONFEDERAÇÃO GERAL DO TRABALHO E PELA FEDERAÇÃO SYNDICAL REGIONAL DO RIO!

O Comité Pró C. G. T. e a F. S. R. appellam para as mais vastas massas proletarias da cidade e dos campos, que este 1º de maio seja o dia que congregue e unificação em um bloco solido de todos os trabalhadores; que venha exprimir o sentimento de toda uma classe na commemoração dos heróes que tombaram em prol das nossas reivindicações! Assim, nenhum trabalhador, homem, mulher ou joven trabalhador, deixe de ouvir o appello vehemente do Comité Pró C. G. T. e a F. S. R. R.!

Comparecendo em massa, ao comicio monstro de 1º de maio, ás 14 horas, á Praça Mauá!

Viva o 1º de maio de 1929!

Viva o proletariado internacional!

UNIÃO DOS ALFAIATES E ANNEXOS

Rua Senhor dos Passos n. 8-A (Prol.)

A União dos Alfaiates e Annexos e seu Departamento Sportivo, o Gremio Artistico, Recreativo e Sportivo, vêem por este meio appellar para todos os trabalhadores da industria do vestuario, socios ou não, com o fim do comparecerem em nossa séde, no dia 1º de Maio, ás 13 horas, para levando á frente o nosso pavilhão, seguirmos incorporados para a praça Mauá, onde se realizará um grande comicio de protesto contra toda a oppressão desencadeada pela burguezia internacional contra o proletariado universal. Camaradas! Muitas das conquistas adquiridas á custa de muitos sacrificios, como o dia de 8 horas, lei de ferias e outras que nos favorecem, não são cumpridas, porque os governos genuinos representantes do capitalismo, não podem fazer executar uma lei cujo effeito se torne prejudicial aos interesses da classe que representa. Attentae nestas palavras. Não ha direitos para opprimidos! Ao rico, tudo é permittido! Portanto, camaradas, que ninguem falte em nossa séde na quinta-feira, 1º de Maio!

Viva a União dos Alfaiates e Annexos!

Viva o G. A. R. S. — A Commissão Executiva.

Todos os trabalhadores e suas companheiras devem comparecer na nossa séde, ás 13 horas, no dia 1º de Maio!

Os trabalhadores em construcção civil, no dia 1º de Maio, devem reunir-se em nossa séde, á rua General Camara n. 156-1º, para deixarmos patente o nosso protesto contra a reacção burgueza, contra a oppressão economica e politica a que estamos sujeitos.

De um lado a infiltração imperialista a se degladiar dentro do proprio territorio nacional, de outro, a burguezia nacional, alliada e serva do imperialismo estrangeiro, estabelecem um cerco de ferro contra os trabalhadores, pretendendo reduzil-os a escravos, negando-lhes todos os direitos por mais infimos que sejam. Deante da situação que atravessa a classe operaria e, particularmente os trabalhadores em construcção civil, de forte crise economica aggravada pela estabilidade e tantos outros factores, o proletariado se levanta, se organiza, para suas reivindicações immediatas, certos de que se empenhará para sair victorioso.

Os trabalhadores em construcção civil, que soffrem a oppressão economica dos capitalistas nacionaes e estrangeiros, neste dia terão visto as suas forças unificadas.

Portanto, todos devem comparecer á sessão solenne que se realiza em nossa séde social, á rua General Camara n. 156, 1º andar, no dia 1º de Maio.

Viva a consciencia proletaria! Viva a União dos Operarios em Construcção Civil! Viva os trabalhadores em construcção civil! Viva o proletariado do mundo. — O 1º secretario.

CENTRO POLITICO PROLETARIO DA GAVEA

Estrada D. Castorina n. 84-sob.

Este Centro, vem pelo presente convidar o proletariado da Gavea, a comparecer ao comicio que se effectuará no dia 1º de maio, ás 12 horas em nossa séde social, e dahi irmos incorporados ao comicio monstro que se realizará ás 14 horas na Praça Mauá, levando o nosso protesto contra todas as violencias praticadas contra os trabalhadores dos paizes capitalistas do mundo.

Proletarios de todos os paizes, uni-vos!

Só com a solidariedade dos trabalhadores é que poderemos combater os nossos oppressores. — Pelo Comité Central.

1.º DE MAIO

Aos jovens proletarios

O Centro de Jovens Proletarios do Brasil sabendo que outras organizações operarias pretendem se reunir no Bloco Operario e Camponez, á Praça da Republica, 40, resolveu incorporar-se ás mesmas, donde partirão em massa para a Praça Mauá. Convida a todos os jovens proletarios a comparecerem ao referido local das 11 horas em diante.

Commissão Executiva do Centro dos Jovens Proletarios do Brasil.

Todos ao Bloco Operario e Camponez.

ASSOCIAÇÃO DOS CARPINTEIROS NAVAES

De ordem do presidente esta Associação realiza uma sessão solenne, consagrada ao dia do Trabalho, ás 12 horas, de quarta-feira, 1º de Maio, em sua séde social á rua da Harmonia numero 65.

Para esse fim, são convidados todos os associados em geral, para melhor brilhantismo desta solennidade. — **Antonio José Adriano, 2º secretario.**

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS

Séde propria: R. Senador Pompeu, 125 Telephone Norte 2744

De ordem do presidente, convido os associados a comparecerem á séde social no proximo dia 1º de Maio para assistirem a sessão intima em homenagem ao grande dia. — **Julio Romualdo de Almeida**, 1.º secretario.

A UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS
1.º DE MAIO

A' classe em geral

Camaradas. E' uma necessidade o vosso comparecimento em nossa séde, á rua Camerino, 66-sob., no dia 1º de Maio, ás 12 horas, ou sejam meio dia, para assistirdes á sessão solenne de protesto contra as atrocidades soffridas por um punhado de abnegados companheiros que só por desejarem para a humanidade um mundo melhor, de igualdade e bem estar, foram supplicados no anno de 1886 em Chicago.

Precisamos reunir o maior numero possivel de companheiros não só para protesto contra as barbaridades de 1886 como tambem contra as injustiças praticadas, pelos que actualmente exploram a maior mizeria dos nossos companheiros e companheiras uns trabalhando e outros jogados a rua, ficando suas esposas e filhos sem pão e ameaçados de ficar sem tecto com ordem de desoccupar as casas da "Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado" que explora tambem a Fabrica de Tecidos "Botafogo" da qual foram despedidos cerca de 800 escravos dos quaes muitos tinham mais de 30 annos de trabalho, os quaes não são aceitos noutras fabricas por contarem mais de 40 annos de idade. Isto prova categoricamente, camaradas, que temos que nos unir na nossa "União", comparecendo á sessão solenne de 1.º de Maio, para protestarmos bem alto contra essas injustiças e que o publico saiba que é horrivel a nossa situação de miseria. Não temos o direito de reclamar. Os 30 annos de trabalho de alguns e menos tempo de outros deu para encher as "burras" dos patrões, com milhares de libras esterlinas, e dahi não precisarem mais desses trabalhadores que foram despedidos da Fabrica "Botafogo" sem receberem as férias a que tinham direito por "Lei", porque eram escravos passivos e humildes, muito embora passassem as maiores privações no seio de suas familias.

Camaradas; protestemos energicamente contra todas essas barbaridades. Protestemos tambem contra a "S. A. Fabrica de Lanificios Minerva" que dispensou tres camaradas covardemente, sem ao menos apontar os motivos. O sr. Roberto pensa que os operarios não têm mais dignidade e se vão sujeitar a um carrasco.

Não. Jamais nos sujeitaremos ao que quér esse senhor. Elle que cumpra a tabella uniformizada de salarios, ao contrario o boycotaremos e sairemos da "Minerva" e ficará assim sem um só tecelão de caracter para trabalhar em sua fabrica.

Camaradas. Já basta de humilhações. Vinde em massa á sessão solenne que se realizará as 12 horas no dia 1.º de Maio á rua Camerino numero 66-sob.

Unidos como um só homem cheio de amor e de vontade. Que os nossos protestos revertem em justiça, paz e liberdade.

Viva a União textil do Rio.

Abaixo a tyrania.

Avante, no dia 1.º de Maio de 1929. — **A Directoria.**

UNIÃO DOS OPERARIOS METALLURGICOS DO BRASIL

Séde: Rua da America, 56-A

Communica aos companheiros associados ou não que mudou-se da rua da America para a rua Senador Pompeu n. 246 e que a sessão solenne já annunciada será realizada na nova séde social, das 11 ás 13 horas — **A Directoria.**

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

A commemoração do dia 1.º de Maio

Camaradas. A vossa presença no dia de amanhã, 1.º de Maio, as 12 horas em nossa séde á rua Camerino n. 66-sob., é uma necessidade para unidos protestarmos contra as atrocidades de que foram victimas os nossos companheiros de "Chicago" em 1886. Elles que desejavam para a humanidade um mundo melhor, de igualdade e justiça foram barbaramente suppliciados.

Precisamos reunir o maior numero possivel de companheiros e companheiras no dia 1º de Maio em nossa séde, ás 12 horas para a realização de uma sessão solenne na qual teremos a opportunidade de lançarmos os nossos protestos não só pelos martyres de "Chicago" como tambem contra as barbaridades praticadas pelos nossos exploradores nas pessoas de nossos companheiros das fabricas de tecidos, especialmente da Botafogo e Minerva.

Camaradas. Já basta de humilhações. Comparecei em massa a sessão solenne. São convidados socios e não socios.

Viva a União dos Operarios em Fabricas de tecidos.

Abaixo a tyrania.

COMO UM TRABALHADOR COMMEMORA O 1.º DE MAIO

A proposito do dia 1º de Maio, data consagrada internacionalmente ao trabalho, recebemos do operario José Cardoso Borges a carta que a seguir transcrevemos:

"AOS TRABALHADORES DO BRASIL

Nesta gloriosa data de froternidade, de todos os trabalhadores universalmente commemorado, venho vos saudar, e dizer algumas palavras sobre esta data gloriosa, em que devemos lembrar-nos e elevarmos nosso pensamento durante 10 minutos ao martyrio dos trabalhadores que comprehendendo seus direitos, foram sacrificados pelos governos despoticos.

Já vamos conhecendo que temos o direito de viver e nem só do trabalho vive o homem, mas tambem das palavras escriptas.

Ainda lutamos com a falta de instrucção dos trabalhadores por falta de providencias do governo. A educação dos trabalhadores é um grande factor, pois quando conhecermos que podemos escolher um bom dirigente, adeus politiqueiros trapaceiros; por isso companheiros, com paciencia e mesmo com sacrificio da nossa liberdade e talvez até da vida temos que vencer. A peleja é dura e talvez fatal, porque conforme já vos expuz ainda lutamos com a falta de união dos trabalhadores em geral.

No Brasil devemos nos congregar dentro das nossas associações e syndicatos para elevar a nossa moral, e tratar-se de interesses nossos e de nossas familias com reuniões e palestras para nossa educação.

Tambem devemos lembrar-nos das victimas dos sicarios e por isso vos aconselho: uni-vos dentro de vossas associações e syndicatos expurgando tambem os judas e traidores e não consentindo que os "tiras" da 4ª auxiliar tomem parte em vossas reuniões. Uni-vos trabalhadores do Brasil, para que os vindouros tenham orgulho desta data, conforme nós temos das victimas do passado.

Viva o 1.º de Maio.

Vivam todos os syndicatos e associações dos trabalhadores universaes.

Abaixo os verdugos e traidores das classes trabalhadoras. — Rio, 1.º de maio de 1929. — **José Cardoso Borges**, operario.

MARITIMAS

NO CORPO DE CMTES. DO LLOYD, "CANTUARIA GUIMARÃES" E "RAUL SOARES" TÊM NOVOS COMMANDANTES

Assumiu hontem o "Commando" do "Cantuaria Guimarães", o capitão de longo curso sr. Luiz Gualberto que, para esse fim deixou o commando do "Raul Soares".

Deste navio, na mesma data, assumiu o respectivo commando, o capitão de longo curso, sr. Ennio Batalha, que deixou o commando interino do primeiro desses navios.

Soubemos que o cmte. Batalha, em Recife, em viagem para a Europa, para onde o navio sae hoje, passará o cargo ao capitão Cezar Bracet, que, deixando o commando do "Maranguape", aguarda, na capital nortista, a chegada do "Raul Sores".

Desse modo — informações seguras — o cmte. Batalha assumirá o cargo de 2º commandante do navio, o que será provisoriamente, pois, é pensamento da directoria do Lloyd promovel-o, definitivamente, ao posto do commando, para o qual, o official em questão vem se recommendando de um modo brilhante.

Em Recife, tambem, nos informaram, o capitão de longo curso sr. Leoncio Vidal, (até lá 2º cmte. do "Raul", passará a exercer egual cargo no "Cantuaria Guimarães".

COMPANHIA DE SEGUROS CONTINENTAL

O "Raul" que está encostado no "15" do Cáes, deixa o nosso porto, rumo aos portos europeus, ás 10 horas da manhã.

O "RAUL SOARES" SERA' INSPECCIONADO

O cmte. Luiz Gualberto, que deixou hontem, o commando do "Raul Soares", convidou a visitarem hoje, esse navio, inspeccionando-o, os srs. cmte. Romeu Braga e Amantino Camara, directores do Lloyd. Sabemos que além de outras pessoas de destaque social que acompanharão aquelles directores, comparecerá o sr. capitão Alberto Gonçalves.

"Cmte. Vargas".

CMTE. VARGAS

Commandando o paquete "Joazeiro", deixa hoje o Rio, o capitão de longo curso sr. Honorio Vargas, dos mais jovens, mas dos mais destacados elementos na classe de officiaes nauticos da nossa Marinha Mercante.

O CHEFE DO TRAFEGO, DO LLOYD ENFERMO

Acha-se ligeiramente enfermo, aguardando o leito, o sr. cmte. Julio Brigido, director do departamento do Trafego do Lloyd Brasileiro.

COMO SE PROVA QUE HA JUIZES EM BERLIM...

Um official da Marinha Mercante despejado

Hoje será despejado, ou melhor, soffrerá uma "limpeza" em tudo quanto é seu, o sr. João Fernandes, commissario da nossa Marinha Mercante, actualmente exercendo essas funcções a bordo do "Sergipe", do Lloyd.

O motivo dessa violencia contra o referido commissario é elle ter uma divida de dois contos e pouco no Lloyd (Patrimonio Nacional) adquirida em tempo que servira essa empresa extincta.

Mas o que no caso é original e, por isso surprehende, é o sr. João Fernandes ter, nos cofres desse Lloyd, tres apolices ao portador, no valor de um conto de reis cada uma, apolices que estão ali em garantia do cargo que o commissario exercera.

A casa do sr. Fernandes é na rua Luiz Barbosa, 168, casa 3.

FAZ ANNOS HOJE O CMTE. DO "CMTE. VASCONCELLOS"

Registra-se, hoje, o anniversario natalicio do sr. capitão de longo curso, sr. Mariano da Costa, cmte. do "Cmte. Vasconcellos", do Lloyd Brasileiro.

Esse official, dos mais prestigiados daquella empresa onde serve ha longos annos, será, por certo, muito felicitado nos meios maritimos-sociaes.

OFFICIAES EM TRANSITO

Seguem hoje, para os portos do norte, pelo "Cmte. Vasconcellos", os seguintes officiaes: cmte. Mariano da Costa; capitão, Alfredo Dutra; chefe de machinas, Theodonio da Costa; commissario, João de Miranda; nauticos, Justino Lobo; radio, Nicolau Cardoso; 2º machinista, Aureliano Trindade; medico, dra. Guilhermina Johnson.

— Para a Europa, pelo "Raul Soares", partem hoje: cmte. Ennio Batalha; chefe de machinas, João C. Pereira; commissario, Brasiliano Almeida Santos; medico, dr. Eduardo Valle de Almeida; radio, Nelson B. Maciel; nauticos, Manoel Gonçalves, Francisco G. Santos e José Assis; machinistas, Pedro A. das Neves, José Fontes e Joaquim Souza Madeira; Eurico Beny, E. Santo e Agenor José Muniz; sub-commissarios: Antonio H. Mafra e José Barbosa Moraes

— Pelo "Aspirante Nascimento", para os portos do sul, partem hoje: cmte. Jorge Tezoschel Junior; capitão, Astrogildo Padin; nauticos, Acelo Cunha e Roberto Frota; chefe de machinas, José S. Junior; commissario, Manoel Barrada.

— Pelo "Joazeiro", para os portos do Sul partem hoje: capitão Armando Motta, chefe de machinas, Pedro Nicolau; commissario, Victor Barroso; nauticos: Olavo Pereira e José Guerra; 2º engenheiro machinista, Oswaldo Fontes e radio, Oscar Barros.

— Para os Estados Unidos, pelo "Aracaju'", partem hoje: cmte. José M. Vinhas; capitão Manoel Laranja; chefe de machinas, Lacerda; commissario, Bartholomeu Guimarães; nauticos: Raul Mendonça e A. R. Gouveia; engenheiros-machinistas: Alvaro Oliveira; A. Nobrega e Norberto Silva; radio, Antonio Pedro e inspector de carga, Arão Mansão.

— Pelo "Cmte. Ripper, dos portos do sul, chegaram hontem, ao Rio: cmte. Tibyriçá de Lima; capitão, Carlos Braga Junior; chefe de machinas, Eduardo Novaes; commissario, Arsenio Pinheiro; sub-dito, Armando Caldas.

— Dos Estados Unidos, pelo "Alegrete", chegaram ao Rio: cmte. José Rocha; capitão Tito Evangelista; chefe de machinas, José Irenio dos Anjos; commissario, Antonio Carvalho; nauticos: Joaquim Guerra e Walter Cabrera.

CARTA MARITIMA, PHARO'ES, BOIAS, ETC.

Factos que ninguem contestara

Dos muitos assumptos importantes que temos tratado nesta secção, o de que hoje nos occupamos, embora superficialmente, é, sem duvida, o mais importante.

E' que, o mesmo, sendo, como é, um assumpto nacional, torna-se de interesse geral.

Já outro dia aqui falámos sobre a Carta Maritima Geral da Costa do Brasil, affirmando que, o ultimo levantamento que se fez da mesma no Brasil, foi em 1856, pelo almirante francez Monchez. E, então, dissemos ser o mesmo repleto de senões, erros, asneiras, etc., por isso que — accentuavamos — é uma Carta crivada de **pontos duvidosos**, que, constituindo verdadeira dôr de cabeça para os navegantes, dão enormes prejuizos ás empresas de navegação e outros armadores.

Hoje, em continuação, vamos dizer o que sabemos a respeito, prestando ao publico um inestimavel serviço, inteirando-o do que elle ignora:

Não se póde admittir que um paiz como o Brasil, que tem uma repartição .... "Carta Maritima" —, com uma infinidade de funccionarios, cada qual mais aquinhoado, tenha a sua costa abandonada de pharóes e boias.

A começar pela capital da Republica, onde devia funccionar no seu principal pharol, uma **buzina de serração**, ella não se faz ouvir nas occasiões necessarias, e por ahi vae!

No pharol de Cabo Frio, devia tambem funccionar uma outra buzina de serração; porém, oh! tristeza... Ella tambem não funcciona!

Quem lançar os olhos em uma carta da costa do Brasil, e, muito especialmente, no trecho Macció-Recife, ficará horrorizado. A começar pela pedra do "Voador", assignalada com a nota "P D", posição duvidosa, coisa que não se explica, com referencias magnificas em terra. Temos uma Repartição encarregada da **Carta Maritima**, com officiaes em pensa, porém, no Rio de Janeiro — Rectificar posições duvidosas, é para os trouxas... A seguir, encheram aquelle trecho da costa de um sem numero de **pontos duvidosos**, que até parece ter havido um terremoto...

Encheram a costa de pharóes inuteis, que pouco depois foram apagados definitivamente.

Quanto custa cada um pharol? Por que não se consulta a quem tem necessidades dos mesmos antes de construil-os?

A barca pharol do canal de Bragança, retirada do local por ter aberto agua — ha cerca de 12 longos mezes, não voltou ainda ao seu logar, porque "não ha verba..."

No emtanto, o **imposto de pharóes** no anno de 1928 rendeu cerca de 800 contos ouro.

Para onde foi essa fortuna?

A grande companhia Booth, ou seja Booth Company Ldt., de Londres, já se promptificou a collocar uma barca pharol no local e se responsabilizando pelo seu, não só funccionamento, como estado de conservação, pedindo, apenas, a **isenção** do imposto de pharóes e praticagem naquella zona.

Consta-nos que um paiz estrangeiro já quiz ou propoz ao governo tomar conta do balisamento e pharolagem da costa do Brasil, cobrando o mesmo que aqui se cobra.

Porém, os melindres patrioticos de alguem que não se incommoda com essas coisas, não podia consentir nisso... E, assim, os navios que se arrangem, pois, no tempo de Pedro Alvares Cabral, não havia pharóes nem barcas pharóes...

Não ha muito um joven official da nossa Marinha Mercante pretendeu tomar conta do balizamento da costa, porém teve a sua pretensão cortada por **alguem** que não quer essa coisa de balisamento, que o mesmo talvez ainda julga inopportuno...

Os pharóes typo AGA, usados actualmente, têm uma unica vantagem que os nossos **Diogenes** descobriram; e é a de economizarem os vencimentos dos pharoleiros; porém, como utilidade, não têm uma só que se aproveite, pois, com a mais insignificante nevoa desapparecem.

Quanto á boias, não se fala!... A não ser a praticagem da Parahyba, entregue ao velho lobo — Chico Pedro, — que traz o balisamento da barra do Estado na mais perfeita ordem, as outras ficam sempre a desejar.

Na Parahyba, o pharoleiro-mór levanta boias, limpa-as, pinta-as e sem precisar de ninguem... e as outras?...

Na Tutoya, é uma lastima!

As boias são postas num dia e, dois dias depois, estão na Praia — Pois a praticagem não dispõe de recursos para o fim a que se destina.

Não raro é o porto em que a Capitania está pedindo favor a um e a outro como um mendigo. Entretanto, o imposto de pharóes, que é um colosso, vae... para onde?!...

Breve daremos um minucioso estudo sobre os pharóes e certos trechos da costa que merecem as vistas dos poderes competenes.

IMPOSTOS DE PHARO'ES

Vamos fechar, por hoje, esta nota, com a demonstração baseada e, por isso mesmo, incontestavel, do quanto a União, nestes ultimos annos, tem recebido de Imposto de Pharóes.

1925 — 300 contos ouro; 1927 e 1928 — 800 contos ouro, cada anno; 1929, isto é neste anno, está orçado em 939 contos ouro, ou sejam cerca de 4.300 contos papel.

Formidavel!...

A "21" EM SCENA...

"Um capitão de Cabotagem" responde a "um capitão de longo curso"

Sobre a famosa circular "21", ha tempos expedida pela direcção do Lloyd, para effeito dos serviços internos da sua frota, em resposta a uma publicação que ha dias, assignada por "Um capitão de longo curso", aqui publicamos, recebemos a seguinte carta de "um capitão de cabotagem":

"SR. CAPITÃO DE LONGO CURSO

Saudações.

Permitta que lhe diga que não acredito no seu pseudonimo, como verdadeiro. Vejo atravez do mesmo um machinista ignorante da funcção do commandante a bordo.

Um capitão de longo curso, não podia escrever o que o sr., ha dias, escreveu em uma carta para este jornal, onde deixa patente o seu desconhecimento do artigo 569, § 1º do Regulamento das Capitanias, e o codigo commercial.

Um commandante que diz o que o sr. escreveu contra o "21", é um inconsciente do seu papel.

Por que razão moveram ha tempos uma campanha contra a secção do pessoal?

Por que razão, não sendo uma carta que vá contra os actuaes directores, se occulta, o amigo, sob pseudonymo?

Descubra-se. Queira sair do seu esconderijo, para mostrar-nos que não pode ser C. L. C., por desconhecer os direitos que lhe são conferidos por lei.

Seu collega — **"Um Capitão de Cabotagem"**.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

A's 12 horas — Hora certa — Jornal de meio dia — Supplemento musical até 13 horas.

A's 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 17,15 — Quarto de hora infantil, pela srta. Stella Velloso.

A's 18 horas — Informações commerciaes, especialmente para o interior do paiz.

A's 18,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos.

A's 20 horas — Programma especial de discos.

A's 20 1/2 horas — Programma especial de discos Brunswick.

A's 21,15 — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e litteratura — Concerto no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da professora Anna de Albuquerque Mello, sr. Eulysthenes Pires, Sylvio Salema e professor Mario de Azevedo.

SOCIEDADE RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Irradiações de hoje

Das 18 ás 19 horas — Programma de discos.

Das 20 1/2 ás 21 horas — Programma de discos Parlophon.

Das 21 ás 21,15 — Programma de discos especiaes.

Das 21,15 em deante — Programma irradiado de nosso Studio no qual tomarão parte gentilmente os srs. Gastão Fromenti, Glauco Vianna, Mozart Bicalho, J. Octaviano, Arnaldo Martins Vieira e as srtas. Marianita Amarante e Analia Martins, executando brilhante concerto de musicas regionaes.

Festival José de Alencar

A Sociedade Radio Educadora do Brasil irradiará no dia 1º de maio um programma especial como homenagem saudosa ao grande romancista. Daremos opportunamente o programma desse festival.

Bebam Café Globo O melhor e o mais saboroso
—:— A' VENDA EM TODA PARTE —:—

NOS CLUBS RECREATIVOS

A SABOROSA PEIXADA DO GRUPO "VAE CHOVER"

Homenageando o glorioso S. Jorge o querido grupo "Vae Chover" dos Pierrots da Caverna", realizou ante-hontem as suas annunciadas festas.

Logo pela manhã, ás 9 horas celebrou-se a missa mandada rezar pelos componentes do grupo na egreja da rua da Alfandega, do glorioso martyr, que teve ainda sua imagem em bronze prateada enthronizada no principal salão do club.

Ao meio dia foi então servida a succulenta peixada á bahiana, delicioso pitéo que esteve a cargo do inegualavel tempereiro Barra Franca, tendo saudado por esta occasião a imprensa e os presentes em nome do grupo e do club o tenente Emiliano Sampaio.

Ao "terminus" da oratoria veiu então, conforme previra o "Vae Chover" o temporal, saborosa chuva de chopps que derramou geral alegria.

Essas festas tiveram por conclusão ruidosa vesperal-dansante que prolongou-se, aos impulsos de estridente jazz-orchestra até ás 22 horas.

A FESTA DE HOJE DO PARAIZO DA INFANCIA

A festa que vae empolgar hoje o mundo recreativista é a do querido Paraizo da Infancia.

Esse baile que é extraordinario tem um programma de sensação e está a cargo poderoso e invicto bloco da casa o "Aguenta a mão", que não poupou esforços para sua realização.

Tocará uma poderosa jazz-orchestra que levará as dansas até ás primeiras horas da manhã.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Conforme previrámos obteve um real successo a esplendida vesperal dansante de domingo do Gymnastico Portuguez.

As suas dependencias estiveram repletas de distinctas familias; a animação foi estonteante e a orchestra conduziu as dansas com um programma seleccionado e lindo até pouco mais das 22 horas.

BANDA PORTUGAL

Tambem constituiu grande destaque entre as vesperaes do domingo o empolgante baile da Banda Portugal.

O enthusiasmo apossou-se da rapaziada que, aos brandos accordes da deliciosa Schubert entregou-se ás dansas com as lindas amadoras do Club até ás 24 horas.

O horario dos trens para Petropolis

Da Leopoldina Railway recebemos participação de que o actual horario dos trens entre Barão de Mauá e Petropolis, só continuará em vigor até o dia 31 de maio vindouro, quando será substituido.

Apanhado por um auto

Na rua de Sant'Anna, hontem, o jornaleiro José Rubens, de 33 annos, casado, residente á mesma rua n. 110, foi apanhado por um automovel, ficando ferido na cabeça e em diversas partes do corpo.

A Assistencia soccorreu-o.

A enfermidade de Mme. Pires de Mello

Hontem, regressou a esta capital, com sua exma. progenitora, mme. Washington Luis, mme. Pires de Mello, que se achando enferma, foi conduzida da estação Barão de Mauá, em ambulancia especial, tal qual como succedeu em Petropolis, onde fóra levada até á estação, egualmente, em ambulancia.

Mme. Pires de Mello acha-se com seus progenitores no Palacio Guanabara, tendo o seu estado de saude, á noite de hontem, accusado melhoras.

O serviço postal no periodo de 1º a 28 de maio proximo

O sub-director do Trafego Postal pede-nos a publicação do seguinte:

"No periodo de estatistica internacional, de 1 a 28 de maio, fica supprimida a correspondencia de ultima hora, denominada "de mão propria" (carimbo M. P.), e bem assim, ficam supprimidas as expedições, para Correios brasileiros, por vapores estrangeiros. Ainda nesse mesmo periodo, não se obedecerá aos pedidos "via" este ou aquelle porto de escala dos navios estrangeiros, afim de se evitar que a "correspondencia" seja destinada a descoberto e o nosso corconsiderada a descoberto e o nosso Correio venha a ter maior despeza a pagar".

Estudantes cariocas recebidos pelo Centro 11 de Agosto

Foram, hontem, recebidos pelo Centro 11 de Agosto, os estudantes cariocas, tendo falado o agradecido a recepção dos academicos paulistas, Francisco Mangabeira, que agora preside o Centro Candido de Oliveira.

Um jornaleiro apanhado por um bonde

O menor Paschoal Castellão, de 15 annos, jornaleiro, residente á rua da America n. 183, hontem, na rua Barão de Mesquita, esquina da Bella de São Luiz, foi colhido por um bonde, ficando com o pé esquerdo esmagado.

O menor foi soccorrido pela Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

INDICADOR PROFISSIONAL

GONORRHEA
IMPOTENCIA
Cancros duros e molles
ESTREITAMENTO DA URETHRA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77—4º — 8 ás 19 hs.

Dr. Oscar Soutello - Assist. da Facuid. de Med. do Rio de Jan. — Partos e Doenças das Snras Res.: Rua Pereira da Silva, 38 — Ph., B. M. 0349. Cons.: Rua Assemblea, 20, 1.º andar. Phone Central 5706, das 4 ás 6 horas.

Dr. Arnaldo Cavalcanti Assistente da Faculdade. Cirurgia — Gynecologia — Partos.
7 SETEMBRO, 135 — 1.º
A's 16 horas

Dr. Giovanni Infante
ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologne, Paris
Tratamento da tuberculose (Methodo Maragliano)
syphilis, molestias venereas (gonorrhéa aguda e chronica e suas complicações), molestias das senhoras, da pelle, e impotencia.
Travessa São Francisco, 9 (1º andar), Sala n. 1. Phone Central, 0509. Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite

Drs. HEITOR MONIZ e FRUCTUOSO BULCÃO, advogados — AVENIDA RIO BRANCO, 90 — 1.º andar.

Dr. Joaquim A. de Brito
Vias urinarias, molestias das senhoras e operações, das 2 ás 5
Consultorio: rua Chile, 13, C. 5757
Residencia: rua São Salvador, 59, B. Mar 3401

Dr. Estevam de Rezende
Ouvidos, nariz e garganta, das 2 ás 6
Consultorio: rua do Carmo, 5, C. 2652
Residencia: rua General Dyonisio, 63, Sul 0554

PROF. OSWALDO BARBOSA
CATHEDRATIGO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'
CLINICA MEDICA
Exames de laboratorios (sangue, urina, leite, fezes, escarros).
Raios X (diagnostico, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia.
Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3.º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5. Tel. C. 0598.
Residencia: Paulino Fernandes, 83 (Botafogo). Teleph. Sul. 2231.

Tome **VIGOGENIO** o fortificante ideal porque contem: Glycerophosphato, Vanadato e Arseniato de sodio.

H. B. Warner — é o heróe de "Romance de um condemnado" — da Quality

Surgiu uma nova marca de film na America do Norte — mas surgiu disposta a fazer apenas films de valor — é a Quality Pictures. Para corroborar essa affirmação ahi está o seu primeiro film, por signal que a Companhia Brasil Cinematographica fechou contrato com a Quality Pictures para a sua representação e distribuição de films no Brasil. Esse primeiro film tem um enredo sensacional, extrahido de uma novella muito conhecida, de Ruby Ayres — "O Romance de um condemnado". Esse film teve a direcção de um dos maiores nomes da cinelandia — King Baggot. Tem por principaes interpretes dois artistas conhecidos e queridos: — H. B. Warner e Anita Stewart. E, quanto á sua montagem, está ella de accordo com o valor do enredo, do director e dos seus artistas.

H. B. Warner é bem conhecido, e muito mais ficou depois que fez "Lagrimas de homem". E' de papeis assim que elle gosta, e foi por isso mesmo que aceitou o de Bruce Leonard, no romance de Ruby Ayres. Uma novella cheia de emoções, sem que entretanto nella appareçam factos chocantes, em que a emoção é despertada por um caso empolgante, como de desastre de aeroplano, ou de um incendio em que uma mulher se veja em um decimo andar... Nada disso! "Romance de um condemnado" é de grandes emoções, mas estas são despertadas pelo desenrolar da novella, e pela actuação dos personagens. Ahi é que está o valor do trabalho de H. B. Warner, como aliás tambem o de Anita Stewart.

O Programma Serrador pretende lançar esse lindo film na proxima segunda-feira, no Gloria.

Symphonia da Floresta

Entre os elementos que mais efficaz e tenazmente se têm batido, num trabalho constante e sem desfallecimentos, pelo cinema nacional, é justiça destacar V. Verga, um conhecedor das difficuldades da moderna arte. As suas anteriores producções "Augusto Annibal quer casar", "Gigolette" e "Dever de Amar" tiveram o applauso publico, manifestado na concurrencia sempre crescente dos salões em que aquelles films se exhibiram. A "Symphonia da Floresta" pertence tambem ao labor desse enthusiasta do cinema nacional e, por certo, a sua apresentação, que será breve, obterá o mesmo triumpho.

V. Verga sabe cercar-se de bons elementos, dos que agradam ao publico, dos que possuem já um nome conquistado. Luiz Barreira, a par de ser um excellente actor, é um nome que o publico do Rio conhece e applaude; Augusto Annibal, é, sem contestação, o mais popular dos nossos artista comicos, no que o acompanha Luiza del Valle, a famosa D. Chincha, que tem feito rir desabaladamente o povo carioca. Para corôar este excellente trio uma mocidade radiante, um mimo brasileiro, interpreta o mais delicado papel do film, que é Lia Brasil, a formosura junto á graça, o encanto filiado á candura. Juntem-se a estas excellentes qualidades os bailados dos discipulos de Nemanoff, e concluir-se-á que "Symphonia da Floresta" vae ser um marco na entrada do progresso da cinematographia nacional, salientando-se ainda um typo de verdadeiro estudo, encarnado pelo nosso popular collega de imprensa e applaudido humorista N. Bittencourt (K. K. Réco), cuja competencia na arte de representar está magnificamente patenteada nas innumeras provas que da mesma nos tem já proporcionado.

Vae funccionar uma nova casa bancaria em Curityba

O ministro da Fazenda resolveu conceder autorização á firma Salomão Guelman, com séde em Curityba, para funccionamento de uma casa bancaria naquella cidade.

O RIO TAMBEM TERÁ O CINEMA COM SONS E RUIDOS --- E O PALACIO THEATRO SERÁ O PRIMEIRO A LANÇAL-OS

Idéa vencedora — o som no cinema! Já nos Estados Unidos não se quer outra coisa. As fabricas annunciam que vão cessar a producção de films silenciosos. Algumas estão apenas ultimando os que estavam em confecção, e farão ainda uma meia duzia já preparados; outras fabricas, porém, já terminaram o que iam fazer em films á moda antiga. Daqui por deante, só films com som. E nós? Que será de nós, si a America e mesmo a Europa começarem a nos enviar apenas films desse genero?

Nós temos de... ir na onda. Temos de seguir os mesmos processos. Teremos de adoptar o som, do contrario não teremos cinema. E, como assim tenha de ser, a "pioneira" da cinematographia no Brasil já tomou as suas providencias a respeito. A Companhia Brasil Cinematographica vae dotar as suas principaes casas, daqui e de São Paulo — isto é, da S. A. Empresa Serrador — de apparelhos de Vitaphone e Movietone. O Palacio Theatro, aqui no Rio de Janeiro, e o Odeon, em São Paulo, estão já sendo preparados para receber os apparelhos encommendados e em viagem. As installações electricas necessarias para esse fim já estão em andamento.

São Paulo já tem o theatro da Paramount, com esse melhoramento que agradou em extremo. Em menos de um mez o Rio terá o seu, no Palacio Theatro. O espirito de larga visão de Francisco Serrador comprehendeu que não poderiamos ficar atrás. O mez de maio, mez das flores, será para nós tambem o mez da musica no cinema...

"MOCIDADE LEVIANA"

Uma scena de "Mocidade leviana", romance ligeiro em que Lya de Putti nos apparece em uma nova modalidade de seu talento

Brevemente apparecerá na téla do Rialto, a pedido de innumeras pessoas, o delicioso film allemão "Por que choras, palhaço"?

Segundo estamos informados, o "Programma Urania" tem recebido innumeros pedidos para mais uma vez ser focalizada nas télas cariocas a sumptuosa e sentimental producção allemã "Porque Choras, Palhaço?", em cujo enredo a figura empolgante de Goesta Ekman dá-nos a criação mais perfeita do clown dos circos ambulantes.

Film particularmente dramatico, seu enredo está tecido de flagrantes admiraveis da vida original dos saltimbancos bem como da existencia nos grandes centros sociaes. A Cidade Luz, a feiticeira e encantadora Paris, focaliza o fecho dessa historia dolorosa de Joe Higgins que Goesta Ekman criou com tamanha habilidade.

NA PROXIMA SEMANA, NO CAPITOLIO E NO IMPERIO, O MAIOR TRABALHO DE EMIL JANNINGS E O MAIOR FILM DO ANNO

Uma semana só. Uma unica serie de seis dias e o Rio poderá, afinal, conhecer a grande maravilha que São Paulo ha pouco applaudiu durante dezesseis dias consecutivos e que o mundo inteiro, inclusive Nova York, ha 6 mezes glorifica sem cessar, applaudindo com frenesi. Seis dias só para que nas télas do Capitolio e do Imperio, os dois grandes cinemas da Avenida, appareça "Alta Traição" o monumento maximo da cinematographia contemporanea, o film que a critica, em voz unanime, consagrou como o maior do anno.

E convem que o publico desde já se vá convencendo de uma coisa: o que se vae ver, o que a Paramount nos vae mostrar não é nada do que já se fez no passado, não é nenhuma das concepções que as platéas de todo o mundo já conhecem e já viram muitas vezes. Não se trata, nem por leve, de um thema amoroso commum com uma parte heroica banal. Nenhum dos trabalhos de Emil Jannings — e o grande tragico allemão apparece no cinema como o maior criador de maravilhas — como nenhum dos films já apresentados no cinema, chegam a hombrear com o trabalho formidavel com que a Paramount agora vae brindar as suas platéas.

Em emoção, em arte, em belleza, em lances fortes, a criação de Lubistch e Jannings alcançou com esse film, com "Alta Traição", extremos nunca imaginados e fez uma conquista de que o cinema, tanto como a humanidade, se hão de lembrar sempre, para gloria da Paramount.

Bella Estréa

"A Mineira", em sua inauguração, hoje, á rua do Ouvidor 122, vendeu o bilhete 52298 premiado com a sorte grande na acreditada Loteria da Capital Federal. Convida-se o felizardo a receber os 20 pacotes e habilitar-se para amanhã para os outros 20:000$000! Sabbado, 200:000$000. Amanhã, 200:000$000.

Sabem porque Lily Damita tem esse nome de "Damita"?

Muita gente pensa que Lily Damita, a linda artista que o Programma Serrador vae apresentar dentro em pouco no Odeon no seu lindo trabalho "Com amor não se brinca", — se chama realmente Damita por nome de familia. Nada disso. Ella é franceza, e seu nome é francez, e não vem ao caso. Ella, foi educada em Portugal, cursando o Conservatorio. O que ella sempre foi é muito bonita e bem feita. Uma verdadeira esculptura. Ha uns cinco ou seis annos, já mocinha, veraneava ella em San Sebastian — a elegante e aristocratica praia hespanhola — quando foi notada por Affonso XIII, rei de Hespanha. Aliás, ninguem poderia deixar de notar aquelle corpo perfeito, embora ainda sem a completa desenvoltura, apertado em um maillot que a agua tornava mais justo ainda. E o monarcha hespanhol tantas vezes a viu, e tantas os seus olhos se sentiram attrahido para ella que um dia perguntou quem era aquella pequena dama, — "damita" — que ali estava. Lily gostou do appellido e o tomou para si.

AS PREPARATORIAS DO SENADO

JA' HA NUMERO PARA A INSTALLAÇÃO DOS TRABALHOS — A POSSE DO NOVO REPRESENTANTE DE MINAS — A ELEIÇÃO SENATORIAL DE ALAGOAS

Em duas sessões preparatorias o Senado verificou numero sufficiente para a installação da proxima temporada legislativa. A' primeira, realizada ante-hontem, sob a presidencia do sr. A. Azeredo, compareceram 15 senadores e quatro communicaram por telegramma que se achavam a postos para funccionar. Na segunda, hontem, o total dos presentes subiu a 18, e, contando-se com as novas communicações, apurou-se estarem promptos para os trabalhos 33 membros da casa, excedendo de um o numero exigido. Deante disto, o sr. Mendonça Martins declarou, da presidencia, que não convocava preparatoria para hoje, mas sim para amanhã, afim de se tomar conhecimento do parecer da Commissão de Poderes sobre a eleição senatorial de Alagoas.

Na preparatoria de hontem tomou posse de sua cadeira o sr. Henrique Diniz, que no fim do anno passado foi eleito para a vaga aberta na representação mineira com o fallecimento do sr. Bueno de Paiva. Pediu da tribuna essa solennidade o sr. Manoel Monjardim, e a commissão que introduziu no recinto o novo "pae da patria" ficou constituida por s. ex. e pelos srs. Arnolfo Azevedo e José Augusto.

A Commissão de Poderes está convocada para hoje, ás 14 horas, afim de tratar da eleição de senador effectuada em Alagoas, para preenchimento da vaga resultante da morte do sr. Baptista Accioly.

Como se trate de um pleito sem contestação nem protesto, a commissão assignará hoje mesmo o seu parecer reconhecendo o candidato unico, sr. Costa Rêgo, devendo o plenario approval-o amanhã se houver "quorum" no recinto.

E' relator o sr. Mendes Tavares.

Films allemães em Londres

Ultimamente têm sido exhibido na capital ingleza innumeros films tedescos de grande valor. De todos o maior foi, sem duvida, a "Regresso ao Lar" (Heimkehr) com Dita Parlo num papel de grandes possibilidades artisticas. Este film passou duas semanas, em exhibições.

Outro grande successo constituiu a apresentação de "A Vencedora" (Die Siegerin), enscenado por Henrik Galeen. Nos principaes papeis apresentam-se Olga Tschechowa, Malcolm Ted, Warwick Ward e outros interpretes proeminentes. Estes dois films são do "Programma Urania".

FUGINDO DE DEANTE DO AMOR — Com a tomada das ultimas vistas numa estrada de ferro, considera-se virtualmente terminada a confecção deste soberbo film da UFA com Jenny Jogo e Enrico Benfer e que foi dirigido por Hans Behrend para o "Programma Urania".

UM GRANDE FILM SOBRE UMA OBRA DE TOLSTOI — "Hadschi Murat" é o seu nome e está sendo dirigido por Anatole Litwak e Alexander Wolkoff que fizeram uma viagem de estudos pelos Alpes Francezes e Dolomitas bem como nas montanhas da Italia septentrional para a acquisição de material para a confecção desta prodigiosa pellicula. Ella será apresentada no Brasil pelo conhecido "Programma Urania".

OS MELHORES FILMS DE 1928 --- AS OPINIÕES DA CRITICA E A PARAMOUNT VICTORIOSA

No concurso annual do "Film Daily", de Nova York, realizado este anno como nos annos anteriores, para averiguar quaes os "melhores films de 1928", o escrutinio obedeceu á pratica consagrada de receber as opiniões de todos os criticos do paiz, da costa do Atlantico á costa do Pacifico.

No concurso deste anno tomaram parte 295 criticos, representantes de 326 jornaes, 29 revistas cinematographicas e tres syndicatos jornalisticos. Por outro lado, abrangeu o concurso 188 cidades, as primeiras dos Estados Unidos.

Os votações foram as seguintes:

1 — Alta Traição — Paramount, 210 votos; 2º — Lagrimas de Homem — United, 180 votos; 3º — Ultima Ordem — Paramount, 135 votos; 4º — Quatro Filhos — Fox, 125 votos; 5º — O Anjo das Ruas — Fox, 124 votos; 6º — O Circo — United, 122 votos; 7º — Aurora — Fox, 119 votos; 8º — A Turba — Metro, 105 votos; 9º — O Rei dos Reis — Pathé, 99 votos; 10º — Seducção do Peccado — United, 95 votos.

Esses os films que foram acclamados, por quasi totalidade de votos, os dez melhores films do anno. Além desses, porém, outros foram votados, merecendo menção honrosa e vale a pena mencional-os aqui, uma vez que lançamos os olhos ás melhores producções do anno.

Os outros films menos votados foram:

O Amor nunca morre — Firts, 88 votos; O Deus Branco — Metro, 87 votos; Garotas Modernas — Metro, 86 votos; A Lei dos Fortes — Paramount, 85 votos; O Gaucho — United, 75 votos; Ramona — United, 65 votos; Fragata Invicta — Paramount, 50 votos; Ridi, Pagliaccio — Metro, 51 votos; O Homem que Ri — Universal, 47 votos; A Legião dos Condemnados — Paramount, 45 votos; Saly dos Meus Sonhos — Fox, 41 votos; Heroldo Veloz — Paramount, 41 votos; Marcha Nupcial — Paramount, 39 votos; Fazendo Fita — Metro, 36 votos; Simba — Columbia, 34 votos; Tempestade — United, 33 votos; A Cabana do Pae Thomaz — Universal, 32 votos; O Principe Estudante — Metro, 31 votos; O Submarino — Columbia, 30 votos; O Terror — Warner, 27 votos; O Super Homem — Paramount, 27 votos; Chicago — Pathé, 26 votos; Armadilha Perfumada — Paramount, 23 votos; O Principe Fazil — Fox, 23 votos; O Fim de São Petersburgo — Hammerstein, 23 votos; Vida Privada de Helena de Troya — First, 21 votos; A Esposa de Craig — Pathé, 20 votos; Segredo de Morte — First, 21 votos; Beau Sabreur — Paramount, 19 votos; Mendingos da Vida — Paramount, 19 votos; O Homem das Novidades — Metro, 17 votos; Amar para Morrer — Fox, 16 votos; As Glorias de Minha Mulher — Metro, 16 votos; Marinheiros em Terra — Paramount, 16 votos; Vento e Areia — Metro, 16 votos; Cossacos — Metro, 15 votos; A Dansa da Vida — United, 14 votos; Odio — Metro, 13 votos; Fidalgas da Plebe — Paramount, 13 votos; A Alma de uma Nação — Universal, 13 votos; Quando uma Pequena quer — Metro 12 votos; Ultimo Momento — Zakora, 12 votos; Dois Amantes — United, 11 votos; Conquistando os Ares — Fox, 10 votos; Justiça do Amor — Fox, 10 votos; Haroldo Teen — First, 10 votos; Ivan, o Terrivel — Amkino, 10 votos; Belleza moral — Metros, 10 votos.

Póde dizerse que neste concurso a victoria sorriu á Paramount. E, de facto, não só a grande productora teve tres producções qualificadas entre as dez melhores do anno, vendo "Alta Traição" apparecer em primeiro logar, como a mais votada, como tambem, entre as quarenta e oito menções honrosas viu os nomes de doze films seus altamente distinguidos.

E' uma victoria mais para a marca das estrellas. Victoria que lhe foi dada, em pleito livre, por criticos imparciaes.

O engenheiro Conrado Eritger teve uma perna fracturada em consequencia de uma quéda de trem

Hontem á tarde, na estação de Cascadura, verificou-se um desastre profundamente lamentavel.

Na occasião em que ali procurava apear-se de um trem em movimento, Conrado Eritger, de cor branca, brasileiro, com 45 annos de edade, casado, engenheiro civil, funccionario da E. F. Central do Brasil, residente na rua Lucio de Mendonça n. 36, se houve este com tanta imprudencia e infortunio, que, desamparando-se, caiu, soffrendo fractura exposta da perna direita, além de ferimentos e escoriações pelo corpo.

Uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meyer removeu o ferido do local para o Instituto Paulo Zander, na avenida Rio Branco n. 243, onde foi este convenientemente soccorrido.

Multas impostas pela Recebedoria

O director da Recebedoria do Districto Federal impoz a A. Marques & Irmão, M. J. A. Diniz, Rocha & Santos, Lopes & Irmão, Hpolito de Souza e Gumercindo da Costa Coelho, a cada um, a multa de quinhentos mil reis.

TENTOU ASSASSINAR A MOÇA QUE NÃO O CORRESPONDEU E SUICIDOU-SE EM SEGUIDA

O foguista das Usinas da Companhia Brasileira de Estradas Modernas, Antonio Lopes, solteiro, brasileiro, de 30 annos, residente á rua do Retiro Saudoso n. 68, apaixonara-se pela srta. Maria Cecilia Macedo Torres, de 15 annos, filha do negociante Francisco Jacyntho Torres, estabelecido com botequim á rua Bella de São João n. 339.

A joven, parece, não aceitava os galanteios de Antonio Lopes e dadas as relações de amizade que o mesmo mantinha com sua familia Maria Cecilia sempre que podia procurava desvanecer a Antonio dos seus propositos.

Todas as suas tentativas resultaram infrutiferas, pois Antonio, dominado por violenta paixão, procurava convencer a moça que devia ceder aos seus rogos, aceitando-o como seu marido, para dentro em breve realizar os esponsaes.

Tudo era em vão.

Como acontecia sempre, hontem, Antonio Torres almoçou na casa dos paes de Maria Cecilia.

Nesta estação presente á mesa e ao terminar a refeição, a moça que se encontrava em companhia de sua prima Maria da Gloria Borges, deixou a mesa e se encaminhou para os fundos da casa, em direcção ao tanque de lavagem.

Antonio Lopes, já loucamente apaixonado pela joven e não mais podendo supportar as constantes escusas que a mesma vinha dando aos seus successivos pedidos que o attendesse na sua pretenção, resolveu, num momento de desvario, assassinal-a e em seguida por termo á existencia.

Architectado este plano, Antonio Lopes, resolveu pol-o em pratica, hontem.

Para isso armou-se elle de um punhal e de um revolver.

Vendo Maria Cecilia deixar a mesa e tomar o rumo do fundo da casa, achou elle que era chegado o momento preciso e assim momentos depois da saida da moça, elle levantou-se e foi ao seu encontro.

Encontrou-a, junto do tanque.

Mais uma vez insistiu para que ella lhe correspondesse.

Como não fosse attendido, num momento de odio incontido, sacou da faca e investiu para a moça, vibrando-lhe um golpe no peito.

Maria Alice, com a brutalidade do golpe, caiu ao sólo num lago de sangue, contorcendo-se em dôres.

Vendo-a caida, Antonio Lopes, com a mesma arma, vibrou dois golpes no proprio ventre.

No segundo golpe, a arma partiu-se e elle, saccando, então, do revolver com que estava armado, levou o cano á altura do ouvido direito e deu dedo ao gatilho.

O tiro partiu ao mesmo tempo que o tresloucado caia ao sólo, para pouco depois morrer.

Maria Cecilia, animando-se, ergueu-se do sólo e deitou a correr em direcção ao interior da casa, de onde corriam as demais pessoas de sua familia, que haviam sido attraidas pela detonação.

A infeliz moça, foi soccorrida pela Assistencia e em seguida ficou em tratamento na propria residencia.

O cadaver de Antonio Lopes foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, com guia da policia do 10º districto, que abriu inquerito para apurar a lamentavel occurrencia.

Como devemos combater a febre amarella

Todo o brasileiro deve ser um bom mata-mosquito.

A febre amarella é transmittida por um mosquito — o estegomia.

Este mosquito existe em quasi todas as cidades do Brasil.

Elle se cria principalmente nas aguas paradas dentro de casa ou no quintal.

Numa talha, num vaso com flores, numa lata, num caco de garrafa, por menor que seja a quantidade dagua ahi contida, o mosquito póde deitar os ovos.

Os ovos, para se desenvolverem e produzirem um mosquito com azas, levam cerca de oito dias.

Vigie, pois, uma vez por semana, as aguas paradas na sua casa ou no seu quintal; mude a agua que fôr possivel mudar, lave bem as vasilhas, deite kerozene nas aguas quando não fôr possivel mudal-as ou cobrir o recipiente quebre e enterre ou mande para o lixo toda vasilha imprestavel, toda lata, todo caco de garrafa. Mantenha bem coberta durante a semana inteira, qualquer vasilha onde seja guardada a agua de beber.

Seja previdente e humano: defenda a sua casa e ensine os vizinhos a defenderem as suas.

A LOTERIA DE MINAS pagou o bilhete de n. 13.234, premiado com 100 CONTOS na extracção do dia 23 deste, ao sr. José Esteves Duarte, fazendeiro, residente em Pará de Minas.

Victor Fleming foi o director de "O despertar de uma mulher" para a United Artists — Um film que estréa, no dia 13 de maio, no Capitolio

Entre os grandes directores da Cinelandia, Victor Fleming está em logar de destaque, não só pela sua competencia e provada por varios trabalhos de valor como ainda pela finura, elegancia e um cunho especial que sabe, como nenhum outro, emprestar ás scenas que dirige.

Dentro de alguns dias, já a 13 de maio, vae elle apresentar aos admiradores dos films da United Artists um dos seus ultimos trabalhos — intitulado "O Despertar de uma Mulher", onde veremos a bella estrella Vilma Banky, coadjuvada pelo correcto galã, Walter Byron.

"O Despertar de uma Mulher" vae agradar e, para affirmarmos tal coisa, estamos baseados em dados certos, tirados de revistas americanas, de jornaes que se dedicam exclusivamente ao cinema e que, por isso mesmo, são dignos de toda a attenção.

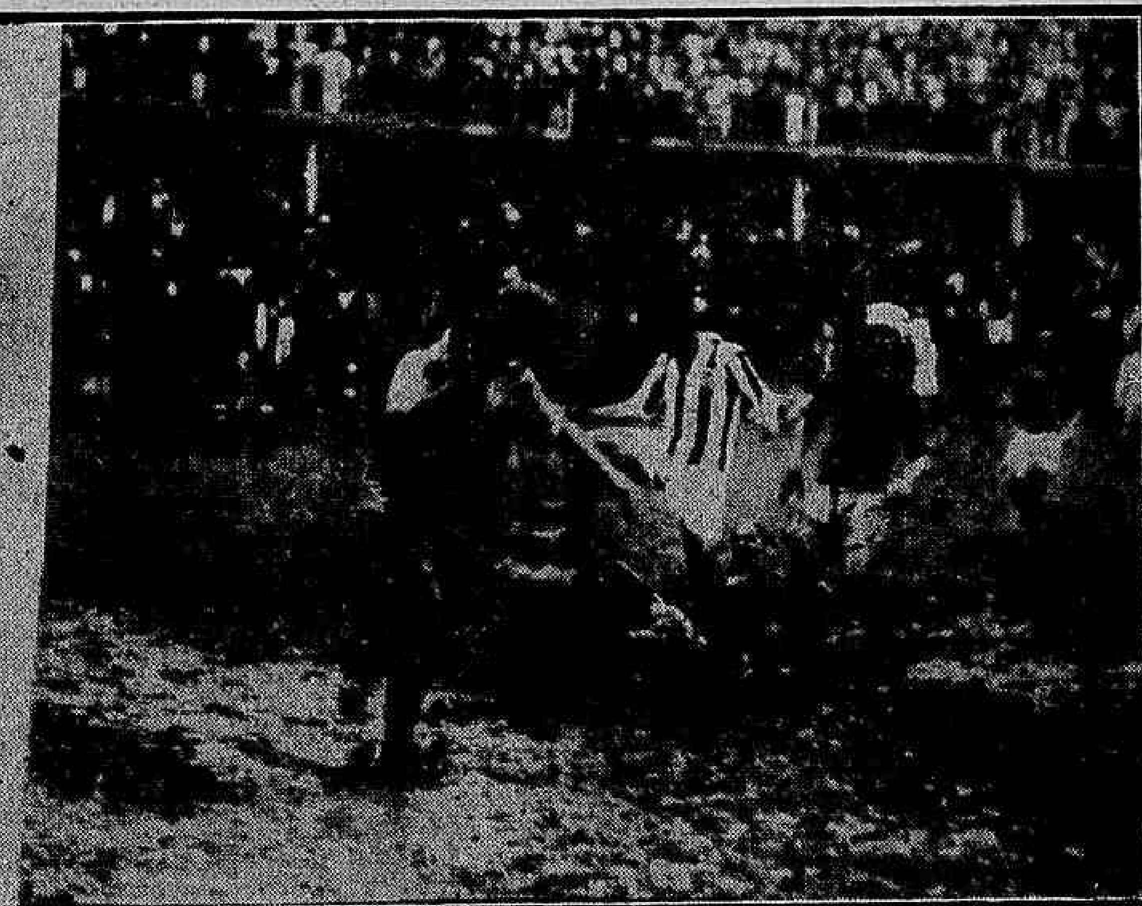
"O Despertar de uma Mulher" tem sido o successo ininterrupto de mezes seguidos em Nova York, Hollywood, Chicago e outras cidades da America.

A United Artists sentiu-se orgulhosa em tomar os serviços de Victor Fleming para as suas producções. O seu nome encabeçando o titulo de qualquer film é a nota segura para o publico e para o exhibidor.

"O Despertar de uma Mulher" vae maravilhar a todos, devendo, pois, estrear no dia 13 de maio, isto é, dentro de alguns dias...

Pagamentos na Guerra, por exercicios findos

O ministro da Guerra solicitou de seu collega da pasta da Fazenda, o pagamento, por exercicios findos, das quantias de 920$ a Uriel Sergio Cardim, 5:472$ ao marechal graduado reformado Felippe Schmidt, 225$ ao 2º sargento Antonio Feijó, 230$ ao soldado Aureliano de Souza, 1:224$715 á viuva do 1º sargento Antonio Carlos de Aquino.



Uma phase do jogo Botafogo x America — Uma perigosa defesa de Joel

Só por ter sido reprehendida pela irmã, com que mora, tentou eliminar-se queimando-se

A menor Antonia Gusmão, de cor parda, brasileira, com 20 annos de edade, solteira, cozinheira, residente na rua Barão da Gambôa n. 14-A, em casa de uma sua irmã casada, hontem, sómente porque fôra reprehendida pela mesma, desgostou-se, a tal ponto, que resolveu pôr termo á vida.

Dominada por essa idéa sinistra, Antonia, embebeu as vestes com um liquido inflammavel, ateando fogo em seguida.

Em consequencia, a infeliz soffreu queimaduras generalizadas de 1º, 2º e 3º grãos.

Depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia, foi ella internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Actos do ministro da Marinha

Por actos de hontem datados, o ministro da Marinha designou o capitão de fragata medico Paulo Fernandes dos Santos, para servir na Directoria da Saude Naval; dispensou Manoel Cosme da Silva do servipo da Capitania dos Portos de Sergipe; designou Portolino Alves Quintanilha para o logar de remador do pharol de Santa Anna, no Estado do Rio, ficando dispensado dessas funcções Egydio Alves Quintanilha.

O "Santa Catharina" em Paranaguá

O ministro da Marinha recebeu um radiogramma do commandante Adalberto Landim, em que este lhe communica que o contra-torpedeiro "Santa Catharina" fundeou ante-hontem, em Paranaguá, devendo proseguir, sem demora, em sua viagem de regresso ao Rio.

Na praça Saens Pena foi atropelado por automovel um fiscal da Light

José Lopes Thomé, de cor branca, portuguez, com 26 annos de edade, casado, fiscal da Ligth n. 176, residente na rua de São Christovão n. 329, casa XIII, hontem, quando trabalhava na fiscalização de bonds, na Praça Saens Pena, ao saltar de um bond em movimento, se houve com tanta imprudencia que um automovel colheu-o, resultando-lhe ferimentos no rosto, na região frontal, e escoriações pelo corpo.

A Assistencia Publica prestou soccorros ao ferido.

Poderá gozar as ferias em S. Paulo

O ministro da Guerra permittiu ao major intendente de guerra Jayme Raulino de Faria gozar o periodo das ferias na capital do Estado de São Paulo.

Diario Carioca

Director-thesoureiro
SEBASTIÃO MENDES DE BRITO

EXPEDIENTE

30 DE ABRIL DE 1929

Redacção, administração e officinas
RUA ALCINDO GUANABARA, 5
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones:) Redacção, Central 1559 | Gerencia, Central 0824 | Publicidade, Central 0178

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		(Paizes da Convenção Postal Universal)	
Anno. . . .	50$000	Anno. . . .	140$000
Semestre . . .	28$000	Semestre. . .	75$000
Para o estrangeiro: (Paizes da Convenção Postal Americana)		Venda avulsa 200 réis	
Anno. . . .	70$000	Interior, 300 réis	
Semestre. . .	40$000		

Distribuidor: Vicente Perrota
Cobrador: Lourenço da Costa Amaral

Chefe da secção de publicidade: Felippe E. de Lima, Largo da Carioca, 15, sobrado.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizado pela gerencia do "Diario Carioca", ou pelo chefe de nossa secção de publicidade, sr. Felippe E. de Lima.

SUCCURSAL, EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
Rua Libero Badaró n. 6-2º andar — Tel. 2—2210

Está percorrendo o interior dos Estados de Minas e Rio de Janeiro, a serviço deste jornal, o sr. Carlos Simões.

Está percorrendo a zona da E. F. Paulista e Sorocabana, a serviço deste jornal, o sr. Randolpho Homem de Mello.

O MOMENTO ECONOMICO-FINANCEIRO DO BRASIL

VIII

A ESTRATIFICAÇÃO HORIZONTAL DOS BANCOS

O Brasil é ainda um dos poucos paizes no mundo civilizado, que não tem um systema bancario organizado. Nós não temos os alicerces, nem a cupola de uma organização bancaria — bancos de economia popular e bancos de emissão e redesconto — póde-se dizer que estamos em estado de monera, vagando horizontalmente sem objectivo.

O systema que se tem desenvolvido ao acaso, sem programma, sem methodo, sem nenhum plano de conjunto, sem a menor orientação, é o que se póde chamar a estratificação horizontal bancaria, em contraposição ao principio vertical adoptado em todo o mundo.

O principio horizontal é o cháos, é a anarchia, é a divisão de forças, é o desperdicio de energias, é a insegurança, é o aniquillamento da economia geral, criando essas convulsões violentas de crises esmagadoras pelos fluxos de credito amplo e retracção brusca. O arcabouço do nosso edificio bancario é como o dos animaes anelados, a mais inferior manifestação de vida animal; cada banco vive isolado, independente, tem sua vida propria. A estructura bancaria de todos os paizes civilizados é como a de um animal vertebrado, perfeitamente articulada; é a manifestação da vida animal superior.

Que nos falta? Vejamos primeiro o que temos.

A nossa producção agricola e industrial, segundo as mais autorizadas estatisticas, orça quasi por treze milhões de contos de réis cada anno. A essa producção nossa é necessario accrescentar a importação, que ascende a cerca de dois milhões de contos. E' uma somma respeitavel; é uma bella expressão da nossa formidavel pujança. O quadro a seguir nos mostrará a posição estatistica da nossa producção:

1.º—Valor bruto da producção agricola, industrial, mineira, extractiva, etc.	12.600.000:000$000
2.º—Importação de mercadorias para consumo	2.170.000:000$000
3.º—Direitos, transportes, impostos, etc. ..	864.000:000$000
	15.634.000:000$000
A deduzir valor da nossa exportação	3.200.000:000$000
	12.434.000:000$000
A deduzir custo de conservação de stocks, installações, etc., etc., mais ou menos 20 %	2.434.000:000$000
	10.000.000:000$000

Para movimentar mais de quinze milhões de contos de réis da nossa economia nós temos:

614	Bancos nacionaes com o capital global de	793.780:000$000
82	Bancos estrangeiros com o capital global de	130.200:000$000
245	Casas bancarias com o capital global de	54.484:000$000
49	Firmas commerciaes com secção bancaria, com o capital global de	18.062:000$000
62	Cooperativas de credito com o capital global de ..	10.318:000$000
		1.006.844:000$000

Ora, para paiz de territorio tão vasto, de população tão disseminada, de meios de communicação tão escassos e ainda primitivos, parece que 1.022 institutos de credito, com um capital miseravel de pouco mais de um milhão de contos, são fraca demonstração de vitalidade. E se se accrescentar a isso a ausencia de cooperação, a falta de ligação desses bancos e casas bancarias, póde-se chegar a comprehender porque vivemos em crises permanentes.

Agora lancemos um olhar pela espinha dorsal do systema bancario. Onde está ella? Não existe. Como funcciona o nosso commercio e a nossa industria? Pelo systema mais primitivo e rudimentar do credito.

O commercio de varejo pelo Brasil a fóra, sustenta os fazendeiros, os pequenos e grandes lavradores, e os pequenos industriaes. O fazendeiro sustenta o colono porque é sustentado pelo varejista que lhe fornece todas as suas necessidades durante o anno para receber na safra. Do mesmo modo o pequeno lavrador vae saccando sobre o varejista durante doze mezes até vir a sua colheita. Mas, como vive o varejista, obrigado a fornecer a tão largo prazo? Com os creditos dilatados que lhe concede o atacadista das cidades maiores. O varejista fornece a 10 e 12 mezes. O atacadista a 6 e 7 mezes. Como vive o atacadista? Deveria ter o credito bancario. Mas qual o banco que opéra a 6 e 7 mezes? Nenhum. Todos restringem as suas operações de desconto a 90 e 120 dias e nas contas de caução, a 6 mezes, prazo maximo. De onde se conclue que quasi todo o financiamento do paiz é feito pelos commerciantes. Isto suggere logo uma pergunta séria. A que preço financia o commercio a economia da nação? Quando a taxa de juros nos bancos é de 12 %, quanto deverá ser a dos commerciantes? Nós podemos ver a taxa de juros do commercio nesse quadro entristecedor que avilta o nosso paiz, que o rebaixa ao nivel de inferioridade de paizes ainda em estado de barbaria, nesse quadro miseravel das nossas fallencias e concordatas, symbolo da nossa desorganização financeira.

Desses 1.022 institutos de credito, menos da metade são realmente bancos organizados. Os demais são casas de agiotas disfarçadas em casas bancarias, são sugadores da economia geral e não vehiculos decentes e limpos por onde possa transitar o producto do nosso trabalho. Se dividirmos os nossos 40 milhões de habitantes por esses 500 bancos, teremos o coefficiente fantastico de um banco para cada 80.000 pessoas. Compare-se isso com os Estados Unidos, onde ha 25.000 bancos, ou seja um banco para cada 4.500 pessoas.

Isso demonstra a precariedade, a deficiencia do nosso systema bancario. E essa deficiencia é ainda formidavelmente aggravada pelo desconjuntamento do seu mecanismo. Póde-se bem comparar esse systema a um motor de automovel, com todas as peças, porém, cada roda girando afastada e independente da outra, desengrenada, portanto, isolada. As rodas giram, mas o motor não anda, porque está todo desengrenado.

A falta de cooperação na communidade bancaria do Brasil, a sua vida isolada requerendo esforços formidaveis que o agrupamento divide e corrige, a sua estratificação horizontal, são resultantes primacialmente:

1.º — Da ausencia de legislação bancaria adequada.

2.º — Da ausencia do espirito de associação.

3.º — Da falta de programma orientador do governo.

4.º — Da falta de uma organização economica efficiente.

5.º — Da influencia de colonias estrangeiras através da funcção de seus bancos.

6.º — Do caracter social das transacções commerciaes.

7.º — Dos altos juros, taxas e commissões elevadas.

Uma analyse fria de cada ponto nos levará a uma comprehensão mais clara do nosso problema.

(Continúa)

A. M. BITTENCOURT

A "QUESTÃO SOCIAL" NA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

Só tardiamente nos foi dado conhecer, divulgada pelo excellente *Diario da Noite*, de S. Paulo, a lição em a qual o culto professor Vicente Rão phocalizou, perante os seus alumnos, na Faculdade de São Paulo, a "questão social", que tão pouco preoccupa os dirigentes do Brasil.

Ao que nos parece, no menospreço, ou descaso, desses dirigentes, é maior a dóse da ignorancia do que a da má fé. Pódem outros, por influencia das suas doutrinas philosophicas, ou por falta de directa observação dos factos, impugnar a realidade, entre nós, desse arduo problema social-economico, muito mais grave do que o problema politico. Differente é, a nosso ver, o motivo da sua negação pela maioria dos politicos brasileiros. Baldos dos conhecimentos com que deviam justificar a sua intromissão nos negocios publicos, ou tendo delles tão sómente noções superficialissimas, (para que possam, apenas, em discursos de demorada elaboração, ganhar facil fama de eruditos) — não estão nas condições de comprehender o *phenomeno universal* da transformação do regimen capitalistico, baseado no excessivo *individualismo economico*.

Escapa-lhes a justeza daquillo que Arthur Orlando, já ha mais de vinte annos, affirmava, na sua synthetica *Propedeutica Juridica*: "A objecção de que no Brasil não têm razão de ser as queixas e apprehensões dos operarios do velho mundo, illude, á primeira vista, mas perde de importancia, desde que se reflecte que a civilização brasileira se prende á grande corrente da civilização occidental".

E' isto mesmo: — a "questão social" constitue a *sombra* dessa civilização; nella se condensam, numa tonalidade cada vez mais obscura, todos os anseios, todos os reclamos, todos os soffrimentos que a vida moderna occasiona, em troca dos seus progressos e dos seus deslumbramentos.

Percebe-se como e porque tal civilização, criando, dia a dia, necessidades novas e conferindo novos direitos individuaes, mas, ao mesmo tempo, alimenta enorme *desegualdade economica*, alimenta a luta de classes, cria situações de conflicto, para as quaes só se offerece uma das duas soluções: — a *intervencionista do Estado* e a *catastrophica*, a da *legislação protectora* e a da *insurreição destruidora*.

Foi, precisamente, o que, em palavras bem mais autorizadas e mais brilhantes, ensinou o professor Rão aos futuros juristas, na tradiccional Faculdade paulistana.

Cumpre, desde logo, advertir que o professor Rão não fez, na sua cathedra, profissão de fé socialistica. Ha muito tempo, tinhamos accentuado, (em artigo do *Correio da Manhã*, depois reproduzido nos nossos *Apontamentos de Direito Operario*), que não é mistér adherir ás theorias do Socialismo, em qualquer das suas modalidades, para reconhecer a premencia, a relevancia da "questão social". Diziamos:

"Deante da triste situação do operariado, sujeito á bruteza do *salario minimo*, força é convir em que o Direito tem de se modificar e que a *funcção do Estado* tem de se transformar; não basta a tutela, nem a espectação; é necessario intervir por meios legislativos, no sentido de ser effectivamente melhorada a posição economica do homem salariado; é preciso regular as condições do trabalho, *dando satisfação ás necessidades humanas do trabalhador*.

Isto não é utopia de romanticos idealistas, nem surto de propaganda socialistica.

O que se pede nasce da observação calma dos factos, *identicos em paizes de varia cultura e de varia raça, de um e do outro hemispherio*.

Não são socialistas que reclamam leis regulamentadoras do trabalho salariado; *são juristas que prégas as doutrinas novas*; são parlamentares que as traduzem em projectos e leis". (Opusculo cit., ed. de 1905, pag. 15).

Citamos, então, juristas cujas opiniões reformadoras foram invocadas pelo professor Rão:

"O que Henrique Ferri escreveu acerca do trabalho salariado — tal como é geralmente exercido (*Socialisme et Science positive*, pags. 103-110), se encontra quasi transcripto em trabalhos de alguns dentre os seus compatriotas, que estão longe de ser partidarios do Socialismo, e, tambem, em obras de Direito Civil, como as de Carlo e Cimbali.

Economistas modernos, que se deram á apreciação philosophica dos phenomenos sociaes (haja vista Cossa, Lampertico e Loria), reclamam, egualmente, a modificação das condições do trabalho salariado e entendem que a *liberdade economica* é uma burla, é escandalosa mentira, quando se exerce no meio de tremendas desharmonias sociaes, quando são sensivelmente desiguaes o empregador e o empregado, o capitalista e o operario". (Idem).

O que não é commum é assistir-se a exposição franca e sincera de tamanhas verdades, num curso academico, e num meio de tão ferrenho capitalismo, qual é São Paulo, centro actual de todas as reacções que embaraçam o intervencionismo do Estado.

Proclamando, todavia, a realidade da questão social entre nós e dando, em periodos de rara eloquencia, os fundamentos do seu pensar, approximou-se o professor Rão de outros grandes espiritos, que tiveram, em épocas afastadas, identica concepção.

Primeiro — que o saibamos — foi Macedo Soares, admiravel e inesquecivel juiz, paladino de todas as causas da liberdade no Brasil.

Já ministro do Supremo, ao tomar posse, a 12 *de setembro de* 1892, das funcções de grão-mestre da Maçonaria, proferiu substancioso discurso, em o qual sustentou que se impunha á dita Ordem o estudo e a solução da questão social (V. *Boletim do Grande Oriente do Brasil*, 17.º anno, n.º 7, pags. 255 e seguintes).

Não menos expressiva foi a manifestação de outro ministro do Supremo, o professor Viveiros de Castro, perante o Instituto dos Advogados, a 30 de maio de 1912, defendendo o *direito de gréve*, prégando contra o *feudalismo capitalistico* e aceitando decididamente a theoria dos que attribuem ao Estado a funcção de intervir no terreno economico, para, tanto quanto possivel, melhorar a situação das classes proletarias. (V. *Estudos de Direito Publico*, 1914, pags. 573 e seguintes).

. . . .

Estes e outros, (aliás poucos), precedentes, não deslustram a proficiente lição do professor Rão. Pelo contrario, realçam o que ella tem de momentosa, mostrando que outras palavras eminentes, e por egual insuspeitas, já vinham reconhecendo a necessidade de se prestar a devida attenção a um problema que interessa tanto ao Brasil como a todos os paizes onde o capitalismo sem entranhas géra e mantém a maxima desegualdade social-economica...

EVARISTO DE MORAES

O MOMENTO POLITICO BRASILEIRO

O sr. presidente da Republica precisa meditar serenamente sobre as seguintes palavras attribuidas ao dr. Demetrio Ribeiro, por um grande matutino desta capital:

"Pelo que tenho ouvido, desde que cheguei, pelo que tenho lido e pelo que concluo, acho que o momento politico brasileiro é muito grave. E é preciso buscar, rapidamente, uma solução para elle".

Convém accentuar as altas responsabilidades de Demetrio Ribeiro, propagandista da Republica, ao tempo do Imperio, e ministro do glorioso Governo Provisorio, em sua phase inicial, de ha muitos annos afastado da actividade partidaria mas, ao contrario do que disseram alguns jornaes, nunca desinteressado da politica brasileira, como demonstram factos inequivocos, da mais elevada significação patriotica. Mesmo, porém, que assim não fosse, que essas palavras não tivessem promanado de tão grande autoridade politica, bastaria a serenidade com que foram proferidas, aconselhando, não o protesto conducente a perigosas violencias, mas os meios pacificos de procurar a desejada solução, para recommendal-as á meditação do supremo magistrado.

"No momento, disse, era preciso que cessasse toda e qualquer agitação e que se formasse um grupo de homens de boa vontade, bem intencionados e honestos, de visão larga, que se propuzesse a influir no espirito do presidente da Republica, orientando-o para a salvação da Patria, posto que é elle quem enfeixa todo o poder, é delle que póde advir o bem e o mal, só delle".

Ora, a situação é realmente muito grave. Só o sr. Washington Luis, no seu exaggerado optimismo, não tem querido ver isso e, como os que se mostram mais amigos de sua presidencia, pensando prestar-lhe melhor serviço, arreceiam-se de emittir qualquer opinião, antes de saber a sua, para melhor applaudil-a, não vejo como forçar logar para os homens de boa vontade tomarem sobre seus hombros o encargo de orientar a solução, que o momento reclama.

Para chegar a essa conclusão, basta citar um facto. Todo o mundo sabe o que fez Poincaré na França e sabe o que aqui se fez com o mesmo objectivo, de resolver o problema economico-financeiro do paiz. Pois bem; o discurso, em que o eminente estadista francez deu conta de todos os tramites de sua politica organizadora da nova França, foi aqui transcripto na integra, não por jornaes adversos ao sr. Washington Luis, mas exactamente pelos que mais se têm distinguido na defesa de seus actos, servindo essa transcripção de base aos louvores mais enthusiasticos, ante o absurdo parallelo.

Por este e outros motivos, foi que já tive opportunidade de affirmar que ninguem compromettia mais os planos estabilizadores da situação politica do que aquelles que mais se têm apresentado em sua defesa. Se o meu conselho pudesse ser ouvido, não trepidaria um instante em lembrar a conveniencia do presidente da Republica prohibir que taes amigos continuassem a fazer a defesa de seus planos economico-financeiros, porque, dos argumentos deduzidos e dos parallelos que têm procurado, só lhes poderá advir o desprestigio.

Como se nos depara a situação actual, em qualquer das manifestações da actividade nacional?

Na administração — mesmo pondo de parte o peculato, o suborno e a malversação, modalidades do crime funccional, que tanto têm repercutido ultimamente, vemos a desorganização na generalidade dos serviços, estimulada, cada vez mais, pelas iniquidades e injustiças, de que o funccionalismo honesto tem sido victima, até mesmo em face da lei que lhe augmentou os vencimentos.

Na Justiça — a jurisprudencia, ainda a mais antiga e tradicionalmente pacifica, varia segundo as circumstancias de occasião, cinquanto que até os processos de revisão criminal, de réo preso, transitam os canaes judiciarios durante prolongados annos para terem solução, não raro, já desnecessaria.

Na legislação — o Congresso não legisla, vota e bate palmas ao presidente da Republica, ainda mesmo quando, nas razões de vétos, deputados e senadores soffram as mais humilhantes censuras e invectivas, como aconteceu no véto á proposição da despesa para 1922, nos vétos orçamentarios do presidente Bernardes e em varios outros vétos, que têm sido approvados e que ainda terão de ser approvados, pelo andar dos tempos.

Se sairmos da esphera official, vamos encontrar as chamadas classes conservadoras em grita contra a tremenda crise que affirmam lhes estar tolhendo os movimentos e o grande publico, estarrecido, assombrado ante a progressão crescente do encarecimento das utilidades mais indispensaveis á vida.

Para accudir ás primeiras, qual inadvertida ironia, augmentam-se as taxas aduaneiras, enthesoura-se, no Banco do Brasil, a quarta parte da moeda circulante, e estimulam-se os demais bancos a fazerem outro tanto, esquecidos, o governo e as classes dirigentes, de que a instituição bancaria não tem sómente por finalidade o emprego lucrativo de capitaes, mas tambem um objectivo social e politico, subordinado á alta funcção policial e fiscalizadora do poder publico, de cuja autorização depende o seu funccionamento legal.

Para accudir aos clamores do grande publico, governo e Congresso, accenaram com a estabilização por decreto, cuja pratica justamente tem dado resultados inversos. Além disso, como se esta só não fosse sufficiente para armar a progressão crescente da carestia da vida, supprimem-se as leis do inquilinato que, embora um mal, sempre amparavam pequenos interesses do escorchado contribuinte; augmentam-se as tarifas sobre fios e tecidos de algodão, aggravam-se as taxas postaes, telegraphicas e de transportes ferroviarios e consente-se a livre constituição de *trusts* e de açambarcamentos de generos de alimentação, de primeira necessidade.

As fallencias continuas, fraudulentas ou não, assombrando ao commercio e á industria, e a miseria, empolgando progressivamente o proletariado e a pequena burguezia, são os resultados dessa carencia de "homens de boa vontade, bem intencionados e honestos, de visão larga", de que fala Demetrio Ribeiro, e que nada nos habilita a crer possam resurgir da mentalidade actual.

E como essa mentalidade não se poderá transformar no ambiente criado pelos actuaes homens de responsabilidade politica, parece fóra de duvida que, só com outros homens, se poderia alcançar o desejado exito, a menos que, algum homem, fortuitamente elevado ao Cattete, soubesse e quizesse aproveitar o apoio incondicional, para operar o milagre, nesse meio já demasiado compromettido.

Emfim, convém lêr as declarações attribuidas a Demetrio Ribeiro e, sobre ellas, meditar serena e maduramente — "o momento politico brasileiro é muito grave".

PEDRO LIBORIO

QUE MISERIA MORAL !

Um telegramma de Aracajú, diz que "a proposito do "habeas-corpus" requerido por José Maria Lima ao Supremo Tribunal e que tanto está preoccupando os circulos politicos locaes, affirmam os jornaes que o sr. Manoel Dantas, para dissipar a impressão causada no Supremo Tribunal Federal pelas suas primeiras informações, chamou a esta cidade o juiz municipal de Buquim, bacharel José Luiz Costa Gouvêa, em companhia do delegado Elvino Vieira e que em palacio, depois de ameaçar o juiz com a não reconducção no cargo, cujo prazo de exercicio está prestes a findar, **obteve que esse magistrado fornecesse declarações contradizendo as informações já prestadas anteriormente em officio ao presidente do Tribunal da Relação**, relativamente aos desrespeitos feitos aos "habeas-corpus", bem como em referencia á anarchia determinada pelas autoridades policiaes de Buquim. "E o despacho telegraphico accrescenta que "a atitude do juiz Gouvêa, está sendo muito commentada em todas as rodas, e os partidarios do sr. Manoel Dantas mostram-se certos de que o Supremo Tribunal, novamente informado pelo juiz, "que será reconduzido", denegará a ordem impetrada".

Hontem, era a testemunha de um ruidoso processo-crime que tanto abalou a população carioca, que, depois de haver prestado declarações, sob juramento, se retracta miseravelmente, desdiz o que havia declarado, acossado pelas solicitações insistentes dos criminosos, senão até pelo suborno. Hoje é um magistrado estadual, que, depois de ter prestado informações a um tribunal do paiz, se sujeita á retractação vergonhosa e criminosa, deante da ameaça do governador de que não o reconduziria ao posto de juiz, se não deshonrasse primeiro a sua toga, com essa declaração!

Não se sabe qual dos dois será mais indigno: se a testemunha que jura dizer a verdade, dil-a perante a Justiça, e depois se desdiz; se o juiz mercenario, que affirma a um tribunal uma coisa, e depois, se desdiz pela simples ameaça de perder o logar que antes dignificou com a altivez de conducta, e que, para conservar, vae ser rebaixado de um templo da judicatura, a um balcão de mercancia!

Esses factos, porém, são naturaes... Não ha motivo para estranhal-os.

Pouco depois de proclamada a Republica, instituiu-se o systema presidencial, que nada mais é que uma das mais odientas dictaduras. A Constituição estabeleceu a harmonia e "independencia" dos tres poderes; mas, é a mesma Constituição que deu ao presidente da Republica a attribuição de nomear e promover os juizes. Que diabo de "independencia" é essa, se o juiz é nomeado e promovido pelo Poder Executivo, quando deveria sel-o pelo proprio Poder a que pertence? E se aqui o presidente da Republica nomeia, promove e demitte os altos serventuarios da Justiça, nos Estados, os respectivos presidentes e governadores tambem removem frequentemente os magistrados, de umas localidades para outras, ao sabor de seus interesses e de suas preferencias!

Se outros erros, e dos maiores, não contivesse a Constituição de 24 de fevereiro, peorada ainda pela perversidade de um degenerado e pela inconsciencia e sabujisse de um Congresso de lacaios, bastaria esse, do Poder Executivo ser o formador arbitrario do Poder Judiciario, para que esse regimen nada valesse!

A prova ahi está, nesse telegramma de Aracajú!

Um governador de Estado chama um juiz a palacio e diz-lhe: "Não és nada. Não vales nada". A "independencia" do Poder Judiciario é uma ficção, é um mytho.

Queres ser altivo e independente?

Aponto-te a porta da rua, quando acabares o teu tempo de juiz.

Não te reconduzirei. Escolhas, pois: ou a independencia com a perda do cargo, ou a transigencia, a retractação publica, a collocação da tua toga no lódo do descredito, e a reconducção, e os favores do governo". O juiz preferiu arrastar a toga no lodaçal. E vae, sem cerimonia, dizer que mentiu.

Agora é que elle vae falar a verdade. E todos sabem que a verdade foi dita antes, e a mentira vae ser dita agora!

Se existisse no Brasil Poder Judiciario, realmente independente, a testemunha que hontem se retractou e o juiz que vae mudar a toga pela libré, teriam o merecido castigo. Mas não terão. Tudo ficará como dantes. Assim tem que ser, emquanto não chegar o dia da redempção nacional, que póde demorar, mas ha de vir.

CAMPOS DE MEDEIROS.

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vezes. Temperatura: estavel á noite, em ascensão de dia. Ventos: em geral normaes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade, salvo a léste onde de instavel com chuvas passará a bom com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite, em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vezes, perturbando-se com chuvas no Rio Grande. Temperatura: em ascensão. Ventos: de sul a léste em São Paulo, de norte a léste nos demais Estados, frescos no R. Grande.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-São Paulo

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo — Bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite, em ascensão de dia. Ventos: de sul a léste a principio, de norte a léste após

No paiz do café... — E' de S. Paulo que nos vem a noticia de um novo assalto á economia do povo. Trata-se ali de augmentar-se o custo da chicara de café, para 300 réis.

As idéas de extorsão acabam sempre vencedoras. O povo começa reclamando, mas acaba pagando.

Aqui no Rio alguns cafés baixaram o preço da chicara de café para 100 réis — mas não tardará quem o eleve para 300.

O abuso é evidente.

A massa de café não exportavel é realmente assustadora.

Accresce ainda a circumstancia de que os typos exportaveis não são aquelles que os nossos torradores geralmente preferem e que os nossos botequins fornecem aos seus freguezes.

O povo que desde já se previna contra o assalto á sua bolsa. Não ha nada que justifique a alta do custo da chicara de café.

As descargas da Prefeitura de Nictheroy — Anda em polvorosa a população de Icarahy. Um verdadeiro salve-se quem puder! Nem é para menos... Imaginem que a Prefeitura mudou a descarga dos esgotos para o Canto do Rio. Ninguem se aguenta ali, nem nas proximidades.

Já muitas reclamações e queixas foram levadas ao prefeito Ribeiro de Almeida, até por pessoas do governo e da politica do Estado. Mas as descargas continuam, inutilizando a mais encantadora das nossas praias de banho e de verão.

Féde tanto aquillo, que até parece que se está despejando ali a actual politica municipal de Nictheroy...

CACETES

O carioca é, em regra geral, infinitamente cacete.

Tirando a parte que em verdade faz alguma coisa, e occupa as horas do seu dia num ganha-pão amargo e sem estimulo, o resto fórma uma legião de massadores sem domicilio certo nem destino provavel.

Vae calmamente um cidadão pela rua, com hora marcada para alguem ou alguma coisa, e é quando tópa no seu giro mais cacetes, somma enorme de individuos que passam a vespera a matutar cacetadas para no outro dia importunar a vida do proximo.

E tem obrigação de parar ao chamado de cada um, sob pena de ser tomado por "poseur", cara de poucos amigos, orgulhoso e antipatico, rei na barriga e outros multos apódos que o cacete inventou para metter em brios o pobre caceteado.

Cada um desses famosos legionarios tem a sua mania propria, inveterada, "signée", com todas as caracteristicas do seu proprietario, como esses objectos que se parecem com os donos. Uns, durante a palestra, uma arrastada palestra sem assumpto, gravitando ao redor de banalidades, dão para torcer o botão do casaco ou abotoal-o de cima a baixo num complemento, de "tollette" que a gente calculadamente havia esquecido. Outros corrigem o laço da gravata, fazem-no a seu modo, quando nos agradava tanto aquelle com que saíramos de casa e já nos déra um trabalhão ao espelho. Outros sacodem-nos dos hombros poeiras e fiapos, um desses innocentes fiapos que serviram de motivo a uma das melhores anecdotas do Emilio. Outros, prevendo maldosamente que temos pressa ou nos espera alguem de importancia, prolongam o bestialogico a um termo remotissimo ou — valha-nos Deus! — sacam da algibeira um calhamaço de papel que contem a sua ultima producção litteraria. Outros ainda, declarando-se de veia nesse dia atiram-nos de chofre o ultimo soneto ou um trocadilho que nem Deus percebe. Ainda outros, porque o cacete é quasi sempre indiscreto e maldizente, resolvem-se a narrar-nos as suas aventuras amorosas, os seus "casos", com trejeitos de olhos e estalidos de lingua de quem saborea um pitéo de commum imaginario. Sem falar nos chefes de familia, os paes felizes que possuem filhos prodigios, que aos sete annos já resolvem equações do segundo grão ou interpretam Chopin como um genio. Para esses principalmente reclamo o reino do céo, porque vivem numa bemaventurança que não á dada a toda a gente neste profundo val de lagrimas.

Escapou certamente ao dr. Austregesilo, nos seus sabios volumes que condensam a verdadeira cura dos nervosos, incluir nelles os cacetes, tanto ou mais nevropatas do que os outros. Talvez déssem motivo a interessantes capitulos, a que lembro a inclusão de photographias, para salvaguarda de nós todos, como se faz nas estações das estradas de ferro aos perigosos batedores de carteira.

O facto é que urge uma segura prophylaxia contra a praga dos cacetes, tão necessaria como a caça ao stegomya ou o cerco ao bacillo de Koch. Porque os estragos são mais ou menos do mesmo vulto e das mesmas funestas consequencias.

Morte aos cacetes, a todos elles, sem distincção de classe nem de côr politica, como se diz nos editaes de reconciliação partidaria. Não esquecendo, na matança de primeiro plano, os jornalistas que se obrigam a escrever diariamente, e nem sempre têm assumpto...

GASTÃO PENALVA.

MUSICA

⁂ *O trio brasileiro e seus concertos* — Mal o conjunto Paulina de Ambrosio, Alfredo Gomes e M. A. de Rezende Martins annunciou a primeira série dos seus concertos deste anno (a 15, 20 e 24 de maio entrante), chega de Paris o ultimo numero de *Le Courrier Musical et Théatral*, especialmente consagrado á musica de camera, com um admiravel inquerito sobre as novas tendencias desse genero de musica e copiosa noticia de conjuntos europeus famosos. De tudo isso darei sucinta reportagem noutras chronicas.

Por hoje, quero firmar o vergonhoso atraso em que estamos nisso, como em tudo, e o prodigioso esforço despendido pelos tres heróes do trio brasileiro. Esses abnegados têm de ser, ao mesmo tempo, musicos, empresarios e professores. Vão ensaiar, á noite ou aos domingos, já exhaustos com o magisterio e assoberbados com difficuldades de toda a sorte.

Os entendidos no assumpto bem sabem que difficuldades são essas.

E toda essa abnegação para um publico indifferente e *snob*, perante governos indifferentissimos e embaraçantes.

Entretanto, digamos com orgulho, nosso trio não é inferior a quantos possam vir até nós.

Poderia figurar, sem favor, entre os melhores da Europa, se o nosso governo auxiliasse os tres heróes ao menos com as passagens.

A prodigiosa obra desses notaveis instrumentistas de camera, se revela desde o primeiro concerto com o trio de Beethoven, op. 1, n.º 3, o de Schuman, n.º 3 e quartetto de Vincent d'Indy, em primeira audição.

No segundo, podemos indiscretamente adeantar, vamos ouvir, pela primeira vez no Brasil, o celebre e maravilhoso quintetto do classico Boccherini: *L'Uccelliera*, de que falarei depois.

E aos nossos musicos?

Nada, porque nada existe. Evidentemente, não iriam elles escrever trios, quartettos e quintettos para os guardarem na gaveta.

Sabemos, entretanto, que vae o trio solicitar dos nossos *principes* da musica, materia com que possam *nacionalizar* seu repertorio.

Attenderão elles ao pedido?

AZALAN

POLITICA PITTORESCA

A Camara começou, este anno, a trabalhar num domingo. E, coisa notavel, apesar de alguns jornaes noticiarem que a sessão seria aberta ás 13 horas, quasi houve numero legal, com as communicações feitas, para installação dos trabalhos.

Das bancadas, esteve completa a maranhense, faltando apenas o sr. Clodomir Cardoso, que faz a opposição. Com isso esteve de parabens o sr. Domingos Barbosa, que, além de 2.º vice-presidente da Camara, é tambem leader da representação do seu Estado, nessa casa do Congresso.

Na sala do café, antes da hora regimental para a abertura dos trabalhos, o sr. Pedro Borges registra jovialmente o successo:

— Parabens! Barbosa! Você começa marcando um goal... Collocou toda a bancada governista na rêde da lista da porta!

— Tudo na linha! Só faltou o Clodomir... rapaz!... Mas isso se explica... O Clodomir é o nosso caçula... E o caçula sempre é o mais agarrado aos paes... esclareceu o sr. Barbosa.

* * *

O sr. Francisco Peixoto compareceu antes das 13 horas.

Como não fosse aberta a sessão a essa hora, o sr. Peixoto reclamou:

— Como é isso? O Jornal do Brasil annunciou a sessão para as 13 horas e aqui me dizem que a hora regimental é ás 13 1|2!...

— Mas esse jornal não é o orgão official, nem regimental! — observa o sr. Valladares.

— Como não?! Pois o Otto Prazeres não é o consultor regimental de lá? Eu sempre fui pelo Otto nessas questões de regimento...

— Eu tambem fui sempre pelo Otto no poker, por causa do tratado delle, e tomei na cabeça... declarou o sr. Valladares. E accrescentou: — Tambem o jornal onde trabalha o Massena, que é o outro regimentalista da casa, annunciou que a primeira preparatoria seria no... sabbado.

Afinal, tudo se explicou. Os srs. Otto Prazeres e Nestor Massena eram absolutamente estranhos ás noticias dos respectivos jornaes, onde trabalham e onde deviam ser ouvidos em questão de regimento.

E o regimento actual consigna a abertura da sessão preparatoria ás 13 1|2 horas.

* * *

O sr. Mario Piragibe foi o unico deputado carioca que compareceu á primeira preparatoria.

De Goyaz a ausencia foi maior — não compareceu um só deputado.

MARFORIO

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Sras. Celeste de Mattos Faria, Maria Mendonça, Thereza Lobo e Honorina Vieira; srtas. Nair Alvaro Zamith Lucia Velloso de Lacerda, Francisca de Oliveira e Marina Tancredo Burlamaqui; srs. commandante Leopoldo Bandeira de Gouvêa, dr. Pereira Brasil, Joracy Alves dos Santos e dr. Raul Campos.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Zita Rodrigues Santiago, filha do fallecido fazendeiro sr. José Rodrigues Santiago, o sr. Francisco dos Santos, do commercio desta praça.

CASAMENTOS

Deverá realizar-se, proximamente, em Nictheroy, o enlace matrimonial da senhorita Sylvia Maria, filha da exma. viuva d. Zilda Sauerbronn Aurubeimer, com o sr. Octavio de Carvalho Valle, promotor de Justiça, no Estado de Minas Geraes e filho do saudoso consul geral do Brasil, sr. Nicoláo Pinto da Silva Valle.

Serão padrinhos da noiva, no civil, o sr. Adolpho Victorio da Costa e sua senhora, D. Mary Victorio da Costa, e, no religioso a senhorita Guida Sauerbronn de Souza e o sr. Alberto Auzubeimer, e do noivo, no civil, dr. José Bonifacio, Olvido de Andrada, o sr. Claudiano Drummond e exma. senhora, e no religioso, o sr. Josephino Felicio dos Santos e a senhora D. Zilda Sauerbronn Aurubeimer.

NASCIMENTOS

O sr. e a sra. Octavio Barros participam o nascimento de sua filha Idalecia.

— Maria Magdalena é o nome que vae receber na pia baptismal a filhinha do sr. e da sra. Salvador Bruno.

BODAS DE PRATA

Festejam hoje as suas bodas de prata o sr. Accacio dos Santos Loureiro e a senhora Maria Loureiro.

Em acção de graças pelo grato acontecimento, os filhos do casal fazem rezar missa, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo. A' noite, o sr. Accacio dos Santos Loureiro e sua senhora offerecem uma recepção dansante.

FESTAS

O Atlantico Club já tem organizadas diversas festas para o mez de maio proximo. Assim, amanhã, 1º de maio, ás 21 horas, far-se-á ouvir o Grupo Regional Melodia, do qual faz parte a cantora Carmen Pires, em homenagem ao quadro social do Alantico Club. Em 19 do mesmo mez realizar-se-á um passeio maritimo a bordo do vapor "Biguá", cedido ao Atlantico Club pela Companhia de Navegação Costeira. Os ingressos para essa festa encontram-se na séde do club, com o gerente.

MANIFESTAÇÕES

Passando hontem a data anniversaria do dr. Anoredino Cruz, clinico residente na estação de Ramos, os seus amigos promoveram-lhe uma manifestação, offerecendo-lhe rico annel de grão.

VIAJANTES

O sr. João Neves da Fontoura, vice-presidente do Estado do Rio Grande do Sul, chegará a esta capital, hoje, ás 15 horas, a bordo do "Araranguá".

A commissão de recepção convida todos os admiradores e amigos desse politico a comparecerem ao seu desembarque, que se dará no armazem 11 do Cáes do Porto.

Os membros da commissão irão em lancha especial ao encontro do vapor, onde o ministro Thompson Flores apresentará os votos de boas vindas ao illustre viajante.

No cáes, o leader da bancada republicana gaucha será saudado pelo bacharelando Augusto Leivas de Otero.

Uma banda de musica tocará durante o desembarque.

Regressou de Cambuquira o conhecido clinico dr. Ferreira Pontes, da Assistencia Municipal.

— Procedente de Carangola, acha-se entre nós o sr. Nagib Haddade, chefe da firma Abrahão Haddade e Filhos daquella praça.

ENFERMOS

Communicado da "Agencia Brasileira":

"O senador Rosa e Silva acha-se atacado de uma grippe guardando o leito, ha uma semana. O seu estado, embora não seja grave, inspira cuidados. E' seu medico assistente o professor Antonio Austregesilo".

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, a sra. D. Elvira da Costa Guedes, viuva do coronel Antonio Joaquim Guedes, e genitora do sr. Antonio Coelho da Costa Guedes. Seu enterramento será, hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua São João Baptista.

A extincta era irmã do desembargador sr. Antonio Ferreira Coelho e tia dos srs. Oscar Coelho de Souza, inspector da Policia Maritima, e Silvano Coelho de Souza, chefe do Posto de Reclamações da Inspectoria de Aguas.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Celebra-se, hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Jorge, missa em acção de graças pelo restabelecimento de d. Amelia Barreto, digna esposa do coronel Maximino Barreto, commandante do Corpo de Bombeiros.

MISSAS

Rezam-se, hoje, missas por alma das seguintes pessoas:

Zica Ferreira Souto, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

D. Edeltrudes Camara Rodrigues, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

— Cosme de Oliveira Andrade, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

— Conde de Agrolongo, ás 8 horas, na capella do Dispensario, na Avenida Mem de Sá, n. 271.

— Olivia Soares, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— Barão do Amparo, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

— Marianna Moitinho Bordallo, ás 9 horas, nó altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

— Christovão José Pinto Guimarães, ás 9 horas, na igreja de N. S. do Monte do Carmo.

— Delphina de Aquino Pereira, ás 8 horas, na igreja do Santuario Coração de Maria.

— Joaquim Ferreira, ás 9 1|2 horas, na igreja da Candelaria.

— José Rodrigues Guimarães, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja matriz de Santa Rita.

— Josephina Guimarães de Souza, ás 9 horas, na igreja da Immaculada Conceição.

— Na matriz da Gloria celebrou-se, hoje, missa de setimo dia por alma do conselheiro Antonio Prado, sendo celebrante monsenhor Gonzaga.

A esse acto religioso assistiram sómente as pessoas da familia do saudoso brasileiro e amigos intimos, não tendo havido convites.

HEMORRHOIDAS
Tratamento racional e ambulatorio, sem operação — sem dor. DR. LAURO BORGES (Assistente do dr. Luiz Sodré). Consultas diarias — Ourives, 5, sob. Tel. N. 6219.

THEATRO

O CONGRESSO DE AUTORES E COMPOSITORES A REALIZAR-SE EM MADRID

O EMBARQUE DO NOSSO COMPANHEIRO ABADIE FARIA ROSA, REPRESENTANTE DA S. B. A. T.

Pelo "Raul Soares" parte, hoje, para Europa, acompanhado de sua exma. esposa, o nosso querido companheiro Abadie Faria Rosa, que vae tomar parte no Congresso das Sociedades de Autores e Compositores a realizar-se em Madrid, como representante da nossa Sociedade de Autores.

Abadie, comediographo illustre, já muito conhecido no Brasil, na presidencia da S. B. A. T. tem-se revelado de uma actividade rara e de uma extraordinaria competencia productiva. Elle envidará, naturalmente, todos os seus esforços para tornar a sua acção no Congresso de Madrid, digna do grande prestigio que seu nome goza entre nós.

O embarque de Abadie e de sua exma. esposa, terá logar no armazem 15, ás 8 1|2 horas, preparando-lhe a S. B. A. T. festiva recepção.

No Theatro S. José

"O TURCO DA EMBAIXADA", EM PRIMEIRAS, DEPOIS DE AMANHA

E' já depois de amanhã que o Theatro São José apresenta nova peça no seu cartaz.

Nas sessões habituaes de 4.20 e 8.20, temos as primeiras representações de "O Turco da Embaixada", sainete argentino que Luiz Rocha traduziu e adaptou especialmente para a Companhia de Theatro Comico.

Esse original de Sofovich e Gutierrez, magnifico no seu feitio vaudevillesco, estava mesmo indicado para ser representado pela Companhia de Theatro Comico, que lhe dará o maximo relevo, correndo animadamente os ensaios sob a direcção do professor Eduardo Vieira.

Todos os papeis são esplendidos, destacando-se o que foi confiado a Mancelino Teixeira, o de um typo improvisado á ultima hora em embaixador e que é obrigado a falar toda uma serie de linguas complicadas, e no qual o brilhante actor apresentará excellente criação.

Actuação de muito destaque é tambem a de Lia Binatti e Manoel Durães, os apreciados artistas que o publico tanto applaude.

Hoje e amanhã, nas sessões de 4.20 e 8.20 — ultimas representações da burleta engraçadissima de Freire Junior — "Noite de Reis", successo brilhante de Mancelino Teixeira, Lia Binatti, Manoel Durães, e Olga Navarro.

Na tela, "A Irmã Peccadora", da Fox, com Nancy Carrol, Lawrance Gray e Josephine Dunn; e "O Direito de Matar", com Lilian Rich, Gaston Glass.

Nos nossos cabarets

A FESTA DE HOJE

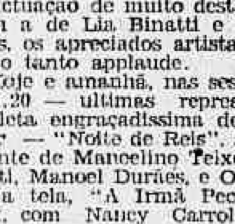
Realiza-se, hoje, no Casino Beira Mar, a festa denominada "Uma noite no fundo do mar", que promette ser brilhantissima.

OS FRUTOS DA CONFERENCIA DE IRAHY

A SOLUÇÃO DE VARIAS MEDIDAS UTEIS PARA O R. G. DO SUL E STA. CATHARINA

O sr. presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma, de Palmeira, no Rio Grande do Sul:

Temos a subida honra de communicar a v. ex. que, havendo combinado uma entrevista em Irahy, afim de assentarmos providencias que solucionem as duvidas occurrentes a respeito dos limites dos dois Estados, bem como outras medidas, entre as quaes a repressão conjunta do banditismo nas fronteiras interestaduaes, construcção de estradas de rodagem que facilitem o intercambio commercial, a defesa e a propaganda do matte, chegámos a pleno accordo quanto á solução desses problemas o que muito concorrerá para estreitar as sempre cordeaes relações que temos mantido e manteremos, para o bem das unidades da Fedração e esplendor da grande patria tão nobremente representada por v. ex., a quem apresentamos nossas mui affectuosas e respeitosas saudações. Getulio Vargas, Adolpho Konder".

DISPENSA ALEXANDRE

Moveis para guardar generos alimenticios
Casa de Moveis e Tapeçarias
MARTINS JUNIOR & C.
Andradas, 51 — Tel. N. 6787

As festas ás "Misses"

HOMENAGEM A' "MISS FLUMINENSE", HOJE, NO IMPERIAL, EM NICTHEROY

No Cine-Theatro Imperial, a luxuosa casa de diversões de Nictheroy, que a Empresa Paschoal Segreto explora, realiza-se, hoje, um espectaculo em homenganem a "Miss Fluminense".

A's 9.30 horas da noite, terá inicio o magnifico programma de arte brasileira assim organizado: Brutos Pedreira, pianos — Hymno Nacional de Gottschalck; Olegario Mariano — Poemas; Luiz Peixito — Canções ditas; Alvaro Moreyra — Coisas; "Espera" (apparencia rapida), com sra. Eugenia Alvaro Moreyra, Luiz Peixoto, Alvaro Moreyra, Brutus Pedreira; sra. Eugenia Alvaro Moreyra — Poetas novos; Adacto Filho e Brutus Pedreira — Musica Brasileira; Luiz Peixoto-Caricaturas de "Misses". "Imaginação" (apparencia rapida) — sra. Eugenia A. Moreyra, Brutus Pedreira, Adacto Filho.

"Miss Fluminense" será pomposamente recebida no Cine-Theatro Imperial, sendo sua chegada annunciada por uma possante sirene.

A Empresa Paschoal Segreto offerece-lhe custoso mimo de cuja entrega se encarregará o sr. Telles Barbosa, num discurso de saudação.

"Miss Brasil" e as "Miss Estaduaes", especialmente convidadas, prometteram comparecer, dando maior brilho ao festival.

O Imperial estará vistosamente engalanado, tocando no saguão uma banda de musica.

As altas autoridades fluminenses tambem comparecerão á elegante casa de espectaculos da Empresa Paschoal Segreto nessa noite de homenagem á srta. Marietta Relvas.

NO CINE THEATRO AMERICANO

E' hoje que se realiza no Cine Theatro Americano, em Copacabana, o grandioso festival em homenagem ás "misses" Ipanema — Leblon — Copacabana e Leme.

A essa festa comparecerão algumas "misses" dos bairros desta capital.

O programma do espectaculo é o seguinte: "Monsieur Beaucaire", com Luiz Barreira e Carmen Dóra; Geisha, pela cantora Carmen Dóra; canções portuguezas, pelo actor Eugenio Noronha; Romanzas lyricas, pelo Tenor Salvador Paoli; tangos, pelo "chansonier" Rubens de Lorena, Quartetto Darling, etc.

Uma commissão de rapazes do aristocratico bairro receberá as graciosas homenageadas.

S. B. A. T.

REUNIÃO DA DIRECTORIA

Realizando-se, hoje, terça-feira, 30 de abril do corrente anno, a reunião da directoria da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, o sr. presidente solicita o comparecimento de todos os directores, ás 16 1|2 horas.

No theatro Trianon

AINDA O EXITO DA COMEDIA "QUE SANTO HOMEM"

"Que Santo Homem", a peça que Munoz Seca escreveu, Restier Junior adaptou e Procopio e seus collegas estão representando, continua em franco exito no Trianon. Comedia onde se sente, logo de relance, a personalidade do theatrologo que maior numero de peças tem escripto em Hespanha, todas ellas recebendo da critica e do publico elogios e estimulos definitivos, não poderia falhar, aqui, o successo que conquista neste momento. Munoz Seca inventa a risada, theatraliza personagens de infinita graça, põe em scena uma quantidade de psychologia humana, porém, de modo desinteressado em criar tudo isso, resultando portanto que o seu theatro, sendo engraçado, muito engraçado mesmo, não foge á verdade das observações. Ademais, em "Que Santo Homem", comedia de tanto exito, Procopio apparece integralmente interprete, surge minucioso, detalhando transições bruscas e discernindo o seu papel, dahi realizando um "Braguinha", que é de intensa comicidade e de apurada technica theatral.

No Theatro Lyrico

"ROMANCE", AINDA NO CARTAZ

Toda a cidade saber do esplendido triumpho que Amelia Rey Colaço obteve em "Romance". Por isso, o Lyrico tem apresentado lindas salas desde a noite de estréa.

A peça de Sheldon, que teve como criadora em francez, a actriz Madeleine Soria, encontrou em portuguez, uma interprete inegualavel.

A Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro annuncia, já, em 2ª recita do assignatura a peça dos Irmãos Quinteiro, "Christalina".

Hoje
Loteria do Rio Grande do Sul
200 CONTOS
Inteiro 50$000
Decimo 5$000
HABILITAE-VOS

Designações e classificações na Guerra

Por actos de montem do ministro da Guerra, foram mandados servir: como auxiliar da pharmacia do Hospital Militar de Alegrete, o 1º tenente pharmaceutico Arthur Ribeiro de Oliveira, e no Hospital Central do Exercito, o 2º tenente pharmaceutico Rogerio Franco de Magalhães, tendo sido classificado: o 2º tenente contador commissionado Odemiro Martins de Araujo, no Hospital Militar de Florianopolis.

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da IMPOTENCIA em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 4.

AS PRIMEIRAS, HOJE, DA BURLETA "SEU JULINHO, VEM..." NO CARLOS GOMES

AS MARCAÇÕES DO ORIGINAL DE FREIRE JUNIOR, FORAM FEITAS POR JOSE' BOSCARINO

José Boscarino, que fez as marcações de "Seu Julinho, vem..."

Eis os titulos dos quadros e da distribuição dos papeis pela ordem de entradas em scena:

A moda de Paris — Não ha mosquitos! — Comicio politico — Vencimentos... por tabella — Miss Brasil — Seu Julinho vem... O cantor do jazz — A influencia do disco — As saias sobre as calças... — Lymphas e nymphas — Qual o mais bello carioca? — Urbanidade policial — No centro dos malandros — A malandragem vou deixar... — Miss Universo.

Agache, Claudionor Passos — Patcholi, Paschoal Americo — Madame Petit-Pois, Celia Zenatti — Major Capivara Cobra Machado, Augusto Annibal — D. Bringella, Estephania Louro — Gazinha, Olga Louro — Zequinha, Adelina Marques — Seu Antonio, Alvaro Fonseca — Miss Capital, Guy Martinelli — Canalha da rua, João Martins — Favella, Alda Garrido — Vagabundo, Francisco Alves — Dr. Clementino, Pedro Celestino — Antonio Carlos, Claudionor Passos — Piguelin, João Lino — Opinião Publica, Guy Martinelli — S. excia., Alvaro Fonseca — Seu Julinho, Agostinho de Souza — Pequeno funccionario, Paschoal Americo — Alto funccionario, Paschoal Americo — Director, Americo Garrido — A Justiça, Celia Zenatti — A Noite, Lita Prado — Esculptor, Pedro Celestino — Cantor do jazz, Pedro Celestino — Fortunato, Americo Garrido — Velho, Claudionor Passos — Menina, Lita Prado — Miss Carioca, Lita Prado — Moleque Simão, Alvaro Fonseca — Funccionario, Claudionor Passos — dr. Chefe, Americo Garrido — Cantor, Francisco Alves — Mister Rio Comprido, Francisco Alves — Mister Cascadura, Augusto Annibal — Mister Cidade, João Martins — Mister Catumby, João Lino — Mister Flamengo, Paschoal Americo — Mister Favella, Alvaro Fonseca — Mister Botafogo, Pedro Celestino — Melindrosa, Lita Prado — Mulher do Povo, Celia Zenatti — Mariquinha Picafumo, Celia Zenatti — 1º Policial N. N. — 2º Policial, N. N. — 1º Seresteiro, João Lino — 2º Seresteiro, Claudionor Passos — Mulher inimiga, Alda Garrido.

No theatro Recreio

Continua no Theatro Recreio, o successo da revista de Olegario Marianno.

Entre os numeros de maior exito, estão, sem duvida alguma, os dois sambas lançados por Aracy Cortes, "Moleque, vamos deixar de intimidade" e "Polia foi lá em casa sabê...", que são bisados e trisados todas as noites.

Lydia Campos, Yvette Rosolen, Henriqueta Brieba, Luiza Fonseca, Olympio Bastos, Palitos, J. Figueiredo, Oscar Soares, Edmundo Maia e Luiza del Valle são applaudidos calorosamente todas as noites.

"Laranja da China" é um grande successo.

O anniversario de Floriano Peixoto e a commemoração de hoje

Passando hoje a data do natalicio do marechal Floriano, o Gremio Floriano Peixoto, realiza uma romaria civica á Quinta da Boa Vista, convidando para esse fim, por nosso intermedio, não só os seus associados, como tambem todos quantos queiram tomar parte nessa demonstração.

Ha doi sannos ali se realizou uma cerimonia de elevada expressão de civismo. Foi inaugurada uma placa de bronze, fundida no Arsenal de Guerra desta capital, commemorativa do plantio de uma exemplar, de um metro de altura, do Páo-Ferro— Celsalpinea Ferrea.

Foi o vegetal plantado ao lado esquerdo do Museu Nacional, pelos funccionarios desse estabelecimento, Hildebrando Teixeira Mendes e Alexandre Magno de Mello Mattos, em 2 de julho de 1895, no momento em que o caixão mortuario do bravo soldado era transportado da praça Visconde do Rio Branco, hoje Argentina, para igreja da Cruz dos Militares.

E' em torno dessa arvore, agora com o desenvolvimento de um gigante florestal que será effectuada a commoração de hoje, durante a qual usará da palavra um dos directores da referida associação, sob cuja chefia é realizada a solennidade.

Vão ser supprimidos os carros de bagagem do S P 3 e S P 4

A partir do dia 1 de maio em deante, a Central do Brasil fará supprimir o carro de bagagem que até agora é annexado á cauda dos trens SP 3 e SP 4.

PARIQUYNA
CONTRA O IMPALLUDISMO

REABRE
HOJE
A'S 10 HORAS
O CAMIZEIRO
28-32, ASSEMBLÉA
OFFERECENDO OS SEUS TRADICIONAES
GRANDES SALDOS DE MAIO!...

SALVE!...
10º ANNIVERSARIO
O CAMIZEIRO
AGOSTINHO & CIA.
28-30-32, Rua Assembléa
Pequenos lucros
Grandes vendas
Tel. Central 1916

TURF & FOOTBALL

Na Moóca

ULYSSES, CONDUZIDO POR J. CANALES, DEIXA A TURMA DE PERDEDORES

S. PAULO, 28 — (A. B.) — Realizou-se, hontem, no Hippodromo Paulistano, mais uma corrida organizada pelo Jockey Club de São Paulo, cujos resultados foram os seguintes:

1º pareo — "Initium" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.000 metros. — Venceram: Valmonte, (M. Perez); Argos, (G. Greme); Fragata II, (J. Baptista). — Tempo: 64 — Poules simples, 23$800 — Duplas: 146$700 — Placés, 13$ e 15$000 — Movimento do pareo: 10:268$000.

3º pareo — "Experiencia" — Premios: 3:000$ e 600$ — Distancia, ... 1.650 metros — Venceram: Eglantine, (A. Arthur); Sardou, (R. Freitas); Decote, (O. Mendes). — Tempo: .. 110 1|5 — Poules simples, 110$400 — Duplas, 109$300 — Placés, 29$ e 17$800 — Movimento do pareo: 15:032$000.

3º pareo — "Consolação" — 3:000$ e 600$ — Distancia: 1.700 metros — Venceram: Nehuem (A. Molina); El PPibe, (G. Greme); Floreio, (S. Gutierrez). — Tempo: 113 1|5 — Poules simples, 16$900 — Duplas, 23$800 — Placés, 14$300 e 16$800 — Movimento do pareo: 22:658$000.

4º pareo — "Terceiro Eliminatorio" — 10:000$ e 2:000$ — Distancia, 1.000 metros — Venceram: Ulysses, (J. Canales); Itabira (M. Perez); Yan, (A. Molina). — Tempo: 62 3|5 — Poules simples: 11$300 — Duplas, 39$900 — Movimento do pareo: 22:990$000.

5º pareo — "Emulação" — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.800 metros — Venceram: Le Grand Condé, (R. Freitas); Fragor, (A. Avino); Reparo, (G. Greme). — Tempo: 118 1|5 — Poules simples, 74$300 — Duplas, 72$ — Placés, 28$600 e 28$600 — Movimento do pareo: 30:116$000.

6º pareo — "Jockey Club" — 6:000$ e 1:200$ — Distancia, 2.000 metros — Venceram: Spearwort, (J. Baptista); Thebaide (G. Greme); Pretencioso, (O. Mendes). — Tempo: 134 1|5 — Poules simples, 16$600 — Duplas, ... 18$400 — Movimento do pareo: ..... 23:420$000.

7º pareo — "Excelsior" — 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.700 metros — Venceram: Land Fleurie, (J. Baptista); Salamine, (A. Arthur); Boer, (Gutierrez). — Tempo: 120 2|5 — Poules simples: 13$100 — Duplas, .. 34$800 — Placés, 13$600 e 23$000 — Movimento do pareo: 38:018$000.

Movimento geral das apostas: —.. 162:502$000 — Raia optima.

Taça Condessa Paulo de Frontin

Com o resultado da corrida de domingo, no Derby-Club, é a seguinte a classificação dos concurrentes á "Taça Paulo de Frontin":

	los.	Pots.
1 — A Manhã	48	92
2 — Rio Sportivo	50	87
3 — Correio da Manhã	46	86
4 — Jornal do Commercio	42	85
5 — A Esquerda	44	83
6 — O Paiz	40	82
7 — Diario Carioca	42	82
8 — O Jornal	40	79
9 — Gazeta de Noticias	44	77
10 — A Vanguarda	43	75
11 — Jornal do Brasil	43	73
12 — A Noite	41	73
13 — O Globo	42	70
14 — A Patria	32	61
15 — A Noticia	33	58
16 — A Ordem	32	49
17 — A Critica	28	42
18 — Diario Allemão	15	23

A saida do starter do Derby Club

Depois do terceiro pareo, da corrida de domingo, o starter, sr. Henrique Gonçalves, que fôra muito infeliz na partida que dera, apresentou-se ao presidente do Derby, communicando-lhe que deixava o cargo.

O sr. Frontin aceitou a communicação e convidou o sr. Aloysio Fontes para substituir na tarde de hontem ao sr. Gonçalves.

Desse modo o sr. Aloysio Fontes deu todas as partidas, á excepção da do 8º pareo, em que se julgou incompativel por estar entre os parelheiros o cavallo Jubileo, de sua propriedade. Esta partida foi dada pelo sr. Corrêa Lock, chronista de "A Noite".

Hontem, durante o dia, o assumpto obrigatorio era a nomeação do novo starter. Nada havia decidido, mas os candidatos formigavam.

Hoje, naturalmente, o sr. Frontin dirá quem ha de ser o substituto do sr. Henrique Gonçalves.

Sorvete aos chronistas

Entre a sexta e a setima carreira, no domingo, a fabrica Vita fez servir á imprensa os seus afamados sorvetes.

Os preparados da Vita foram muito apreciados e pelos distinguidos com a gentileza, reputados verdadeira maravilha.

Em Palermo

CHAFFINCH GANHOU O CLASSICO "GENERAL GUEMES"

O resultado geral da reunião de domingo, no Hippodromo Argentino de Palermo, foi o seguinte:

1ª carreira — "Albeniz" — 2.000 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, **Gringa**, 4 annos, por Polemarch e Guardia Real, de Petite Ecurie, jockey L. Menini; em 2º, Sin Agallas em 3º, Macachiu — Tempo, 126".

2ª carreira — "Solis" — 1.100 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, **Felisa**, jockey A. M. Luffiego; em 2º, La Murra e em 3º, Patsey — Tempo, 65 3|5.

3ª carreira — "Punch" — 1.000 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, **Esquilo**, jockey E. Lema; em 2º, Santos Vega e em 3º, Pataplum — Tempo, 58 3|5.

4ª carreira — "Le Coeur" — 1.600 metros — 5.500, 1.375 e 825 pesos.

Em 1º, **Protegida**, 3 annos, por Amsterdam e Pretea, da Coudelaria Palermo, jockey P. Cuchinelli; em 2º, Gran Dama e em 3º, Baira — Tempo, 97 4|5.

5ª carreira — Classico "General Guemes" — Para potros nascidos desde 1 de julho de 1926 — 1.500 metros — 10.000; 2.000 e 1.000 pesos.

Em 1º, **Chaffinch**, castanho, 2 annos, por Buen Papel e Chaica, da Coudelaria D. Alfonso, joceky, R. Pelletier; em 2º, Ciclon e em 3º, Colectivo — Tempo, 91 3|5.

6ª carreira — "Goldseeker" — 1.800 metros — 5.500, 1.375 e 825 pesos.

Em 1º, **Locarno**, 3 annos, por Bruce Lowe e Lolita, jockey E. Antunez; em 2º, Chutney e em 3º, Master Gin — Tempo, 111 3|5.

7ª carreira — "Montenegro" — 1.700 metros — 6.000, 1.500 e 900 pesos.

Em 1º, **Calchaqui**, 3 annos, por Oquendo e Casi Nada, jockey M. De Blase; em 2º, Churimbel e em 3º, Timbalero — Tempo, 103 2|5.

8ª carreira — "King Lomond" — 2.500 metros — 6.000, 1.500 e 900 pesos.

Em 1º, **Mil Colores**, 4 annos, por Nitrico e Marmito, da Coudelaria Tamanguerju', jockey E. Orduna; em 2º, Arangé, e em 3º, Last Lowe — Tempo, 157".

— O movimento total das apostas alcançou a somma de 2.223.432 pesos, equivalente a cerca de 7.009 contos de réis em moeda brasileira.

Concurso da Cathedra

Foi o seguinte o resultado deste concurso na corrida de domingo no Derby Club:

Logar	Pontos
1º — Avelino Mesquita	11
1º — Adwaldo	11
1º — Victor Figueiredo	11
1º — Paulo Rosa	11
3º — Albano	10
3º — Carovy	10
4º — Vivico	9
4º — Caréca	9
5º — Desejado	8
6º — X. P. T. O.	7
7º — C. Castro	7
8º — D. Yorio	5

Para a corrida do dia 1º de maio os palpites serão recebidos até ás 5 horas da tarde de hoje.

Concurso de treinadores

Os nossos collegas de "A Esquerda", participam, por nosso intermedio, que para o seu concurso de treinadores, os palpites devem ser enviados, em carta fechada, até hoje ás 18 horas.

Chegou o presidente do Jockey Club

Restabelecido do ataque de grippe que o prostrara, desceu, hontem, definitivamente, de Petropolis, o sr. Linneo de Paula Machado, presidente do Jockey Club.

Hontem mesmo o sr. Linneo esteve ligeiramente na séde da Veterana.

Ahi vem o sr. Christiano

O treinador Christiano Torres, que ora presta os seus serviços ao stud Crespi, é esperado nesta capital a 1 de maio, acompanhando quatro animaes.

Um platino para a Coudelaria Albano

Acaba de ser adquirido por intermedio do sr. Sezefredo Barcellos, afim de defender aqui a jaqueta rosa, o potro platino Metallico, por Inspector e Metalica. O novo parelheiro do sr. Albano Gomes de Oliveira é depositario de grandes esperanças, trazendo já no seu activo victorias em 2.500 e 3.000 metros.

Figueroa chegou

O antigo treinador M. Figueróa, que se encontrava em São Paulo, dirigindo uma secção do stud Assumpção, chegou hontem ao Rio.

Figueróa aqui terá a seu cargo alguns dos animaes que já eram de sua direcção, na capital paulista.

Greme e Molina estão a chegar

Os jockeys G. Greme e A. Molina são esperados de São Paulo, por isso que vêm actuar na corrida de amanhã, no Derby Club.

Reduzino montará Duval

O jockey Reduzino Freitas, que virá pessar o 1 de maio nesta capital, ao que se diz será o jockey de Duval.

Hoje haverá grama

A's 14 horas de hoje, haverá exercicio na pista gramada, no Hippodromo Brasileiro.

Além dos animaes da Gavea que vão tomar parte nos exercicios, podem ser contados tambem alguns potrinhos do sr. João de Oliveira, concurrentes ás libras.

Pontos de vista

"Illmo. sr. redactor turfista do "Diario Carioca" — Ha muito tempo desejava, por intermedio do seu sympathico jornal, chamar a attenção dos dirigentes das nossas sociedades turfistas para uma grande irregularidade no que respeita a organização dos programmas de corridas.

Essa opportunidade apresenta-se-me agora, ao lêr o vespertino "A Esquerda", de 19 do corrente, em cuja secção de turf li uma interessante nota sobre o assumpto de que vou tratar. Refiro-me, sr. redactor, ao facto já varias vezes observado da inscripção de mais de um animal a cargo do mesmo "entraineur" e figurando em chaves differentes. Se o codigo de corridas assim o permitte, é de lastimar, pois a inscripção em um só pareo de dois, tres ou mais parelheiros confiados a um mesmo tratador, deixa os apostadores ás tontas e sem saber em qual delles jogar, embora conhecendo a classe, condições de apuro e ultimas "performances" dos cavallos alistados.

E' uma pratica deveras condemnavel e que precisa ser abolida a bem da moralidade do nosso turf e do interesse dos apostadores.

Ainda no 5º pareo da corrida de domingo, entre seis animaes inscriptos, quatro estão a cargo de um mesmo "entraineur", apesar de terem figurado em chaves diversas !! E' o cumulo da pouca vergonha ! Deante disso poderá haver confiança por parte dos apostadores na actuação dos parelheiros ? Não, absolutamente, não.

Eis, sr. redactor, o que desejava fazer vêr a v. s., pedindo-lhe encarecidamente que, pelas columnas do seu jornal, profligue essa pratica tão perigosa á moral do turf, que deve ser um divertimento limpo e não meio de vida de gente pouco escrupulosa.

Do constante leitor e turfman apaixonado. — Manus".

Fluminense F. C.

FESTIVAL SPORTIVO EM BENEFICIO DA CAIXA OLYMPICA DA C. B. D.

AVISO

Tendo sido cedido o estadio a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, para realizar amanhã, 1 de maio, o festival sportivo em beneficio da Caixa Olympica da Confederação Brasileira de Desportos, a directoria do Fluminense Football Club avisa aos seus associados que o ingresso é pessoal e se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade com o titulo de quitação relativo ao mez de abril ou maio.

As senhoras das familias dos socios pagarão o preço de entrada fixada para as archibancadas. De accordo com as disposições dos estatutos, é considerada familia do socio para o effeito de frequencia no club: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

A entrada para as cadeiras numeradas será feita pelo portão n. 2 da rua Alvaro Chaves, para as archibancadas pelos portões ns. 5 e 7, e para as geraes pelos portões ns. 4 e 6, estes da rua Guanabara.

Os escoteiros só poderão comparecer ao jogo devidamente uniformizados, e os portões serão abertos ás 12.30 horas em ponto.

OS TREINOS DOS ASPIRANTES PARA AMANHA

O encarregado da secção de aspirantes do Club de Regatas do Flamengo solicita o comparecimento dos jogadores seguintes, amanhã, quarta-feira, 1º de Maio, no campo do club, para treinarem, respectivamente, contra o Collegio S. Luiz e o 2º team do "Minas Geraes".

A's 13,30 horas — Aureo, Arman, Paulo, Oscar, Aldo, Zemar, Romeu, Avelino, Seraphim, Raul, Tullio, Alexandre e Walter.

Reservas: Os demais infantis.

A's 15 horas — Illydio, Barata, Gatto, Pereira, Deco, Cyro, Araripe, Nestor, Congo, Nelson, Tullio, Sauer, Haroldo, Guilherme e Mario.

O campeão do anno passado continúa á frente da tabella do campeonato carioca

O VASCO INAUGURANDO O CAMPO DO BOMSUCCESSO VENCEU-O POR 2 X 1

(Por H. Jóta)

Por ser a primeira a partida que se ia ferir na praça de sports do Bomsuccesso F. C., na estação deste mesmo nome e deante do valor do adversario — o C. R. Vasco da Gama — aquella localidade da zona suburbana registrou um facto inedito na enorme concorrencia verificada.

Uma romaria de curiosos se dirigiu, avida á nova praça de sports, cuja lotação foi ultrapassada, tendo a sua renda attingido a quasi duas dezenas de contos de reis.

A primeira partida official da 1ª divisão, marcada para a localidade, já por si constituia motivo de alta significação, e assim quando em campo se viram reunidos os disputantes, as demonstrações de cortezia attingiram ao auge do enthusiasmo, distendendo-se entre o publico e os proprios jogadores que dispensaram saudações gentis á imprensa.

Bastariam taes factos para registro do brilhantismo da tarde; entretanto ainda se sobrepoz um outro que se constituiu da disputa da partida. Sem exaggero podemos registrar que o encontro foi talvez o mais renhido deste inicio de temporada, havendo alguns segundos perigosos para as barras vascainas.

Mostram-se dignos um do outro, o que se evidenciou nas diversas phases. Não se assignalou durante o jogo nenhum dominio de qualquer dos contendores e sim um esforço inaudito para sustentar investidas as vezes bem, as vezes mal concluidas pela imprecisão de alguns elementos, que em sua actuação falharam, como Rapadura, Paschoal, Fausto e o medio vascaino Tinoco.

A primeira phase do jogo foi muito equilibrada e repleta de sérias investidas de parte a parte. Ahi, porém, predominaram os melhores esforços dos defensores dos dois grupos. No segundo tempo já se evidenciou mais precisão e até quasi superioridade de ataques da parte do Bomsuccesso, que, se não viu brilhar os seus esforços, os viu, todavia compensados com o registro do score. A inclusão do keeper Medonho e a bella actuação de Eurico, foram o melhor estimulo dos players do Bomsuccesso.

Do vencedor só tivemos fracassada a actuação dos medios e da ala direita.

A prova preliminar, antes de ser iniciada, deu ensejo a se verificar a primeira das homenagens ao club visitante, que constou da entrega de linda "corbeille" de flores naturaes. Esta prova foi vencida pelos visitantes por 2 x 0.

O AMERICA VENCE, COM GRANDE BRILHO, O BOTAFOGO F. CLUB

(POR GRAMKRY)

Perderam, os cariocas, ante-hontem, uma excellente opportunidade de assistir a um bellissimo jogo de association, entre as esquadras principaes do America F. C. e Botafogo F. C.

A chuva impiedosa, contrariando todas as melhores previsões, transformou o lindo campo do Fluminense, em um grande charco, impraticavel para partidas de football; e assim comprehendendo, o juiz da pugna, pensou em adiar a disputa do 2º tempo, proposta esta aceita pelo capitan do America e recusada por Pamplona, o capitão botafoguense.

Verdadeiramente lastimavel, que a chuva prejudicasse a belleza daquelle jogo onde duas esquadras valorosas mediram-se com todo o enthusiasmo porfiando energicamente pela palma de uma brilhante victoria.

O GRANDE JOGO

Forças eguaes em sua formação de conjunto e levemente deseguaes se apreciadas isolando os seus valores em confrontos individuaes, tinha de ser muito bom o choque entre taes potencias sportivas.

A despeito do estado do gramado, cheio de poças dagua que impediam a trajectoria natural das bolas, a despeito de tal contratempo, repetimos, foi, ainda, assim u mjogo onde os lances da boa technica, dos seus movimentos iniciaes, resaltaram a belleza de um verdadeiro association e, mais que isso, a excellencia das equipes que se combatiam.

O America deve a sua brilhante victoria, mais que ao valor e poderio do seu quadro, é pessima actuação do guardião botafoguense. Se em seu logar estivesse Sylvio, da esquadra secundaria americana, o Botafogo seria o vencedor da empolgante batalha. Os tres goals que Pessôa "engoliu" foram bolas ao alcance da capacidade technica de um guardião de segunda classe.

Por outro lado, para não se admittir a razão da bola molhada, ha que destacar a actuação brilhante de Joel, o extraordinario keeper do America. Seguro em todas as suas pegadas; o rapido nas suas decisões e sempre optimamente collocado, Joel evitou, varias vezes, que a sua cidadella capitulasse ante as perigosas cargas da linha alvi-negra.

Sabendo falso o terreno, onde a lama (na porta do goal) era de forma a impossibilitar-lhe a estabilidade possivel, Joel, percebendo qualquer tiro aberto no rumo de seu goal, e se esse tiro vinha rasteiro, atirava-se calculadamente ao chão e de lá, já firmado, procurava com as mãos deter a bola que passava.

O quadro americano jogou admiravelmente bem; e se alguma falha apresentava, não fosse tão grande que lhe comprometesse o conjunto, foi a inclusão de Telê, o forward que só trabalha para si, sem se lembrar que está jogando com mais dez companheiros.

Verdade que, quando o jogo individual póde produzir um resultado, o habil artilheiro sabe intelligentemente aproveitar-se das situações por elle mesmo preparadas.

COMO SE MODIFICA UMA SITUAÇÃO

Tivemos agradavel impressão da forma altamente technica com que se houve o America, sempre que o Botafogo, com seu jogo dominador, bombardeava com insistencia a cidadella de Joel, forçando grande retrahimento de todo o team campeão.

Gilberto ou Miro, apoderando-se da bola, em taes occasiões de evidente dominio alvi-negro, escapavam, rapidos, rumo ao goal de Pessôa. Manifestava-se, então, a grande technica americana, transmudando rapidamente, com o movimento rithmico de todas as suas linhas, aquelle aspecto de esquadra, em verdadeira offensiva organizada com o concurso de todos os seus elementos: forwards acompanhando de perto o extrema escapado; os halves, já collocados promptos para restabelecer o contacto com os elementos e, finalmente, os full-backs, attentos na defesa, encaminhados, francamente, para o meio do campo!

Lindo, simplesmente, esse lance de grande effeito estrategico e que se traduz na efficiencia de um team, cujos componentes sabem bem essa coisa hoje tão malbaratada, que é o verdadeiro isochronismo do football.

Não destacamos nomes, no quadro do America, apenas aquella lacuna já apontada quanto a Telê, muito empenhado em jogar para si proprio e, essa, porém, de ordem social: na sua conducta de Walter, prejudicando, com seus gestos arrebatados e descortezes, a opinião que todos fazem da sua educação.

O BOTAFOGO

Tres homens, se destacam no ataque do Botafogo: Nilo, Luiz e Benedicto. Possuindo todos os requisitos necessarios da boa technica, o trio central do club da rua General Severiano é o mais perfeito dos nossos quadros de football. Luiz e Nilo, especialmente.

Pamplona esteve muito attento, embora, de quando em vez deixasse sem apoio a ala que lhe cumpria auxiliar. Cotia, incumbindo muito pelo centro, vinha, varias vezes, bem ao lado de Aguiar, desejando, talvez, disputar-lhe a mesma bola!

Emquanto isto, Miro jogava intensamente solto. Sem embargo desses senões, Cotia desenvolveu, com Aguiar, optimas jogadas.

Octacilio, demonstrando não possuir nenhuma confiança em Pessôa, intervinha, muitas vezes, arrebatando ao guardião bolas que lhe seriam natural defender.

Rogerio, actuou em uma unica falha; esteve simplesmente assombroso.

Celso na ponta esquerda muito "ripado" por seus antigos companheiros não poude ser um grande astro. Ariza, na outra extrema, foi, sem duvida, com o sympathico Pessôa, a nota branca do bando alvi-negro!

E' um elemento fraquissimo para um team como o Botafogo.

O JUIZ

Com a maior energia, temos sem desfallecimento, profligado a actuação de alguns juizes, comprometendo com seus dislates, a segurança publica, o resultado dos jogos e o renome sportivo dos nossos clubs.

Hoje, com a maior satisfação, registramos a boa actuação do Sr. Arthur Moraes e Castro, energico dentro dos verdadeiros limites da severidade; absolutamente honesto e perfeito conhecedor das regras do association. Para muitos seria imprudencia do sympathico Lais, expôr o seu renome sportivo aos azares de uma actuação estando em campo o America, club ao qual se acha, estreitamente ligado o distincto sportman tricolor; não que lhe desconhecessem as virtudes e as suas brilhantes qualidades de caracter, mas exclusivamente pela sua funcção puramente humana. Assim como um medico se recusa a medicar em hora grave, um filho ou uma esposa, assim como nos tribunaes da Justiça ha momentos em que a suspeição apparece para justificar recusas, assim tambem a muitos parecia prudente que se abstivesse, Lais, de vir sujeitar-se ás criticas, quasi sempre apaixonadas daquelles a quem, por suas decisões em campo tivessem contrariado desejos insopitados.

Folgamos em registrar que se saiu muito bem da delicadissima missão, o sr. Moraes e Castro: aquelle penalty que, dadas as condições instaveis do campo, poderia ser dispensado com toda a defesa para esse acto, e a inclusão merecida de Walter na sumula do jogo, com insubordinado, mostram até onde foi a imparcialidade do correcto juiz e quanto se mostrou, sua senhoria, digno do elevado conceito em que é tido em nossos meios sportivos.

OS TEAMS

Botafogo — Pessôa; Octacilio e Rogerio; Cotia, Aguiar e Pamplona; Ariza, Benedicto, Luiz, Nilo e Celso (depois Edmundo)

America — Joel; Hildegardo e Pennaforte; Hermogenes, Floriano e Walter, Gilberto, Sobral, Mineiro, Telê e Miro.

Resultado — America 3 goals (Pennaforte 1; e Telê 2) e Botafogo 2 goals (Nilo 1 e Luiz 1) O goal de Luiz foi marcado de penalty.

Nos 2ºs quadros venceu o America por 4 x 0

O S. CHRISTOVÃO DERROTOU O SPORT CLUB BRASIL POR 5 X 0

JOGO FOI MUITO PREJUDICADO PELO MAU ESTADO DO CAMPO

(Por K. FUA)

Depois de exercer flagrante dominio sobre o Brasil, na luta que ante-hontem se travou no campo da rua Figueira de Mello, o São Christovão logrou reunir na contagem cinco goals que lhe garantiram a victoria contra zero ponto do seu adversario.

A luta poucos aspectos interessantes offereceu, transcorrendo mesmo monotonamente. O campo, muito encharcado pelas aguas das chuvas, prejudicou bastante os contendores em sua acção. O shoote era difficilmente praticavel, pois o estado escorregadio do gramado muito prejudicava a estabilidade dos players.

O quadro sanchristovense, apesar de ter sido significativamente favorecido no score e de manter-se sempre em constante offensiva, desenvolveu uma actuação bastante imperfeita. A defesa, em certos momentos, avançou mais do que devia, dando occasião, assim a que os do Brasil tivessem boas opportunidades, que só não foram convenientemente aproveitadas pela precipitação dos forwards da faixa rubra.

A linha de ataque mantem-se sempre em constante movimento, mas mostrou-se muito imperfeita nos arremates. Tinha-se mesmo a impressão de que os shootes finaes eram dados a esmo.

No quadro do Brasil, o unico elemento cuja actuação se destacou, foi o guardião Joãozinho, que se portou de um modo merecedor dos mais francos e calorosos applausos. O keeper do valente club da faixa rubra bem merece ser collocado na galeria de honra dos grandes guardas-vallas cariocas.

O joven player defendeu, hontem, extraordinariamente. Foi o unico posto do seu quadro que offereceu resistencia tenaz e constante ao seu adversario.

Praticou perto de quarenta defesas, o que foi fundamente bem o elogio dirigido ao bravo Joãozinho.

O juiz da peleja foi o sr. Elvegildo do Amaral, do C. R. do Flamengo, que se mostrou imparcial, apezar de demonstrar-se pouco preciso nas regras do "association". Varias vezes, viu-se apitar indeciso, sem saber ao certo qual o club que devia ser punido por infracção.

A senhorita Didi Caillet, recentemente eleita "Miss Paraná" assistiu ao desenrolar da luta, da tribuna de honra, sendo alvo de muitas manifestações de sympathia.

A partida prete...or foi egualmente vencida pelo alvi-engro e pelo mesmo score, 5 x 0.

COMO SUPERIOR EM TECHNICA O ANDARAHY VENCEU GALHARDAMENTE O SYRIO LIBANEZ

(POR ZOLA)

Que as nossas primeiras palavras se fazermos o commentario do encontro de ante-hontem entre o Andarahy e o Syrio Libanez sejam de um vehemente protesto contra a attitude canibalesca, insolita e injustificavel do sr. Isidro Barreiros, pertencente ao quadro secundario do Syrio Libanez, quando aggrediu, pelas costas, com violento soco o arbitro do encontro, sr. Sylvio Sgarbi, um moço correcto, educado e competente, que além do mais levava a desvantagem da inferioridade physica.

O mal educado player teve o castigo merecido quando, do campo da luta, partiu para a delegacia proxima, como incurso no artigo 303 do nosso Codigo Penal.

Chamamos a attenção dos poderes competentes da Amea para o castigo que vae ser applicado ao sr. Isidro Barreiros, uma vez, segundo nos consta, o relatorio do delegado da Amea junto ao encontro é um terrivel libello contra o aggressor, bem como a summula do proprio juiz offendido.

Para amadores do quilate de Isidro Barreiros, só mesmo a pena maxima, que é a da eliminação da entidade a que pertence. Somente assim a Amea terá cumprido o seu dever.

Os quadros secundarios lutaram sem denodo, e a victoria coube, no final, aos locaes, pela elevada contagem de 7 x 2.

O juiz que apitou os quadros principaes agiu com energia e imparcialidade, sendo um factor preponderante para a disciplina com que toda a partida transcorreu.

O jogo em si foi brilhante e bem disputado, cheio de phases emocionantes, que arrancou grandes applausos da assistencia.

Os teams disputantes lutaram contra o pessimo estado do campo, que estava enlameado e cheio de poças dagua, dado as chuvas que cairam durante a manhã.

Muito embora tendo vencido por 3 x 1 o Andarahy não conseguiu dominar o seu adversario.

O jogo transcorreu todo com visivel equilibrio de forças.

A luta principal poude offerecer alguns lances aproveitaveis, a maioria delles pelos do Syrio que, no segundo meio-tempo, se empregou bem em varias opportunidades.

A esquadra andarahyense mereceu triumphar pelo arduo trabalho que desenvolveu na segunda metade do jogo, depois de ter sido bem compellida á defensiva, pelos do Syrio, que muito se esforçaram de inicio.

Do Andarahy se salientaram Terra, que esteve seguro na marcação; Betuel e Cid, principalmente este que centrou boas bolas.

Do Syrio, o melhor homem foi Cotta, seguido de Arthur, um "half" trabalhador. No ataque Alô e Bahiano formaram uma ala perigosa, emquanto Gentil nada produziu.

Os goals foram feitos pelos players Bahiano, o do Syrio e Joãozinho, Ramiro e Bianco os tentos do alvi-verde.

AS REGATAS INTIMAS DE ANTE-HONTEM

Promovidas pelo Internacional, em Botafogo, e pelo Natação, em Santa Luzia, alcançaram exito brilhante

Como noticiámos, os clubs co-irmãos Internacional e Natação, como incentivo e preparo de seus remadores para as proximas lutas da estação official, realizaram ante-hontem, pela manhã, suas annunciadas regatas intimas.

A daquelle primeiro club teve por theatro a enseada de Botafogo e a do segundo travou-se nas aguas de Santa Luzia.

Ambos, esses festivaes de canoagem decorreram muito animados, sendo as varias provas de seus programmas disputadas com grande empenho e enthusiasmo da assistencia.

Damos abaixo o resultado geral das provas:

REGATA DO INTERNACIONAL

1º pareo — 1º "Eva" — Waldemar Areno, Jayme Silva e David Silva. Tempo, 5,35".

2º pareo — 1º "Cir" — Raul Guimarães, Galdino Silva e Grajará Cavallieri. Tempo, 4,55".

3º pareo — 1º "11 de Junho" — Raulino Areno, Waldemar Areno e Alberto Peon. Tempo, 4,47".

4º pareo — 1º, "Imperador" — Waldemar Areno, Adolpho Guimarães e Aremico Castro. Tempo, 4',41, 3|5.

5º pareo — 1º "Nesso" — remador, Durval Belline. 2º "Diu". Tempo, 4,26".

6º pareo — 1º "Bellita" — J. Moutinho, João Aguilar, J. Luiz Garcia, Alberto Cardoso e Polydete Cerejo.

7º pareo — 1º "Clumento" — Waldemar Areno, Jayme Silva e David Silva. Tempo 4,36".

8º pareo — 1º, "Alberto" — Darcy Paiva, Belmiro Vicente, José Ribeiro, Adamastor Corrêa e Newton Paiva. Tempo, 4',28".

9º pareo — 1º, "Barroso" — João Castro, Alexandre Baptista, João Bote, Darcy Paiva, Luiz Moraes, João Aguila, Guajará Caballero, Jayme Santos e Edervel Barreto. 2º "16 de Setembro". Tempo, 3,32".

Os demais pareos foram corridos na distancia de 1.000 metros.

REGATA DO NATAÇÃO

O resultado dos pareos da regata interna do Club de Natação e Regatas effectuada ante-hontem, foi o seguinte:

1º pareo — Yoles a 2 — Estreantes — 1º, "Carlos de Medeiros", em 4,28; guarnição: Carlos Costa, patrão; remadores: Amilcar, Osorio e Oswaldo Côrtes. — 2º, "Clotilde".

2º pareo — Yoles a 2 — Novissimos sem victorias — 1º, "Aviador", remado por Nelson Duprat, em 4,38; 2º, "Ira", remado por Herman Buhruhein, em 4,46.

3º pareo — Gigs a 2 — Novissimos — 1º, "Guanany" em 4,19; patrão, Manoel Silva e Adelino Lopes; 2º, "Nancy", em 4,24.

4º pareo — Yoles a 4 — Estreantes — 1º, "Alzira", em 3,54; patrão, José Moutinho; remadores: Carlos Diniz, Curt Neigeschmidt, Moacyr de Jesus e Mario Silva; 2º, "Neptuno".

5º pareo — Yoles a 2 — Novissimos sem victorias — 1º, "Nautilus", em 4,18; patrão, José Gonçalves; remadores: Euclydes Silva e Luiz Gracioso; 2º "Iser", em 4,18 4|5.

6º pareo — Yoles a 4 — Novissimos sem victorias — 1º, "Alzira", em 3,50; patrão, Roberto Silva; remadores: Victor Faria, Waldemar Basgal, Sebastião Scabra e Simon Coruna; 2º, — "Neptuno".

7º pareo — Yoles a 8 — Estreantes — 1º, "Rio Branco", em 3,35; patrão, José Moutinho; remadores: Amilcar, Osorio, Oswaldo Cortez, Benjamin de Andrade, Curt Neigeschmidt, Moacyr Jesus, Mario Silva, Carlos Diniz e Jeffet de Araujo; 2º "Atlantico".

8º pareo — Gigs a 2 — Qualquer classe — 1º, "Nancy", em 4,17; patrão, Carlos Costa; remadores: Carlos Bittencourt e Manoel Ribeiro.

9º pareo — Yoles a 8 — Novissimos sem victorias — 1º, "Atlantico", em 3,52; patrão, Armando Meirelles; remadores: Euclydes Silva, Alfredo Mandarino, Affonso Costa, Nelson Duprat, Isaac Albagli, Pericles Graça, Luiz Gracioso e José Borges.

Todos os pareos foram na distancia de 1.000 metros.

Os ultimos jogos do campeonato da Apea

S. PAULO, 29 (A. B.) — No campo da A. A. das Palmeiras, defrontaram-se os quadros do club local e os do C. A. Santista.

O jogo dos segundos quadros terminou com a victoria do Santista por 4 x 2.

A partida esteve equilibrada e bem movimentada. Aos 15 minutos de jogo, Baptista consegue abrir a contagem a favor de Santista. Momentos após, Moranes commette toque na área. Bisoca bate a penalidade maxima, indo a bola á trave. Novamente Moranes faz penalty em Batista. Quando o arbitro vae Bisoca para bater o tiro livre, o faz desta vez com pericia, consignando o 2º ponto dos santistas, aos 20 minutos de jogo. Os ataques são mais frequentes de parte do Santista. Ha um ataque do Palmeiras, originado de um falta. Batida, a bola vae á trave, voltando. Luiz aproveita a opportunidade marcando o 1º ponto do Palmeiras. Animam-se os do Palmeiras, organizando bons ataques. Ha um goal feito por Baliteiro, que o juiz annulla por ter sido feito com o braço. Mais alguns ataques alternados e termina o 1º tempo com o placard nas seguintes condições, favoravel ao Santista: — 2x1.

Iniciado o 2º tempo, o Palmeiras tem a saida. Os ataques de ambos os bandos são agora bem organizados, não havendo dominio. A's 17 horas, numa confusão na área santista, Sousa aproveita-se para marcar o 2º ponto do Palmeiras, empatando a partida.

Ha protestos de parte dos do Santista, mas o juiz não os attende. O jogo prosegue animado. Em certo momento o juiz consignando uma falta contra o Santista, provoca protestos, interrompendo-se o jogo as 17,05. Ha discussões e invasão do campo. O juiz, porém, manda bater a falta, marcando assim o 3º ponto do Palmeiras, estando o quadro Santista parado, em campo. Afinal ás 17,15 é recomeçado o encontro, com a substituição do juiz. O 3º ponto do Palmeiras, todavia, é confirmado. Volta a animação ao jogo, desenvolvendo ambos os quadros jogo apreciavel. Os santistas esforçam-se por tirar a differença, quasi que dominando, de um certo momento. A defesa local acha-se vigilante, rechassando todos os ataques dos avantes visitantes. E assim com algum dominio do Santista, o tempo escôa-se, terminando. O placard annunciava a victoria do Palmeiras com o seguinte resultado:

Palmeiras	3
Santista	2

Santos, 29, (A. B.) — Realizou-se hontem, no campo do Ulrico Mursa, perante numerosa assistencia, mais um jogo de campeonato principal, entre as turmas da A. A. Portugueza, local, e as da A. A. São Bento de São Paulo.

A partida preliminar foi muito fraca, vencendo os locaes por 7 x 0.

Iniciada a partida, nota-se superioridade dos locaes. A partida, no entanto, é bem movimentada. O primeiro tempo finaliza, sem abertura de contagem. Na segunda phase, nota-se a reacção dos visitantes que, no entanto, arrematam mal. Aos 20 minutos de jogo, numa escapada dos locaes, Arnaldo, de posse da bola, centra. Souza, emendando, consegue o primeiro ponto da Portugueza. Continuam os ataques favoraveis aos locaes e momentos após, ainda Souza, consegue burlar a vigilancia do guardião adversario, marcando o 2º ponto dos locaes. Mais alguns ataques de parte a parte e termina o jogo com a victoria da Portugueza por 2 x 0.

Departamento technico do Fluminense F. C.

SECÇÃO DE ATHLETISMO

Competição de Athletismo para novissimos da A. M. E. A.

O Departamento Technico solicita a presença dos athletas novissimos mencionados na relação abaixo na séde do club, ás 13 horas, do dia 3 de maio proximo, para tomarem parte no Campeonato de athletismo promovido pela A. M. E. A. e que será realizado nesse dia, ás 14 horas, no Stadium do Fluminense.

Antonio Pereira Lyra, Aureolino Gaspar, Arvo Trussardi Gorgi, Antonio Rocha, Altamiro Figueira, Carlos Ukstin, Carlos Eduardo Soares Moura, Clovis Figueredo Raposo, Deizo Espozito, Danilo Alves de Oliveira, Ernesto Vieira Mendes, Esmeraldo Ferreira Azuaga, Fernando Vianna Drummond Junior, Fernando Luiz Nabuco de Abreu, Flavio Cardoso Veiga, Flavio Pinto Duarte, Francisco Laport, Homere Vigne, Hellmuth Vom Hofe, José Rocha Carrera, José Plinio Assis Fonseca, Karl Hannes Mahr, Luiz Gonzaga Pereira Baptista, Mario Vieira de Mello, Murillo Carvalho Barbosa, Paulo Ericksen de Oliveira, Pellegrino Tollomen, Plinio Albers, Roberto Vasconcellos, Raymundo Lemos de Moura, Sylvio Couto Prado, Sylvio Gentil Heilborn, Sylvio Martins Almeida, Valerio Martins Costa, Victor Mitke e Yago Luiz Rossi Ferreira.

SECÇÃO DE NATAÇÃO

Programma da competição aquatica interna a realizar-se no dia 3 de maio, ás 9 horas da manhã, na piscina do club

O Departamento Technico do Fluminense F. C. communica aos srs. athletas nadadores officiaes do club que no dia 3 de maio proximo, ás 9 horas da manhã, será realizada na piscina do club, uma competição aquatica interna, cujo programma ficou elaborado da seguinte forma:

1ª prova — 30 metros — Nado livre — Escoteiros fracos.

2ª prova — 90 metros — Nado á la brasse — Novissimos.

3ª prova — 90 metros — Nado de costas — Qualquer classe.

4ª prova — 60 metros — Nado livre — Escoteiros fortes.

5ª prova — 120 metros — Nado livre — Novos.

6ª prova — 90 metros — Nado de costas — Novissimos.

7ª prova — 120 metros — Nado livre — Turma de 3 escoteiros — 1 fraco, 30 metros, 1 forte, 60 metros, 1 fraco, 30 metros.

8ª prova — 120 metros — Nado livre — Qualquer classe.

9ª prova — 90 metros — Nado livre — Novissimos.

10ª prova — 600 metros — Nado livre — Turma de 4 nadadores — Qualquer classe.

AVISO — A inscripção dos nadadores officiaes do club para essa competição é obrigatoria.

O Departamento Technico communica que a folha de inscripção para essa competição, acha-se em poder do encarregado da piscina, onde cada athleta deverá collocar o nome e a prova a que deseja concorrer. Essa folha de inscripção será recolhida impreterivelmente no dia 1º de maio, á tarde, não sendo, portanto, validas as inscripções feitas após esse dia.

SECÇÃO DE LAWN-TENNIS

Fluminense F. Club x Tijuca Tennis Club

Realiza-se no proximo domingo, 5 de maio, a competição de tennis entre as primeiras e segundas equipes dos clubs acima mencionados, em disputa do campeonato da A. M. E. A., o Departamento Technico escalou, de accordo com a Secção de Tennis, os quadros abaixo, cujo comparecimento solicita dos tennistas do 1º team ás 8,30 na séde do club e dos do 2º teams ás 8 horas da manhã, afim de seguirem para o campo do Tijuca.

Os jogos do 1º team serão realizados nos courts do Fluminense e os do 2º team nos courts do Tijuca.

1º team — Armando A. Lemos; Alberto Lage e Herberto Filgueiras (cap.); Guilherme Prechel e A. Cesarino Rangel.

2º team — Ignacio Nogueira; Roberto Peixoto (cap.) e Victor Serpa Coelho; Carlos Augusto Borges Palhares e Sylvio Couto.

Reserva — Rodolpho Mutzenbecher.

TORNEIO DE CLASSES

O Departamento Technico avisa aos srs. tennistas que as inscripções para o "Torneio de Classes" a realizar-se nos dias 12 e 13 de Maio, se encerrarão impreterivelmente no dia 5 de maio, domingo, ao meio dia.

A collocação dos concurrentes ao campeonato da cidade

Com os resultados dos ultimos jogos, é a seguinte, a collocação dos concurrentes ao já disputadissimo campeonato de 1929:

1os. TEAMS

1º America	0	p.	p.
2º Vasco	1	"	"
3º—(São Christão	2	"	"
(Andarahy	2	"	"
4º—(Bangu'	3	"	"
(Botafogo	3	"	"
5º—(Fluminense	4	"	"
(Flamengo	4	"	"
6º Bomsucesso	5	"	"
7º—(Brasil	8	"	"
Syrio	8	"	"

SEGUNDOS TEAMS

(Fluminense	0	p.	p.
1º—(America	0	"	"
(Vasco	0	"	"
(Botafogo	2	"	"
2º—(Flamengo	2	"	"
3º Andarahy	4	"	"
(S. Christovão	2	"	"
4º—Bomsuccesso	6	"	"
(Brasil	8	"	"
5º—(Syrio	8	"	"
(Bangu'	8	"	"

S. C. Salutaris

Estão convidados todos os fundadores do S. C. Salutaris a reunirem-se no proximo dia 3 de maio, na séde, afim de elegerem uma junta governativa, para dirigir os trabalhos até a apresentação da nova Directoria.

CHAMADA DE JOGADORES

Realizando-se hoje, dia 30, na séde do Luzitano Club um match amistoso de ping-pong entre as tres turmas com o S. C. Salutaris, a direcção sportiva pede o comparecimento dos amadores abaixo chamados na séde ás horas respectivas:

19 horas: Pará — Rolland — Ewaldo — Pojucan — 19,30 horas — Fontella — Pedro — Dante e Joaquim — 20 horas — Adelino — Nelson — Antonio — Pimenta e Walter.

Faz annos hoje Vital, o valoroso ful-bark rubro-negro

Estamos com pena do Vital, o excellente foll-back rubro-negro: tantos serão os abraços que terá hoje de supportar, que a sua resistencia physica não será bastante para defender-lhe a saude...

E' que o distincto moço completa hoje, mais, muito mais de 13 annos de edade...

Club de Regatas do Flamengo

AVISO AOS JOGADORES

A direcção de football convida os jogadores do 3º team de 1928 e os que desejarem integrar em alguns dos quadros do club, na presente temporada, a comparecerem ao campo da rua Paysandu', hoje, terça-feira ás 16 horas, para um exercicio de conjunto.

Os jogadores dos 2º e 1º teams devem tambem comparecer para treino individual e exercicio de gymnastica.

A mesma direcção escalou o quadro seguinte para enfrentar o do S. Christovão A. C., na prova principal do festival da Amea, a realizar-se amanhã, quarta-feira, ás 15,30 horas, no stadium do Fluminense F. C.: Amado; Herminio e Helcio; Benevenuto, Flavio e Penha; Christolino, Chagas, Nonô, Agenor e Moderato.

Reservas: Pinheiro, Couto, Moura, Newton e Fragoso.

Fluminense F. C.

SESSÃO DE CINEMA

Realizar-se-á a 8 de maio, proximo, no salão do gymnasio, uma interessante sessão de cinema, que o Fluminense Football Club vae offerecer aos seus distinctos associados e familias.

O programma é o seguinte: — "Garotas Modernas", por Joan Crawford.

Em conformidades com as disposições dos estatutos, o ingresso será feito mediante a apresentação da carteira social de identidade com o titulo de quitação relativo ao mez de abril ou maio.

REJUVENESCE OS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EMBELLEZA OS CABELLOS

As lutas de hoje

O PROGRAMMA

Está constituido e será devidamente approvado o seguinte e attractivo programma:

1ª luta Fernando Ribeiro Marques (o celebre 25) x José Reis — Revanche.

2ª luta — Luciano Capuzzi (brasileiro) x Vieira Cid (portuguez).

3ª luta — Alipio Santos (campeão fluminense) x João Quilis (paulista).

4ª luta — Semi-final — José Bonifacio (campeão de Petropolis) x Angel Sobral (temivel hespanhol).

5ª luta — Final — Annibal Fernandes (Rei da Technica) x Anselmo Del Cielo (Punch de Ferro).

O local e a hora

Será local o estadio da rua Moraes e Silva, onde o espectaculo começará ás 20,30 horas.

Os preços e as entradas

As entradas serão pagas, sem excepção, aos seguintes preços: Geral,... 4$000; Cadeiras, 8$000; Camarotes, 80$000.

O convite a "Miss Brasil"

Será especialmente convidada a srta. Olga Bergamini de Sá, que tão brilhantemente levantou o grande concurso brasileiro.

Federação dos Esportes Proletarios do Rio de Janeiro

Em reunião do Conselho Deliberativo, realizada em 25 do corrente, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) aceitar os pedidos de filiação do 28 de Outubro F. C., de S. Christovão, e Operario A. C. de Nictheroy;

b) prestar o apoio moral e material ao festival recreativo do Gremio Artistico, Recreativo e Sportivo (Departamento dos Alfaiates);

c) apoiar, egualmente, marcando a data de 12 de maio, para a realização do festival sportivo do Grupo Escolar F. C.;

d) marcar a data de 19 de maio para a realização do festival da Federação em beneficio dos cofres sociaes;

e) aceitar para o quadro de juizes da Federação os companheiros Jose Dias Pereira, Walter Siqueira, do U. T. G. Sport Club, e Reynaldo Pacheco de Andrade, do Regional Sport Club;

f) tomar conhecimento da communicação do G. A. R. E. sobre a inauguração de sua secção de Ping-Pong;

g) marcar a data do Torneio Initium e inauguração do pavilhão, para o dia 26 de maio proximo.

Fica deliberado as realizações das reuniões do Conselho Deliberativo, todas as segundas-feiras, ás 18 horas.

Secretaria, Rio, 26 de abril de 1929. — A. Pacheco, secretario.

REUNIÃO DO CONSELHO TECHNICO

Realizando-se terça-feira, 30 do corrente, ás 20 horas, uma reunião do Conselho Technico, em conjunto com os juizes acreditados junto a esta Federação, solicitamos o comparecimento dos mesmos, afim de serem tomadas medidas de interesse geral.

Sendo de grande importancia os assumptos a tratar, pedimos aos companheiros não faltarem.

O Atheneu Sport Club tem nova directoria

Em reunião do Conselho Deliberativo realizada em 24, foi eleita a seguinte directoria para dirigir os destinos do Atheneu Sport Club, durante o anno administrativo de 1929-30.

Presidente — Antonio Vieira Borges — vice-presidente — Arthur Henrique Soares; secretario geral — Arlindo Bastos Monteiro; 1º secretario — José de Souza Borges; 2º secretario — Arnaldo Silva; 1º thesoureiro — Manoel Corrêa; 2º thesoureiro — Marinho Monteiro Guimarães; 1º procurador — Renato Antonio Gomes; 2º procurador — Honorio Octacilio da Silva; 1º directo rde salão — Fernando Zurli; 2º director de salão — Max Sloboda; director de salão — Fernando Zurli; Sobrinho; director de ping-pong. — Dinarte Silveira.

COMMISSÃO FISCAL

Srs. Carmino Theodorico Lindsay, coronel Adalberto Lemos e Armando Zurli.

A qual tomará posse no dia 2 de maio, e neste mesmo dia será commemorado o 4º anniversario do club e feita entrega dos diplomas de socios benemeritos aos srs. coronel Adalberto Lemos, José de Souza Borges, e Bernardino Maia, e de socio honorario ao grande amigo Jayme Corrêa.

O FLAMENGO PERDE MERECIDAMENTE PARA O BANGÚ

(Por K. Dete)

Mais uma partida do presente campeonato foi disputada ante-hontem, no campo da rua Paysandu'. Mediram-se as esquadras do C. R. do Flamengo e do Bangu' A. C.

O team suburbano, desenvolvendo optimo jogo, não teve nenhuma difficuldade em levar de vencida o conjunto rubro-negro.

Aproveitando-se melhor do pessimo estado do campo, encharcado com as chuvas caidas durante a tarde, o Bangu' soube exercer decidido dominio sobre o Flamengo, cuja defesa teve de desenvolver emocionante jogo, para não ser vasada maior numero de vezes. Amado e Herminio, principalmente, sustentaram violentissimo assedio á cidadella flamenga; Helcio egualmente muito seguro, actuou bem.

Penha, sem bom estado de treino, não escorou bem a perigosa ala direita do Bangu', onde a figura de Ladislau, jogando hontem com muita animação, foi uma figura permanentemente perigosa para o goal de Amado.

Ha, positivamente, um erro na commissão sportiva do Flamengo, insistindo na inclusão de Chagas, o distinctissimo player, na posição de meia direita. O forward rubro-negro, em pessima performance, está prejudicando o ataque do seu club, com a imperdoavel mania dos driblings condemnados!

Nelson, no Bangu', mostrou ser ainda o grande arqueiro que tantos triumphos conseguiu para o renome sportivo brasileiro.

O Vasco da Gama deve estar pensando na velha sabedoria popular que diz ser melhor o caldo saido de gallo velho...

Sá Pinto na zaga foi um optimo esteio. Sant'Anna, o centro medio banguense, desenvolveu jogo intelligente, auxiliando muito efficientemente aos seus companheiros do ataque.

Foi, em summa, muito merecida a victoria do Bangu', cujo team está se constituindo uma séria ameaça aos principaes candidatos ao cobiçado titulo de campeão do presente anno.

UMA NOTA INTERESSANTE

Ao pavilhão central do C. R. do Flamengo compareceu a srta. Olga Bergamini de Sá, "Miss Brasil", a quem foram tributadas grandes attenções.

A directoria rubro-negra offertou-lhe uma bolsa de ouro, com a inscripção: "A' mais bella do Brasil" e a Phalange Feminina Flamenga uma carteira de socia honoraria, a mais alta homenagem concedida pelo campeão de terra e mar.

Chamadas dos athletas do Confiança A. C. para a festa dos "Novissimos

Tendo o Confiança A. C., de tomar parte na "eFsta de Novissimos", patrocinada pela A. M. E. A., a ser realizada no dia 3 de maio, no stadium do Fluminense F. C., o sr. O. Drummond, director de athletismo, escalou e pede o comparecimento dos athletas abaixo, ás 11,30 naquella data, na séde social, á rua Maxwell n. 279, afim de seguirem para o referido local, devidamente uniformizados:

Alceu dos Santos Freire, Alcebiades Martins, Alkindar Lisboa de Oliveira, Edgard de Oliveira Gomes, Ernani Ferreira, João Serqueira, José Duarte Sobrinho, Manoel Carlos de Oliveira, Rubem de Magalhães Pecego, Rubens Carvalho de S. J., Roméro Costa Pacheco, Waldemar Lemos, Ary Rosas e Washington.

Outrosim, o mesmo director de athletismo participa que havera rigorosos treinos, no campo do club, á rua General Silva Telles n. 104, amanhã, 1º de maio, ás 8 horas da amnhã, e hoje, 30 de abril ás 15,30.

Esses treinos são obrigatorios, sendo excluidos os que não comparecerem.

UM PONTO FINAL SOBRE O DECANTADO OFFICIO DO FLUMINENSE AO BRASIL

Fomos os primeiros a tratar do officio que o Fluminense endereçou ao Brasil, antes do jogo de domingo atrazado, 21 do corrente.

Como, então, escrevemos, registrava-se o inicio de uma nova era para nosso foot-ball, com a inauguração por parte do Fluminense do costume louvavel de falar a seus co-irmãos a linguagem franca e desassombrada, desautorizadora das vozes rueiras, que tanto envenenam.

Dizia-se que o Fluminense não jogaria, ainda, dessa vez, com o S. C. Brasil, por causa daquelles lamentaveis acontecimentos.

O tri-campeão carioca, porém, decidira-se a jogar, a reatar suas antigas relações com o valoroso Brasil, pois as condições que se impuzera para tal, as viu satisfeitas, com a completa reparação que obtivera da Amea, o anno passado.

Nesses termos é que o Fluminense officiou ao Brasil.

A nota de "Jornal do Brasil", orgão como todos sabem do nosso estimado e distincto collega sr. Celio de Barros, não nos teria, como já dissemos, movido a insistir nesse assumpto, pois, foi habilmente redigida.

Isso foi certamente notado pelo publico, que, com o debate, depois alargado em torno das considerações de nossos distinctos confrades do "Correio da Manhã", ficou plenamente esclarecido e portanto, apto a poder julgar a figura do valoroso Brasil, que, aliás, foi focalizada por nós, deante de condições que o Fluminense se impuzera a si mesmo.

E nada mais se precisa dizer sobre o caso.

Uadi e Enervante são os dois maiores favoritos na reunião de amanhã no Derby Club

Jockey Club

Para a reunião de 3 de maio, no Jockey Club, foi a seguinte a distribuição de pesos do programma:

1ª carreira — Criação Nacional — 1.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

		Kilos
1	Hygéa	51
2	Pitanga	51
3	Universo	53
"	Ukrania	51

2ª carreira "Uadi" — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1-1	X. Raio	53
2-2	Pirata	53
3-3	Matarazzo	53
4-4	Indiana	51
5	(5 Pitanga	51
	(6 Utinga	51

3ª carreira — "Alegna" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Malicioso	56
2	Prosa	54
3	Bidu'	52
4	Gefahr	51
5	Piyuyo	51

4ª carreira — "Manilha" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	(1 Alpina	52
	(2 Bayadera	54
2	(3 Maleva	52
	(4 Hastapura	52
	(5 Sonsa	52
3	(6 Alteza	50
	(7 Fauna	52
	(8 Itan	50
4	(9 Therezina	52
	(10 Japurá	52
	(11 Turmalina	50

5ª carreira — "Esclava" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Rhodesia	56
2	Tieté	54
3	Geranio	54
4	Tattersal	54
5	Halo	50

6ª carreira — "Palmas" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	(1 Mourisco	54
	(2 Tosca	52
2	(3 Negrinha	50
	(4 Riziére	50
3	(5 Aldeano	54
	(6 Gloxinia	52
	(7 Eclat	54
4	(8 Pinga Fogo	54
	(9 Ariette	50
	(10 Cerbére	52

7ª carreira — "Brasileira" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1-1	Val Doré	54
2	(2 Congou	56
	(3 Batteur d'Or	53
3	(4 Florida	52
	(5 Patusco	51
4	(6 La Fléche	56
	(7 Estylo	53

8ª carreira — "Prata" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	(1 Donata	52
	(2 Cinderella	56
2	(3 Ibo	56
	(4 Itaberá	52
3	(5 Valete	49
	(6 Calepino	51
	(7 Lombardo	54
4	(8 Tiradentes	51
	(9 Danubio	50
	(10 Titta Ruffo	53

9ª carreira — "Dark Eyes" — 1.800 metros — 4:500$ e 900$000.

		Kilos
1-1	D. João	56
2	(2 Ravissant	55
	(3 Solitario	51
3	(4 Rafles	53
	(5 Cardito	52
4	(6 Culinan	54
	(7 Gran Capitan	53

10ª carreira — "Raphael de Barros" — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

		Kilos
1	Enervante	59
2	Bellabô	57
3	Thebaide	57
4	Florida	50
5	Sapho	54
"	Suganette	56

Classico "Raphael de Barros"

Esta prova que faz parte da reunião de 3 de maio proximo, no Hippodromo Brasileiro, foi instituida em 1913 e disputada com a denominação de "Importação", até 1919.

Os ganhadores deste classico nos ultimos dez annos, foram os seguintes:

1919 — 2.000 metros — 5:000$ — Em 1º, **Silhueta** (P. Zabala); em 2º, Silesia e em 3º, Melrose. Tempo, 131 2|5.

1920 — 2.000 metros — 5:000$ — Em 1º, **Melrose** (D. Suarez); em 2º Argentina e em 3º, Galathéa. Tempo, 134 3|5.

1921 — 2.000 metros — 5:000$ — **Aspirina** (D. Suarez), W. O.

1922 — 2.000 metros — 5:000$ — Em 1º, **Manilha** (A. Feijó); em 2º, Faceira e em 3º, Faisca. Tempo, 130 4|5.

1923 — 2.000 metros — 6:000$ — Em 1º, **Esclava** (L. Garcia); em 2º, Himalaya e em 3º, Sombra. Tempo, 136 2|5.

1924 — 2.000 metros — 6:000$ — Em 1º, **Palmas** (D. Suarez); em 2º, Magnificence e em 3º, Velleda. Tempo, 135 1|5.

1925 — 2.200 metros — 6:000$ — Em 1º, **Prata** (P. Zabala); e m 2º, Andromeda e em 3º, Caravana. Tempo, 148 3|5.

1926 — 2.000 metros — 8:000$ — Em 1º, **Alegna** (J. Gomes); em 2º, Prata e em 3º, Primazia. Tempo. 135 1|5.

1927 — 1.800 metros — 8:000$ — Em 1º, **Brasileira** (J. Salfate); em 2º, Enervante e em 3º, Esplendida. Tempo, 111 1|5.

1928 — 1.800 metros — 8:000$ — Em 1º, **Dark Eyes** (F. Biernaczky), em 2º, Siléa e em 3º, Dolly. Tempo, 113 2|5.

São os seguintes os concorrentes deste anno: Bellabô, Suganette, Sapho, Thebaide, Florida e Enervante.

A corrida de domingo no Derby Club

O starter abandonou o cargo após a desastrada saida do terceiro pareo

A reunião de domingo, no hippodromo do Itamaraty, teve contra o seu exito, o programma, o máo tempo e a plethora de juizes de partida. O programma era fraco, e dos tres pareos bons que eram os ultimos, o publico por muitos motivos não confiava na lisura do setimo. O boato como sempre tecêra a sua trama e, com ou sem razão, conspiração da fatalidade ou não, venceu o cavallo que se apontava na vespera e venceu de um modo tão empolgante que a sua derrota de oito dias antes, já mais faria suspeitar. Não nos espanta que um cavallo melhore em sete dias, mas convenhamos que a de Consul deu a todos a impressão de um milagre.

O máo tempo, por sua parte, afugentou o publico e em muitas occasiões privou grande parte dos que estavam no hippodromo de ir até aos guichets de apostas.

A plethora de starters, a seu turno, collaborou na desconfiança dos sportmen. O sr. Henrique Gonçalves, que deixou no terceiro pareo, vinha desastradamente desde o primeiro; o segundo starter em quem só ha a censurar, o facto de ter deixado Fauna parada, assim mesmo se censuras pódem ser irrogadas a quem salva uma situação difficil, andou muito bem, do mesmo modo que o sr. Corrêa Lock dando saida no 8º pareo. Mas tudo isto não chegava para restabelecer a confiança publica abalada e o movimento de apostas ficou em reis 247:666$000.

A reunião de domingo foi portanto uma corridinha, com os defeitos de todas as outras e sem o brilho de algumas, ficando apenas para o registro de futuro, como facto importante a saida do starter.

Os nove pareos que constituiram o programma, tiveram o desenvolvimento a seguir:

RESULTADO TECHNICO

1ª CARREIRA

Premio "Criação Nacional" — 2ª prova — 1.000 metros — 5:000$000, 1:000$000 e 500$000 — Animaes nacionaes de 2 annos — Pesos especiaes.

44 XARÉO, masculino, castanho, 2 annos, 53 kilos, S. Paulo, por Conde Lucanor e Marcoline, de propriedade dos srs. Baptista & Galliano, criadores os mesmos, treinador sr. Fernando de Azevedo, jockey Mariano Conceição 1º
Pitanga, 51 kilos, C. Fernandez .. 2º
X. Raio, 53, L. Ferreira 3º
Portugal, 53, D. Morris 4º

— X. P. T. O., Uadi e Pichote, não foram apresentados.

Tempo da carreira, 66".
Rateios: do vencedor, 14$200; dupla (14) com Pitanga, 18$300. Placés: do 1º, 12$500 e do 2º, 15$000.
Apostas, 4:062$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

X. Raio-Xaréo	142,0	14$200
Pitanga	64,4	31$300
Portugal	46,2	43$700
Total:	252,6	

Duplas

1 X. Raio-Xaréo.
4 Pitanga.
5 Portugal.

11	34,2	58$100
14	108,6	18$300
15	70,6	28$100
45	35,2	56$500
Total:	248,6	

XARÉO GANHOU BEM

Levantada a fita, em máo momento, Xaréo tomou logo o primeiro posto e foi acompanhado de perto por Pitanga; emquanto Portugal saia de combate.

Esses dois animaes, no Itamaraty, já estavam destacados de Portugal e X. Raio, e sem que alteração fosse observada entre elles, chegaram ao poste, sem luta. Nos ultimos metros, Portugal exhausto pelos contratempos encontrados foi batido por X. Raio.

2ª CARREIRA

Premio "Velocidade" — 2ª turma — 1.100 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros de 2 annos — Pesos especiaes.

45 PIYUYO, masculino, tordilho, 7 annos, 54 kilos, Argentina, por Folleto e Hungria, de propriedade do sr. José Carlos de A. Mello, importador sr. Fabio Prado, treinador Octaviano Rosa, jockey Armando Rosa 1º
Pinga Fogo, 54 kilos, B Cruz Jor. 2º
Cerbére, 55, M. Conceição 3º
Destemido, 54, J. Salfate 4º

— Cavador não foi apresentado.

Tempo da carreira, 73 1|5.
Rateios: do vencedor, 15$400; dupla (23) com Pinga Fogo, 28$100. Places: do 1º, 11$600 e do 2º, 14$300.
Apostas, 13:048$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Cerbére	57,6	85$300
Piyuyo	318,4	15$400
Pinga Fogo	110,4	44$500
Destemido	128,0	38$400
Total,	614,4	

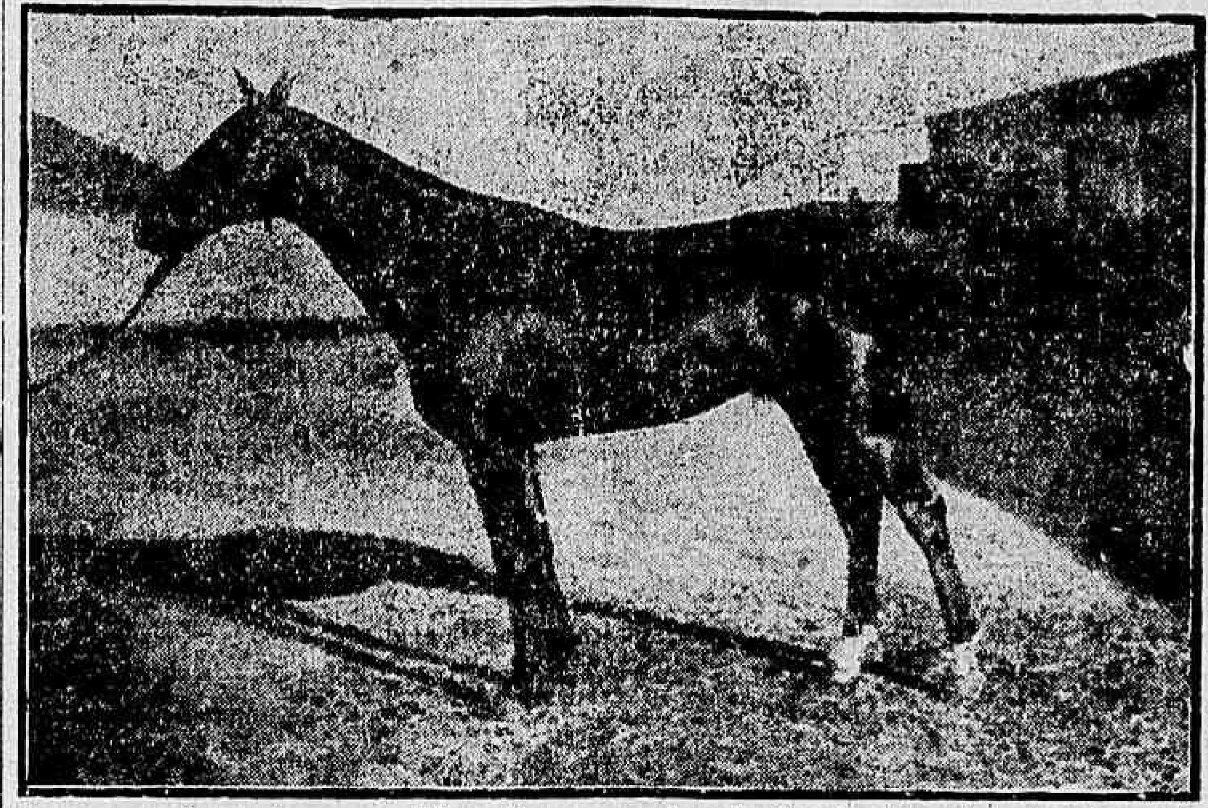
Duplas

1 Cerbére.
2 Piyuyo.
3 Pinga Fogo.
5 Destemido.

12	95,0	53$800
13	23,6	216$700
15	29,4	173$900
23	181,6	28$100
25	234,6	21$800
35	75,2	65$000
Total:	639,4	

PIYUYO VENCEU FACIL

Desde da partida, que foi regular, Piyuyo tomou a vanguarda e nella se conservou durante todo o percurso, seguido a principio por Cerbére e finalmente por Pinga Fogo, que com elle formou a dupla. Destemido corria em 3º na recta do rio, onde, ao que parece, soffreu um contratempo, passando para ultimo logar, perdendo para Cerbére por dois corpos.



Xaréo, por Conde Lucanor e Marcoline, vencedor da 2ª eliminatoria, corrida no domingo no Derby Club

3ª CARREIRA

Premio "Seis de Março" — 1ª turma — 1.500 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes — Descarga aos aprendizes.

46 JANGADEIRO, masculino, castanho, 3 annos, 54 kilos, S. Paulo, por Az de Espadas e Escumilha, de propriedade do sr. Ernesto Saboia, criador sr. Joaquim da Cunha Bueno, treinador Fernando Barroso, jockey Julio Escobar 1º
Halo, 53 kilos, J. Salfate 2º
Alteza, 52, M. Oliveira 3º
Zig, 54, I. de Souza 4º

— Sans Tache não foi apresentado.

Rateios: do vencedor, 77$100; dupla (14) com Halo, 43$700. Placés: do 1º, 13$900 e do 2º, 11$400.
Apostas, 19:524$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Halo	431,2	16$300
Zig	183,8	38$300
Jangadeiro	91,4	77$100
Alteza	174,6	40$300
Total:	881,0	

Duplas

1 Halo.
2 Zig.
4 Jangadeiro.
5 Alteza.

12	208,0	38$800
14	184,4	43$700
15	373,2	21$600
24	46,8	172$500
25	119,8	67$400
45	77,2	104$600
Total:	1.009,4	

JANGADEIRO OBTEVE UM LINDO TRIUMPHO

A primeira partida foi annullada sem razão plausivel, pois todos sairam em boas condições. A segunda, e definitiva, veiu prejudicar grandemente o cavallo Halo, que, partindo com quatro corpos de atraso, teve de esforçar-se muito durante todo o percurso, do que se aproveitou Jangadeiro, para bem poupado, conseguir atropelar nos ultimos duzentos metros, e vencer firme sobre o pilotado de José Salfate.

4ª CARREIRA

Premio "Seis de Março" — 2ª turma — 1.500 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes — Descarga para aprendizes.

47 HINDU', masculino, castanho, 5 annos, 54 kilos, S. Paulo, por Calepino e Charada, de propriedade do sr. Oswaldo Gomes Camisa, criador sr. Theotonio de Lara Campos, treinador o proprietario, jockey Carmelo Fernandez 1º
Rouxinol, 53 kilos, D. Suarez .. 2º
Sério, 54, M. Conceição 3º
Dunga, 53, F. Biernaczky 4º
Fauna, 52, M. Oliveira 5º

Tempo da carreira, 99 2|5.
Rateios: do vencedor, 13$700; dupla (24) com Rouxinol, 20$900. Placés: do 1º, 10$800 e do 2º, 13$200.
Apostas, 25:886$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Serio	98,8	92$300
Hindu'	662,2	13$700
Dunga	54,6	167$000
Rouxinol	177,6	51$300
Fauna	146,8	62$100
Total:	1.140,0	

Duplas

1 Serio.
2 Hindu'.
3 Dunga.
4 Rouxinol.
5 Fauna.

12	247,6	44$200
13	15,0	730$400
14	50,2	218$200
15	33,4	328$000
23	103,2	106$100
24	522,8	20$900
25	300,8	36$400
34	21,8	502$600
35	13,4	817$600
45	61,4	178$400
Total.	1.369,6	

HINDU' CONFIRMOU OS PROGNOSTICOS DA CATHEDRA

Esta carreira foi facilmente ganha pelo cavallo Hindu', que desde a partida assumiu a vanguarda, destacando-se cada vez mais de seus competidores, até cruzar a méta com varios corpos de luz sobre Rouxinol, que tambem deixou Sério a quatro corpos, este batendo Dunga por cabeça. Fauna ficou parada e fez a volta de galopinho.

O cavallo Sério, apesar de chegar em terceiro, foi julgado distanciado.

5ª CARREIRA

Premio "Velocidade" — 1ª turma — 1.100 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes — Descarga aos aprendizes.

48 MERCADOR, masculino, alazão, 6 annos, 54 kilos, Uruguay, por Kabelik e Bruna, de propriedade do sr. Antonio Tinoco, importador sr. Sezefredo Barcellos, treinador Aggeu de Souza, jockey Mariano Conceição 1º
Gloxinia, 53 kilos, J. Salfate .. 2º
Aldeano, 54|53, L. Ferreira 3º
Eclat, 55, C. Gomez 4º
Nilo, 54, A. Feijó 5º

Tempo da carreira, 72 3|5.
Rateios: do vencedor, 45$800; dupla (13) com Gloxinia, 31$300. Placés: do 1º, 21$900 e do 2º, 14$300.
Apostas, 28:168$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Mercador	217,4	45$800
Aldeano	139,0	71$700
Gloxinia	535,2	18$600
Eclat	257,4	38$700
Nilo	98,0	101$700
Total:	1.247,0	

Duplas

1 Mercador.
2 Aldeano.
3 Gloxinia.
4 Eclat.
5 Nilo.

12	35,4	333$900
13	377,6	31$300
14	108,2	109$200
15	37,8	312$700
23	218,8	54$000
24	41,8	282$800
25	18,6	635$500
34	456,2	25$900
35	127,2	93$400
45	56,2	210$300
Total:	1.477,8	

MERCADOR GANHOU DE GLOXINIA

Eclat, Mercador e Nilo partiram em luta até o Itamaraty, onde Nilo ficou-se, passando Gloxinia a fazer parte do lote da frente. Na recta do rio, Mercador e Gloxinia se approximaram do ponteiro, que se entregou sem luta. Na recta final, Mercador abriu dois corpos de luz sobre a filha de Lorenzo, e garantiu a sua victoria, entrando no disco com aquella vantagem.

6ª CARREIRA

Premio "Derby Nacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes de 3 annos — Pesos especiaes.

49 HAVANA, feminino, alazão, 3 annos, 51|52 kilos, S. Paulo, por Aymestry e Glasvena, de propriedade do sr. Affonso L. Pereira da Silva, criadores srs. E. e A. Assumpção, treinador Gabino Rodrigues, Jockey Domingo Suarez 1º
Donata, 51 kilos, A. Rosa 2º
Finorio, 53, A. Feijó 3º
Rapido, 53, M. Conceição 4º
Alpina, 51|53, J. Salfate 5º

— Vallombrosa não foi apresentada.
Tempo da carreira, 107 3|5.

Rateios: da vencedora, 55$500; dupla (23) com Donata, 57$300. Placés: do 1º, 17$500 e do 2º, 11$100.
Apostas, 31:224$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Donata	625,2	16$300
Havana	183,4	55$500
Alpina	52,6	193$800
Finorio	149,8	68$000
Rapido	263,4	38$700
Total:	1.274,4	

Duplas

2 Donata.
3 Havana.
4 Alpina.
5 Finorio-Rapido.

23	245,2	57$300
24	103,6	135$700
25	839,0	16$700
34	35,0	401$800
35	238,2	59$000
45	63,2	222$500
55	233,8	60$100
Total:	1.758,0	

HAVANA GANHOU DE PONTA A PONTA

Havana, que fôra despresada pelos cathedraticos, tomando a ponta logo após a partida, muito poupada pelo seu piloto, conseguiu vencer a carreira, sendo muito perseguida pela egua Donata desde o Itamaraty. Finorio entrou em 3º, muito proximo, batendo Rapido e Alpina.

7ª CARREIRA

Premio "Derby Club" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

50 CONSUL, masculino, castanho, 6 annos, 53|54 kilos, E. do Rio de Janeiro, por Aldgate e Chi-Mu', de propriedade dos srs. Loretti & Leal, criador sr. Geraldo Rocha, treinador Juan Mocegue, jockey Celestino Gomez 1º
Calepino, 53 kilos, B. Cruz Junior 2º
Valete, 53, A. Fabbri 3º
Lombardo, 53, J. Salfate 4º
Iro, 53, I. Freire 5º
Marujo, 53, A. Rosa 6º

— Galaôr não foi apresentado.

Tempo da carreira, 118 3|5.
Rateios: do vencedor, 68$600; dupla (13) com Calepino, 114$300. Placés: do 1º, 30$100 e do 2º, 19$600.
Apostas, 39:330$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Calepino	464,0	29$700
Iro	189,0	73$000
Marujo	189,4	72$800
Consul	201,2	68$600
Lombardo	322,8	42$700
Valete	359,2	38$400
Total:	1.725,6	

Duplas

1 Calepino.
2 Iro-Marujo.
3 Consul.
4 Lombardo-Valete.

12	241,6	69$800
13	147,6	114$300
14	623,2	27$000
22	77,8	216$900
23	135,6	124$400
24	370,4	45$500
34	241,6	69$600
44	271,6	62$100
Total:	2.109,4	

CONSUL VENCEU CORRENDO DE PONTA

O cavallo Consul tomou a dianteira e foi seguido de Lombardo, Marujo, Calepino, Valete e Iro. Na recta opposta, Calepino avançando passou a correr ao lado de Lombardo, emquanto o filho de Aldgate descançava na frente. Sem qualquer alteração desta ordem, os animaes correram até a recta final, onde Lombardo abrindo, permittiu a Calepino passar por dentro, mas não conseguiu bater mais o ponteiro, que se defendeu muito bem.

8ª CARREIRA

Premio "17 de Setembro" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes.

51 JUBILEO, masculino, castanho, 6 annos, 57 kilos, Argentina, por Briand e Civettina, de propriedade do sr. Aluizio Fontes, importador sr. Guilherme Fernandez, treinador Francisco Fernandez, jockey Carmelo Fernandez 1º
Rolante, 54 kilos, A. Feijó 2º
Lugo, 55, O. Ribeiro 3º
Gentleman, 55, J. Salfate 4º
Gran Capitan, 55, M. Oliveira .. 5º

Tempo da carreira, 115 3|5.
Rateios: do vencedor, 25$900; dupla (13) com Rolante, 41$300. Placés: do 1º, 18$800 e do 2º, 19$200.
Apostas, 41:456$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Rolante	498,8	30$400
Gentleman	178,0	85$400
Jubileo	586,4	25$900
Gran Capitan	370,8	41$000
Lugo	266,4	57$000
Total:	1.900,4	

Duplas

1 Rolante.
3 Gentleman.
3 Jubileo.
4 Gran Capitan-Lugo.

12	96,2	117$800
13	[illegible]	[illegible]
14	543,8	31$400
23	161,2	169$000
24	163,2	[illegible]
34	520,4	[illegible]
44	200,6	[illegible]
Total:	2.136,2	

JUBILEO OBTEVE MAIS UM LINDO TRIUMPHO

Rolante e Jubileo fizeram um verdadeiro match. O primeiro puxou a carreira com um corpo sobre o seu forte competidor, mas por mais que seu piloto o poupasse, não poude resistir á atropelada final do filho de Briand, que mesmo com 57 kilos produziu uma esplendida carreira, obtendo a differença de meio corpo, na passagem dos carros, conservando-a até a méta. Lugo entrou a seguir.

9ª CARREIRA

Premio "Internacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes — Descarga aos aprendizes.

52 DESEJADO, masculino, castanho, 4 annos, 55 kilos, Inglaterra, por Etheric e Damascene, de propriedade do sr. Chrispiniano B. de Castro, importador sr. William Maddock, treinador Ernani de Freitas, jockey José Salfate 1º
Florida, 55 kilos, A. Rosa 2º
Duval, 55, B. Cruz Junior 3º
Congou, 54, D. Suarez 4º
Marouf, 55|53, A. Fabri 5º

Tempo da carreira, 108".

Rateios: do vencedor, 40$700; dupla (25) com Florida, 40$900. Placés: do 1º, 14$900 e do 2º, 12$100.
Apostas, 43:968$000.

Movimento total das apostas, réis 247:666$000.

Pista pesada.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Duval	725,6	23$300
Desejado	416,4	40$700
Congou	266,0	63$700
Marouf	28,8	589$200
Florida	684,6	24$700
Total:	2.121,4	

Duplas

1 Duval.
2 Desejado.
3 Congou.
4 Marouf.
5 Florida.

12	444,6	39$300
13	165,2	105$700
14	34,6	505$000
15	744,8	23$400
23	132,6	131$700
24	28,8	606$700
25	427,0	40$900
34	32,8	532$700
35	148,4	117$700
45	25,6	682$600
Total:	2.184,4	

DESEJADO VENCEU EM LINDO FINAL

Congou e Florida lutaram desnecessariamente grande parte do percurso, emquanto Desejado em 3º acompanhava o train com quatro corpos de differença. Na recta de chegada, os dois ponteiros, exhaustos, foram perdendo terreno para Desejado, e este atropelando nos ultimos duzentos metros, rapidamente collocou-se ao lado de Florida, com quem lutou ainda para poder obter a sua primeira victoria no Derby.

Classico "Prefeitura Municipal"

Esta prova classica, que serve de base ao "meeting" de domingo proximo, foi instituida no anno de 1906 e tem sido disputado até agora com toda a regularidade.

Até 1914, a distancia variou entre 1.609 e 2.100 metros. De 1915 a 1926 foi sempre corrida em 2.000 metros, tendo o melhor tempo na distancia o cavallo Calepino, ganhando-a em 1915 registrou 128" 1|5. A partir de 1927, foi o seu percurso fixado em 2.200 metros, cujo "record" pertence á Brasileira, victoriosa naquelle anno, em 137 1|5.

Os vencedores, nos dez annos ultimos, foram:

1919 — 2.000 metros — 5:000$000 — em 1º, **Big Boy** (D. Suarez); em 2º, Ravengar e em 3º, Monroe — Tempo, 134 2|5.

1920 — 2.000 metros — 6:000$000 — Em 1º, **Liniers** (P. Zabala); em 2º, Tic Tac e em 3º, Bombazo — Tempo, 131".

1921 — 2.000 metros — 8:000$000 — Em 1º, **Madrugador** (C. Fernandez); em 2º, Liniers e em 3º, Bayoneta — Tempo, 131".

1922 — 2.000 metros — 8:000$000 — Em 1º, **Gallieni** (D. Suarez); em 2º, Soberano e em 3º, Bomjardim — Tempo, 131 1|5.

1923 — 2.000 metros — 8:000$000 — Em 1º, **Martello** (C. Fernandez); em 2º, Soberano e em 3º, Aymoré — Tempo, 130 3|5.

1924 — 2.000 metros — 8:000$000 — Em 1º, **Bright Eyes** (D. Suarez); em 2º, Aymestry e em 3º, Ronden — Tempo, 132 3|5.

1925 — 2.000 metros — 8:000$000 — Em 1º, **Aymoré** (D. Suarez); em 2º, Pertinaz e em 3º, Metropole — Tempo, 131 4|5.

1926 — 2.000 metros — 8:000$000 — Em 1º, **Tanguary** (D. Suarez); em 2º, Tizon e em 3º Salsepuedes — Tempo, 133 1|5.

1927 — 2.200 metros — 10:000$000 — Em 1º **Brasileira** (J. Salfate); em 2º, Charleston e em 3º, Gavarni — Tempo, 137 1|5.

1928 — 2.200 metros — 10:000$000 — Em 1º, **Spahis** (J. Escobar); em 2º, Galloper King e em 3º, Middle West — Tempo, 140 2|5.

O campo da prova está agora assim firmado:

	Kilos
D. João	56 "
Queixume	55 "
Spahis	60 "
Negresco	60 "
Dark Eyes	57 "
Vulcain	53 "

Na bolsa do turf

PARA A CORRIDA DE AMANHA
Abertura de cotações

Damos a seguir o programma completo da reunião de amanhã, no Hippodromo do Itamaraty, juntamente com as primeiras cotações affixadas, hontem, na bolsa turfista.

1ª carreira — "Criação Brasileira" — 1.100 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		Ks.	Cots.
1	Tabatinga	49	50
"	Jacuman	49	40
2	Xaréo (excluido)	51	
3	Uadi	51	12
4	Uatapu'	51	25

2ª carreira — "6 de Março" — 1ª turma — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots
1	1 Rouxinol	53	20
2	(2 Corcovado	54	50
	(3 Fauna	52	40
3	(4 Tira Teima	54	40
	(5 Zig	53	60
4	(6 Japurá	51	50
	(7 Sans Tache	54	80

3ª carreira — "Velocidade" — 1ª turma — 1.100 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1-1	Destemido	53	50
2	(2 Argos	55	30
	(3 Nilo	53	50
3	(4 Macon	55	30
	(5 Gavroche	55	50
4	(6 Cerbére	54	40
	(7 Eclat	54	40

4ª carreira — "6 de Março" — 2ª turma — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots
1-1	Alteza	51	40
2-2	Perrier	54	25
3-3	Tabu'	54	40
4-4	Bonina	52	25
5	(5 Sério	53	60
"	(6 Dunga	52	60

5ª carreira — "Velocidade" — 2ª turma — 1.100 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots
1-1	Pinga Fogo	54	30
2-2	Aldeano	53	50
3-3	Calliope	53	30
4-4	D. Chimango	55	30
5	(5 Conde	54	50
	(6 Cavador	55	40

6ª carreira — "Itamaraty" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots
1	Duval	54	25
"	Gefahr	55	40
2	Congou	53	35
3	Marouf	54	70
4	Malicioso	52	50
5	Bidu'	52	40

7ª carreira — "2 de Agosto" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1-1	Iberico	52	30
2-2	Enervante	54	18
3	(3 Apestegui	56	50
	(4 Tosca	50	80
4	(5 Meditador	56	80
	(6 Mourisco	50	60

8ª carreira — "Derby Club" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1-1	Calepino	53	35
2-2	Itaberá	53	40
3-3	Ibo	54	30
4-4	Consul	56	40
5	(5 Marujo	53	60
	(6 Itaquéra	54	100

9ª carreira — "Dr. Frontin" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Ks.	Cots.
1	Middle West	55	35
2	Guapo	55	40
"	Gentleman	50	80
3	Lugo	47	70
4	Tuyuty	51	30
5	Jubileo	51	30

10ª carreira — "Brasil" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots
1-1	Havana	52	30
2	(2 Geranio	54	30
	(" Epiros	54	50
3	(3 Alpina	52	60
	(4 Lageado	54	50
4	(5 Dynamite	54	60
	(6 Hastapura	52	35

O Vinho Restaurador Cerqueira Lima
Cura radicalmente .. Anemias

O almoço ao pessoal da imprensa

Conforme o convite que expedira, o sr. Dalmiro Fernandes, arrendatario do bar, offereceu á imprensa e á directoria do Derby um almoço no domingo. Foi um banquete maravilhoso a mais de quarenta convivas, numero a que subiu os que se sentaram na vasta mesa em fórma de T, presidida pelo sr. coronel Vieira, vice-presidente do Derby, que representou naquelle acto o sr. conde de Frontin.

O agape correu na mais franca cordialidade e as iguarias bem demonstravam o bom gosto do sr. Dalmiro e a pericia do emulo de Brillat Savarin que preparou o banquete.

Aos postres, o sr. Dalmiro offereceu em phrases rapidas o banquete, respondendo-lhe em nome da directoria do Derby, o sr. Lafayette de Barros, e dos chronistas, o decano da classe, sr. Raul de Carvalho. Encerrou a série de brindes, o coronel Vieira, finalizando o banquete com um magnifico sorvete Vita.

O Villela da Brahma esteve a postos, multiplicando-se em attenções com os convivas ao lado do amphytrião.

(Lêr na 7ª pagina noticias de Turf e outros Sports)

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, estavel e com os bancos operando ainda accessiveis, entretanto, os negocios verificados foram diminutos.

O Banco do Brasil sacou a 5 123|128 d. e os demais a 5 61|64 e 5 123|128 d. com dinheiro para o particular a 5 127|128 d. O mercado fechou sem alteração de interesse.

A 90 d/v.

Londres	5 121|128 a	5 123|128
Paris	[illegible]	[illegible]
Nova York	[illegible]	[illegible]
Canadá		[illegible]

A' vista

Londres	5 111|128 a	5 113|126
Paris	[illegible]	[illegible]
Nova York	[illegible]	[illegible]
Italia	[illegible]	[illegible]
Portugal	[illegible]	[illegible]
Provincias	[illegible]	[illegible]
Hespanha	[illegible]	[illegible]
Provincias	[illegible]	[illegible]
Suissa	[illegible]	[illegible]
B. Aires (papel)	[illegible]	[illegible]
B. Aires (ouro)	[illegible]	[illegible]
Japão		[illegible]
Montevidéo	[illegible]	[illegible]
Suecia	[illegible]	[illegible]
Noruega	[illegible]	[illegible]
Dinamarca	[illegible]	[illegible]
Hollanda	[illegible]	[illegible]
Canadá		[illegible]
Belgica (papel)	[illegible]	[illegible]
Chile		[illegible]
Syria		$330
Belgica (ouro)	1$167 a	1$175
Rumania		$054
Slovaquia		$250
Austria	1$185 a	1$193
Allemanha	1$191 a	2$000
Café	$330 a	$331

Saques por cabogramma:

A' vista

Londres	5 107|128 a	5 55|64
Paris	$331 a	$332
Nova York	8$435 a	8$360
Italia	$443 a	$445
Hespanha	1$225 a	1$245
Suissa	1$629 a	1$635
Belgica (ouro)		1$180
Belgica (papel)		$237
Portugal	$383 a	$388
Hollanda		3$410
Canadá		8$450
Japão		3$820
B. Aires (papel)	3$555 a	3$570
Suecia		2$270
Noruega		2$270
Dinamarca		2$270
Montevidéo	8$380 a	8$460
Allemanha	2$000 a	2$005
Slovaquia		$273

Moedas estrangeiras cotadas pelo Banco do Brasil

Libras (papel)	41$450
Libras (ouro)	—
Dollar (ouro)	—
Dollar (papel)	8$530
Peso Uruguay (ouro)	8$420
Peso Argentino (ouro)	1$371
Peseta	—
Escudo	$441
Franco	$340
Lira	$451
Marco	—
1$000 ouro	4$567

Curso official do cambio e moeda metallica

	90 d|v.	A' vista
S|Londres	5 61|64 a	5 57|64
S|Paris	$326 a	$329
S|Italia		$442
S|Allemanha		1$995
S|Portugal		$384
S|Hespanha		1$243
S|Belgica (ouro)		1$179
S|Belgica (papel)		1$243
S|Noruega		2$252
S|Suissa		2$623
S|Suecia		2$255
S|Dinamarca		2$252
S|Montevidéo		8$343
S|T. Slovaquia		$249
S|Nova York		8$418
S|Japão (yem)		3$810
S|B. Aires (ouro)		8$110
S|B. Aires (papel)		3$566
S|Hollanda		3$384
S|Austria		1$183
Canadá		
S|Chile		1$040
S|Rumania		$054

Extremas

Bancario	5 61|64 a 5 123|128
Casa Matriz	5 61|64

Moedas

Libra (ouro)	42$000
Libra (papel)	41$350
Dollar (ouro)	—
Dollar (papel)	8$500
Lira (papel)	—
Escudo (ouro)	—
Escudo (papel)	$405
Argentino	3$550
Industria Mineira	—
Pesetas (papel)	—
Franco (ouro)	—
Franco (papel)	—
Reichsmark (papel)	—

Diversas:

Deb. D. de Santos, 237 a		[illegible]
D. de Santos nom. 25 a		[illegible]
Idem, port., 20 a		[illegible]
D. Bahia, c|50, 300 a		[illegible]
Deb. N. America, 6 a		[illegible]
Mestre Blatgé, 140 a		[illegible]

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Emp. n. 1903, pt.	[illegible]	[illegible]
Unif. de 1:000$	—	[illegible]
Uniform de 5 m	—	—
Dir. Thes. Nac.	[illegible]	[illegible]
D. Emis. 5% n.	[illegible]	[illegible]
D. Emis. 5% n.	—	[illegible]
Idem, idem, pt.	[illegible]	[illegible]
Obrig. Rodov. pt.	—	—
Idem, idem, nom.	[illegible]	[illegible]
Ob. Ferroviaria	—	[illegible]
Idem, idem. 2ª	—	—
Idem, idem. 3ª	—	—

Municipaes do Districto Federal:

Municipal, 20 1 n	[illegible]	—
Idem, 1906, nom.	—	—
Idem, 1906, pt.	[illegible]	[illegible]
Idem, 1909, pt.	—	—
Idem, 1914, nom.	—	—
Idem, 1914, pt.	[illegible]	[illegible]
Idem, 1917, nom.	—	—
Idem, pt.	[illegible]	[illegible]
Idem, 1920, nom.	—	—
Idem, pt.	[illegible]	—
Idem, 7%, dec. 1535	[illegible]	[illegible]
Idem, idem. 1632	—	—
Idem, 1550	[illegible]	[illegible]
Idem, idem, 1923	[illegible]	[illegible]
Idem, 7%, dec. 1943	180$000	—
Idem, 1909	182$500	181$000
Idem, 2092	108$000	107$000
Idem, 2330	187$500	—
Idem, 2097	179$000	—

Municipaes dos Estados:

Bello Horizonte	—	160$000
Campos, 200$	—	—
Campos, 1:000$ 8%	—	—
C. Mun. de Alfenas	—	—
Uberaba	100$000	94$000
Pref. Nicth., 1ª série	—	—
Idem, 2ª	—	—
Idem, 3ª	—	—
Pref. Petrop (1918)	—	180$000
Idem, 4ª	—	—
Int. de Pelotas, 8%	—	—
E. Santo, 1:000$ 6%	740$000	650$000
Idem, idem, 8%	910$000	—
Idem, 500$, nom.	—	—
Idem, 1:000$, nom.	—	—
Idem, 1:000$ nom.	—	—
V. Fer. R. G. do Sul, 500$	—	—
E. F. R. G. do Sul, 1:000$, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
M. Geraes, 1:000$, n.	770$000	—
Soberanos	—	—
Pref. Valença	—	—
Idem, port.	—	—
R. Janeiro, 500$, 8%	—	475$000
Idem, 500$, n.	300$000	—
Idem, pt.	—	450$000
Idem, 100$	115$000	112$000
Parah. do Norte, 6%	—	—
Sergipe de 200$	—	—
Idem de 1:000$	—	—
B. do Pirahy, 8%	—	60$000
Int. de Valença	—	—

Bancos:

Brasil	454$000	452$000
Brasil Allemão	150$000	—
Commercio	180$000	176$000
Commercial	270$000	225$000
Funccionarios	64$000	63$500
Portuguez c|50	102$000	100$000
Portuguez pt.	220$000	—
C. I. Minas Geraes	400$000	320$000
Mercantil	510$000	505$000
Mercantil	—	505$900
Com. E. S. Paulo	—	—
Boavista	600$000	590$000
Sagres	—	250$000
Pelotense	205$000	195$000

Seguros:

Previdente	2:600$	—
Argos	—	—
U. Varegista	—	—
Sul-America	—	—
Continental	—	—
Internacional	—	210$000
Guanabara	—	—
Indenizadora	—	—
Garantia	200$000	—

Tecidos:

America Fabril	230$000	—
Brasil Industrial	—	400$000
Confiança	90$000	60$000
S. Aleixo	—	—
Corcovado	100$000	85$000
Cometa	200$000	100$000
S. Pedro Alcantara	—	420$000
Manufactura	120$000	—
Petropolitana	200$000	190$000
Progresso Indust.	2[illegible]	242$000
Tijuca	155$000	—
Nova America	210$000	—
Ind. Mineira	195$000	—
Bom Pastor	—	—
Taubaté	525$000	490$000
Esperança	210$000	—
Alliança	50$000	40$000

Estrada de Ferro e Carris:

S. Jeronymo	77$000	75$500
Idem, v|c 30 dias	—	—
Victoria a Minas	40$000	—
Diversas	—	—
Phymatosam	—	—
Acidos	—	—
Goyaz	11$000 a	28$000
Cantareira	170$000	—
Usinas Nacional	400$000	250$000
D. Santos, nom.	343$000	—
Idem, port.	—	350$000
Brahma	—	470$000
D. Bahia	44$000	—
Hoteis Palace	1:000$	—
Melh. do Brasil	—	80$000
J. Botanico	—	—
Diamantifera	5$000	4$000
Terras e Colon.	11$000	7$000
Mercado	—	270$000
Mestre Blatgé	—	250$000
Saneamento	—	1:000$
Caxambu'	—	115$000

Debentures:

T. Alliança	170$000	160$000
Corcovado	167$000	—
Prog. Industrial	173$000	163$000
D. Santos	—	165$000
Conf. Industrial	195$000	—
C. Brahma	—	1:012$
Mestre Blatgé	—	200$000
C. Brahma	—	1:010$
Ind. Campista	—	—
Mercado	202$000	198$000
Bellas Artes	—	218$000
Nova America	1:010$	1:004$
Manufactora	163$000	—
Tijuca	210$000	—
Bom Pastor	—	—
Edificadora	190$000	—
Cerm. Brasileira	—	195$000
Docas da Bahia	116$000	—

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou, hontem, pouco movimentado e com os negocios realizados diminutos, sobre os varios titulos em evidencia.

As apolices federaes ficaram firmes.

As municipaes não soffreram addesão de interesse, assim como os demais papeis de importancia, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices:

Geral, 500$, 1 a	750$000
Idem, 1:000$, 28 a	735$000
D. Emissões, nom., 11 a	785$000
Idem, 95 a	786$000
Idem, pt., 250 a	749$000
Idem, 11 a	750$000
Idem, 2 a	747$000
Idem, 50 a	748$000
Obrig. Thes. 220:000$ a	983$000
Idem errov. (1E) 48 a	1:010$
Idem Rodov.(nom., 10 a	758$000

Estaduaes:

E. do Rio, 4%, 30 a	118$000
Idem, idem, 6%, 52 a	370$000

Municipaes:

Municip. 1917, pt., 150 a	162$000
Idem, 1920, pt., 100 a	155$000
Idem 7% pt., (d. 1550) 50 a	183$000
Idem (d. 1918) 30 a	180$000
Idem, (d. 1535) 35 a	181$000
Idem 8% pt., (d. 1933) 50 a	197$000

Bancos:

Banco do Brasil, 10 a	450$000
Idem, idem, 62 a	452$000

PARQUE LAFAYETTE

TERRENOS A' PRESTAÇÕES EM MERITY

Suburbio da Leopoldina

Antes de comprar o seu terreno faça uma visita ao "Parque Lafayette", á 40 minutos do centro, lotes de 2:000$000, em 60 prestações, sem juros e sem entrada inicial, com posse immediata do terreno, com a primeira prestação. Construcção livre e material mais barato 30 % Comprar um terreno é o melhor emprego de capital. Informações no local. Escriptorio, á rua Buenos Aires, 46, sob. — Tel. Norte, 1930

MERCADOS NACIONAES

CAFE'

O mercado de café funccionou, hontem mal collocado e frouxo, e com os preços em declinio, cahindo o typo 7 á base de 41$500 por arroba.

O movimento de procura para novos negocios esteve diminuto tendo sido vendidas na abertura do mercado 4.716 saccas e durante o dia 356, no total de 4.716 ditas, fechando o mercado tendente á baixa.

ESTATISTICA

Entradas

Leopoldina	[illegible]
Minas	[illegible]
Maritima	—
Minas	[illegible]
S. Paulo	—
Regulador Fluminense	[illegible]

Armazens autorizados:

Araujo Maia	[illegible]
Cia. A. G. Minas e Rio	[illegible]
Reguladores	—
Espirito Santo	[illegible]
Mineiro	[illegible]
Total	[illegible]
Idem o anno passado	[illegible]
Desde o dia 1	[illegible]
Media	[illegible]
Do dia 1 de julho	[illegible]
Media	[illegible]
Idem o anno passado	3.252.795

Embarques

Estados	3.454
Europa	4.020
Rio da Prata	—
Cabotagem	145
Total	7.619
Idem o anno passado	6.991
Desde o dia 1	207.048
Do dia 1 de julho	2.362.681
Idem o anno passado	3.092.129
Stock	284.456
Menos:	
Consumo local do dia	500
Existencia	283.956
Idem o anno passado	289.860

Cotações

Disponivel (arroba):

Typo 3	44$000
Typo 4	43$900
Typo 5	43$300
Typo 6	42$500
Typo 7	41$800
Typo 8	40$000

Vendas — 3.128.

Mercado — Estavel.

Typo 7 anno passado	37$400

A termo (10 kilos)

Mezes	1ª cot.
Abril	N.cot.
Maio	28$250
Junho	28$250
Julho	27$950
Agosto	27$375
Setembro	27$175

Vendas — 1.000 saccas.

Mercado — Estavel.

Pauta (29|4 a 5 de maio)	2$850
Imposto Mineiro (abril)	4$567

COTAÇÃO DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Maio	28$850	28$575
Junho	28$300	28$200
Julho	28$000	27$850
Agosto	27$400	27$275
Setembro	27$250	27$200
Outubro	27$200	26$500

Mercado — Calmo.

Abril 28$500 N. cot.

Vendas — Não houve.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—

Mercado —

Vendas — Não houve.

Rio — Mercado de hontem, 29 de Abril de 1929.

Preço typo 7	41$500
Vendas até ás 10 1/2 horas	4.360
Idem, durante o dia	356
Total	4.716

Mercado — Frouxo.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	30.220
Desde o dia 1	694.2[illegible]
Media	[illegible]
Do dia 1 de julho	7.309.675
Media	24.5[illegible]
Idem o anno passado	8.520.[illegible]
Saidas	9.761
Desde o dia 1	699.163
Do dia 1 de julho	7.250.505
Idem o anno passado	8.214.523
Existencia	1.109.596
Idem o anno passado	1.179.394
Preço typo 4	32$500
Idem o anno passado	33$000

Mercado — Calmo.

Vendas (a termo)	—
Embarques	40.601
Existencia para embarques	1.130.065

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, firme e com os preços sem alteração, conservando o movimento de negocios sem interesse, em vista de ainda se manterem os compradores em situação de retrahimento, para desta maneira conseguirem a baixa nos preços.

O mercado a termo não funccionou.

Entradas:

De Pernambuco	6.200
De Sergipe	—
De Parahyba	—
De Maceió	2.450
De Campos	—
De Minas	—
De Natal	—
De Bahia	—
Total	8.650
Saidas	6.759
Existencia	155.710

Preços branco crystal	74$000	75$500
Crystal amarello	62$000	63$000
Mascavo	49$000	51$000
Mascavinho	58$000	62$000
3º jacto	54$000	58$000

Mercado — Firme.

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

Primeira Bolsa

Não funccionou.

	V.	C.
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—

Mercado —

Vendas —

Segunda Bolsa

Não funccionou

	V.	C.
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—

Vendas —

Mercado —

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem, estavel, com os preços inalterados e sem movimentação de negocios.

O mercado a termo não funccionou.

Entradas	Fardos
Do Maranhão	—
Do Rio Grande do Norte	—
Alagoas	—
De S. Paulo	—
De Maceió	—
De Ceará	—
De Bahia	—
De Natal	—
Do Pará	—
De Sergipe	—
Da Parahyba	—
Da Parahyba	—
Total	—
Saidas	307
Existencia	21.416

Mercado — Fraco

Preços

Sertões, typo 4ª c. 2ª	[illegible]	[illegible]
1ª sert., typo c. 1ª	[illegible]	[illegible]
Medianas, typos de 7	405$000	412$000
Typo 5 Primeira	Nominal	
Typo 5 Norte	423$000	431$000

COTAÇÕES DE ALGODAO DA BOLSA DE MERCADORIAS

A TERMO

Primeira Bolsa

Não funccionou

	V.	C.
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—

Vendas —

Mercado —

Segunda Bolsa

Não funccionou.

	V.	C.
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—

Mercado —

Vendas —

MERCADO MUNICIPAL

Preços que devem vigorar durante o perido de 28 do corrente a 4 de maio para os generos de primeira necessidade, nas feiras livres:

Assucar	1$450
Arroz, kilo, 1$200 a	1$500
Batatas, nac., boas, $800 a	1$100
Banha (lata de 2 ks.)	5$800
Bacalhão, kilo, 2$800 a	3$000
Café, Kilo, 3$800 a	4$000
Carne secca, 3$000 a	3$200
Cebolas	1$600
Farinha de mandioca, kilo	$500
Farinha de trigo, kilo	1$000
Feijão de cores, kilo, $9 a	1$300
Feijão, preto	$900
Feijão preto de P. Alegre, k.	1$000
Feijão manteiga, kilo	1$500
Feijão branco, grande nac., k.	1$500
Fubá de milho, kilo	$600
Lombo de porco, kilo	4$000
Milho, kilo	$400
Toucinho, min., c|sal, kilo	3$000
Aboboras, uma, $800 a	2$000
Abacate, um, $200 a	$600
Agrião e bertalha, molho	$100
Aipim, tampa	$400
Vagens, tampa	$500
Banana ouro prata e maçã, duzia, $600 a	$800
Banana d'agua, duzia	$600
Batatas doce, giló e maxixe, tampa	$500
Tomate, tampa	$300
Bringela fresca, duz., 1$500 a	2$500
Cenouras, molho, $200 a	$600
Pimentão, duzia, $800 a	1$500
Ervilha e Quiabos, tampa	$500
Repolho, um $600 a	1$800
Xuxu', um	$100
Manga; uma, $400 a	$800
Manteiga, kilo	7$000
Talharim, kilo	1$500
Massas, kilo, 1$200 a	1$300
Queijo de Minas, kilo	4$000
Sabão fidalgo, typo rosa, k.	1$700
Sabão especial	1$700
Sabão virgem, kilo	$900
Frangos grandes, um 4$500 a	5$000
Gallinhas, uma, 5$000 a	7$000
Ovos, duzia	3$400
Camarão grande, kilo 8$ a	12$000
Garoupa, kilo	4$500
Garoupa postejada, kilo	6$000
Linguado, kilo	5$000
Corvina, pardo, cavallo e enxova, kilo	2$500
Vermelho, kilo	3$500
Pescada amarella, kilo	3$500
Pescada, postejada, kilo	4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	1$000
Tainha, kilo, 2$000 a	2$400
Paraty, kilo	3$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1929.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 ks.	94$000 a	96$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	80$000 a	82$000
Arroz especial, agulha, 60 ks.	80$000 a	82$000
Arroz superior, Japonez, 1ª 60 ks.	60$000 a	62$000
Arroz bom, Japonez, 2ª, 60 ks.	52$000 a	54$000
Arroz regular, 60 kilos	46$000 a	48$000
Alfafa nac., kilo	$600 a	$620
Alfafa est., kilo	$ a	$
Bacalhão superior, 58 kilos	145$000 a	150$000
Idem outras qualidades, 58 ks.	70$000 a	90$000
Batatas nac., kilo	$600 a	$800
Batatas est., kilo	$940 a	$980
Banha, caixa	175$000 a	185$000
Carne de porc. salgada, kilo	3$600 a	4$200
Xarque do Rio da Prata, kilo	2$900 a	3$300
Xarque do Rio Grande, kilo	2$600 a	3$000
Xarque do int. — Minas, kilo	1$900 a	2$700
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$800 a	2$700
Farinha de mandioca, 1ª, 50 ks.	19$000 a	19$500
Farinha de mandioca, 2ª, 50 ks.	16$500 a	17$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$000 a	14$500
Feijão preto novo sup. P. Aleg. 60 kilos	50$000 a	52$000
Feijão preto, Laguna, 60 ks.	25$000 a	35$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos P	63$000 a	65$000

Idem branco commum, est., 60 ks.	[illegible]	[illegible]
Idem manteiga, 60 kilos	[illegible]	[illegible]
Feijão cores não especific. div. novas, 60 ks. P. Alegre	[illegible]	[illegible]
Feijão fradinho, nac., 60 kilos	[illegible]	[illegible]
Milho, verm., sup. 60 kilos	[illegible]	[illegible]
Milho, misturado, regular, 60 kilos	[illegible]	[illegible]
Toucinho, kilo	[illegible]	[illegible]
Idem, Paulista, ks.	[illegible]	[illegible]

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

Aguardente, por litro:

De Angra	[illegible]	[illegible]
De Paraty	[illegible]	[illegible]

AGUA SANITARIA:

De Campos	[illegible]	[illegible]
Especial, duzia	—	[illegible]
Superior, duzia	[illegible]	[illegible]

ALHOS, por 100 cabeças:

Estrangeira, esp.	[illegible]	[illegible]

AVEIA:

Avena	[illegible]	[illegible]

ALFAFA, em fardos:

Rio Grande, typo platina, por k.	[illegible]	[illegible]
Argentina, por k.	[illegible]	[illegible]

ALCOOL:

40 gráos, por litro	1$800 a	1$900
38 gráos, por litro	1$600 a	1$700
36 gráos, por litro	1$200 a	1$500

AMENDOIM:

Sacco de 25 kilos	23$000 a	24$000

CEVADA, por kilo:

Maltada	—	1$300
Commum, amer.	$800 a	$900

ARROZ, por sacco de 60 kilos:

Brilhado especial	93$000 a	96$000
Agulha, esp.	88$000 a	93$000
Idem superior	72$000 a	74$000
Bom	66$000 a	70$000
Regular	60$000 a	64$000
Baixo	50$000 a	52$000

AZEITE caixa com 40 latas:

Port. por litro	5$700 a	6$200
Hespanhol, idem	5$400 a	5$800
Nacional, idem	2$700 a	2$900

AZEITONAS barris de 20 kilos:

Hespanholas, kilo	3$300 a	3$400
Portuguez, lata de 1 kilo	2$100 a	2$600
Idem lata 10 ks.	3$400 a	3$500

BANHA:

De Porto Alegre, lata de 20 kilos	162$000 a	163$000
Idem de 2 kilos	100$000 a	108$000
Os Itajahy de 20 kilos	165$000 a	173$000

BATATAS:

Franceza, caixa	—	—
Paulista, por kilo	$960 a	1$000
Chilena, por kilo	$800 a	1$000
Mineira, por kilo	$600 a	$700

BACALHA'O, por caixa:

Noruega, typo pt.	150$000 a	165$000
Inglez	155$000 a	180$000

BACON, por kilo:

Paulista	3$000 a	3$200
Santa Catharina	2$900 a	3$000
Diversas proced.	3$000 a	3$100

ERVILHA, por kilo:

Estr. quebrada	2$000 a	2$200
Rio Grande, idem	—	1$100
Idem, inteiro	—	1$300
Nacional	1$100 a	1$200
Paulista, kilo	$900 a	1$000

FEIJAO, por 60 kilos:

Preto, P. Aleg. nv.	54$000 a	56$000
Enxofre, novo	72$000 a	74$000
Cavallo, sup., novo	60$000 a	64$000
Branco, sup. novo	90$000 a	92$000
Manteiga	85$000 a	90$000
Mulatinho	78$000 a	80$000
Amendoim, super. novo	74$000 a	78$000
Outras cores	68$000 a	70$000
Laguna	46$000 a	50$000
Chileno, branco	94$000 a	98$000
Pequenas, idem	13$000 a	14$000

LEITE CONDENSADO:

Caixa com 48 latas

Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	90$000 a	96$000

LOMBO DE PORCO:

Especial, kilo	3$600 a	4$000
Superior, kilo	3$000 a	3$200
Regular, kilo	2$900 a	3$000

MATTE, por kilo:

Paraná	1$200 a	1$500

FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense, por sacco:

Especial	—	36$000
OO	—	33$000
S. Leopoldo	—	34$000

Preços do Moinho Inglez:

Buda Nacional	—	36$000
Nacional	—	34$000
Brasileira	—	33$000

Preços do Moinho Matarazzo:

Lili	—	37$000
Claudia	—	35$000

Moinho da Luz:

Luz	—	36$000
Brilhante	—	34$000
Condor	—	33$000

FARINHA DE MANDIOCA:

Especial	20$000 a	21$000
Fina	19$000 a	20$000
Peneirada	19$000 a	19$500
Grossa	17$000 a	17$500

FRANGOS:

Um	3$500 a	4$500

FARELLO, por sacco de 35 kilos:

Farellinho	7$500 a	8$000
Remoido	10$500 a	11$000
Triguilho	10$000 a	11$000

GAZOLINA, por caixa:

Diversas marcas	38$000 a	39$000
Idem, a granel por litro	$900 a	$950

GALLINHAS:

Superiores, uma	5$000 a	6$000
Regulares, uma	4$000 a	5$000

KEROZENE, por caixa:

Div. marcas	35$000 a	36$000

LINGUIÇA, por kilo:

Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo port.	—	5$000
Paio salamisi	—	4$000
Rio Grande	6$200 a	7$600
De Petropolis	4$500 a	5$000

LINGUAS:

Salgada por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	2$500 a	3$000
Secca, uma	3$000 a	3$400
Nacional, lata	1$200 a	1$300
Estrangeira, lata	1$100 a	1$200

MASSA DE TOMATE:

Estrang., lata	1$500 a	1$800

VINAGRE:

Estrangeiro	Nominal	
Esplendor	38$000 a	39$000
Nacional, lata	1$400 a	1$500
Nacional	—	—
Semolina	—	30$000
Nacional	2$500 a	3$000

MANTEIGA, por kilo:

Especial, em lata de 10 kilos	5$600 a	6$000
Idem, sem sal	5$800 a	6$200
Em lata de 1/2 k.	3$600 a	3$800

MASSAS AYMORE', por kilo:

Semolim (A)	—	2$100
Idem (B)	—	1$800
Idem (C)	—	1$450
Idem (D)	—	2$100
Idem (E)	—	2$100
Idem (E)	—	1$450
Idem (G)	—	1$450

OVOS:

Duzia	—	3$000

PORVILHO, por kilo:

Especial	[illegible]	[illegible]
Nacional	[illegible]	[illegible]

PAIO, por kilo:

Mineiro	—	[illegible]
Rio Grande	[illegible]	[illegible]

PRESUNTO, por kilo:

Paulista, esp.	[illegible]	[illegible]
Idem, regular	[illegible]	[illegible]
Mineiro	—	[illegible]
Paraná	[illegible]	[illegible]
Rio Grande	[illegible]	[illegible]
Especial	[illegible]	[illegible]
Typo italiano	[illegible]	[illegible]
Regular	[illegible]	[illegible]

MILHO, por 60 kilos:

Superior vermelho, Novo	[illegible]	[illegible]
Superior	[illegible]	[illegible]
Misturado ou reg.	[illegible]	[illegible]
Branco, secco, sem mistura	[illegible]	[illegible]

TOUCINHO, por kilo:

Especial	[illegible]	[illegible]
De fumeiro	[illegible]	[illegible]

TRIGO:

Em grão	—	—
Nacional	[illegible]	[illegible]

SAL:

Fino, estrang., caixa com 12 vid.	[illegible]	[illegible]
Idem, nac. idem	[illegible]	[illegible]
Moído, por sacco de 60 kilos	[illegible]	[illegible]
Grosso, saquinho de 5 kilos, nacional	[illegible]	[illegible]
Idem estrang.	—	[illegible]

VINHO TINTO:

Barril de 160 litros

Nacional	110$000 a	115$000
Alvaralhão	285$000 a	290$000
Verde	250$000 a	260$000
Virgem	250$000 a	260$000

XARQUE, por kilo:

R. da Prata, man.	3$200 a	3$300
Fronteira, idem	2$600 a	2$800
Pelotas, idem	2$500 a	2$600
M. Grosso, idem.	2$300 a	2$400

VELAS, caixa com 24 pacotes:

Matarazzo	38$000 a	39$000

Preços correntes officiaes que vigo-

Preços correntes que vigoraram na semana de 15 a 20 de abril do corrente anno:

Aguas mineraes:

	Minimo	Maximo
Caxambu'	—	38$000
Lambary	—	37$000
Salutaris	—	37$000
Cambuquira	—	37$000
S. Lourenço	—	38$000

Aguardente:

480 litros

De Paraty	300$000	310$000
De Angra	280$000	290$000
De Campos	260$000	270$000
De Pernambuco	—	—

Alcool:

De 40 gráos	500$000	510$000
De 38 gráos	470$000	480$000
De 36 gráos	440$000	450$000

Alfafa:

Kilo

Nacional	$500	$500

Azeite:

Lata

Div. marcas	5$500	8$200

Alhos:

Kilo

Nacionaes	2$500	3$000
Estrangeiro	5$000	5$600

Arroz

60 kilos

Brilhado de 1ª	95$000	97$000
Brilhado de 2ª	84$000	86$000
Especial	72$000	75$000
Superior	66$000	70$000
Bom	60$000	62$000
Regular	53$000	56$000
Branco do norte	48$000	49$000
Pintado, idem	40$000	42$000
Meio arroz	—	—
Sanga	—	—

Assucar:

Sacco

Branco crystal	74$000	75$000
2º jacto	—	—
3ª sorte	—	—
C. Amarello	62$000	63$000
Mascavinho	58$000	62$000

Kilo

Refinado de 1ª	—	1$520
Refinado de 2ª	—	1$420
Refinado de 3ª	—	1$330

Sacco

Mascavo	48$000	51$000

Bacalhão:

D. Harcas, caixa	150$000	165$000
Idem, 1/2 caixa	70$000	75$000
Em Tina — Gaspe.	—	—
Cascudo, 1/2 Caixa	48$000	55$000
Idem, Peixelin	—	60$000

Banha:

Kilo

P. Alegre, 20 ks.	—	2$850
Idem, 2 ks.	—	2$850
Idem, 1 kilo	—	2$850
Laguna, 20 kilos	—	2$750
Itajahy, 20 kilos	—	2$000
Idem, 10 kilos	—	2$900
Idem, 2 kilos	—	2$900
Mineira e Paulista 20 kilos	—	—
Mineira e Paulista 2 kilos	—	—

Batatas:

Kilo

Mineira e Paulista	$600	$700
Rio Grande	—	—
Estrangeira, Chilenas	$900	$950

Cebolas:

Kilo

Nacionaes	—	1$700

Café:

Kilo

Torrado de 1ª	3$800	4$500
Torrado de 2ª	3$200	3$800

Farello de trigo:

Dos Moinhos Nac.	7$000	7$500

Farinha de mandioca:

45 kilos

De Porto Alegre:

Especial	18$000	18$500
Fina	16$000	16$500
Entrefina	15$000	16$000
Penereirada	13$000	14$000
Grossa	11$000	12$000

De Laguna:

Penereirada	13$000	14$000
Grossa	11$000	12$000

Farinha de trigo:

44 kilos

Moinho Fluminense:

Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
OO	—	33$000
Moinho Inglez	36$000	36$200
Nacional	34$000	34$200
Brasileira	33$000	33$200

Feijão:

60 kilos

Preto, superior	51$000	52$000
Idem, regular	33$000	37$000
De cores, P. Alegre	64$000	70$000
Preto, novo	52$000	53$000
Manteiga	80$000	86$000
Enxofre, 66 kilos	80$000	86$000
Branco, nacional	80$000	86$000
Idem estrangeiro	—	—
Amendoim	83$000	86$000
Fradinho	80$000	86$000
Mulatinho	80$000	84$000
De outras procedencias	34$000	44$000

Fumo:

15 kilos

Em corda, Minas, especial	55$000	75$000
Idem, bom	25$000	35$000
Idem, baixo	10$000	18$000
Idem, commum, 1ª	37$000	41$000
Idem, 2ª	—	36$000
Rio Grande, amarello, 1ª	45$000	48$000
S. Catharina, esp. de 1ª	40$000	45$000
Idem, 2ª	37$000	40$000
Idem, baixo, 3ª	27$000	30$000
Banha especial	100$000	120$000
Idem superior	70$000	90$000
Idem, bom	45$000	55$000

Kerozene:

Caixa

Americano, d. marc.	—	33$000

Lombo:

Kilo

De Minas e Paraná	3$500	4$000

Manteiga:

Kilo

De Minas e E. do Rio, superior	5$500	5$600
S. Catharina, latas de 5 e 10 kilos	5$000	5$200
Estrangeiras	—	—

Milho:

62 kilos

Amarello	17$500	18$000
Branco	22$000	23$000
Mesclado	16$000	17$000
Do Rio da Prata	—	—

Oleo:

Kilo bruto

De linhaça	—	—
Em Barril	—	2$700
Em lata	—	2$700
De caroço de algodão	—	2$800
Nacional	—	2$650
Estrangeiro	—	—

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 29

"Voltaire" paquete inglez, procedente de Nova York.

"Orion" paquete nacional, procedente de Santos.

"R. W. Stewart" paquete americano, procedente de Aruba.

"Sierra Morena", paquete allemão, procedente de B. Aires.

"Jupiter", paquete nacional, procedente do Sul.

"Conte Rosso", paquete italiano, procedente de Genova.

"Itajubá" paquete nacional, procedente de Marajó.

"Cte. Ripper", paquete nacional, procedente de P. Alegre.

SAIDAS DO DIA 29

"Itapoan" paquete nacional, para Montevidéo.

"Sierra Morena" paquete allemão, para Bremen.

"Conte Rosso" paquete italiano, para B. Aires.

VAPORES ESPERADOS DURANTE OS MEZES DE ABRIL E MAIO

"Campos Salles", Hamburgo	[illegible]
"Cap. Norte", Hamburgo	[illegible]
"Governor de Lantshen", Hamburgo	[illegible]
"Andalucia", B. Aires	[illegible]
"Aiple", R. Grande	[illegible]
"Etha", Laguna	[illegible]
"Itatinga", P. Alegre	[illegible]
"Itapuca", Aracajú	[illegible]
"Sierra Cordoba", Bremen	[illegible]
"Swiatowid", Havre	[illegible]
"Alcantara", R. Prata	[illegible]
"Itapé", R. Grande	[illegible]
"Demerara", Liverpool	2
"Cerndijk", Hamburgo	2
"Itapuhy", Cabedello	2
"American Legion", N. York	2
"Flandria", Amesterdam	2
"Munorleans", Nova York	2
"Valparaiso", Suecia	3
"Cap. Arcona", B. Aires	3
"Inf. I. Borbon", R. Prata	3
"P. Christophensen", R. Prata	3
"Vigo", B. Aires	3
"Tintoretto", Liverpool	4
"Itapagé", Belem	4
"Itauba", P. Alegre	4
"Alsina", Genova	5
"Andes", Southampton	5
"S. Francisco", Gottemburgo	5
"Belle Isle", R. Prata	5
"Araçatuba", P. Alegre	5
"Itapacy", Imbituba	5
"Keigkelem", Hamburgo	6
"Zeelandia", Amsterdam	6
"Lutetia", B. Aires	6
"Alm. Alexandrino", Hamburgo	7
"Giulio Cesare", Genova	7
"Desna", R. Prata	7
"Itaberá", P. Alegre	7
"Holrn", B. Aires	8
"Itahité", R. Grande	8
"Gen. Belgrano", Hamburgo	9
"Itaquera", Cabedello	9
"Avila", Londres	10
"Thepis", N. York	10

VAPORES A SAIR, DURANTE OS MEZES DE ABRIL E MAIO

"Voltaire", Rio da Prata	30
"Andalucia", Europa	30
"Cap. Norte", B. Aires	30
"Itahité" R. Grande	30
"Itapuca", Aracaju'	30
"Camamu'", N. York	30
"Raul Soares" Hamburgo	30
"Cte. Vasconcellos", Manáos	30
"Itapuca", Aracaju'	30
"Aspte. Nascimento", Laguna	30
"Icarahy", Caravellas	30
"Aracaty", Manáos	30
"Demerara", R. Prata	1
"Sierra Cordoba", R. Prata	1
"Itajubá", P. Alegre	1
"Anna", Laguna	1
"Ararangura", P. Alegre	1
"Sarthe", Hamburgo	2
"Itaipava", Imbituba	2
"American Legion", B. Aires	2
"Jupiter", Laguna	2
"Comte. Ripper", P. Alegre	2
"Araranguá", Recife	2
"Cap. Arcona", Europa	3
"Vigo", Europa	3
"Itagiba", Cabedello	3
"Alcantara", Europa	3
"João Alfredo", Belem	3
"Iraty", Iguape	3
"Recife", P. Alegre	4
"Itapé", Pará	4
"Orion", P. Alegre	4
"Celeste", Victoria	4
"Alphana", Rotterdam	4
"Etha", S. Francisco	4
"Belle Isle", Havre	5
"Diamantino", S. J. Barra	5
"Alsina", B. Aires	5
"Andes" R. Prata	5
"Sumaré", Caravellas	5
"Diamantino" S. J. Barra	5
Lutetia" Bordéos	6
"Kerquelen", B. Aires	6
"Cubatão", Recife	6
"Zeelandia" B. Aires	6
"Desna" Europa	7
"Miranda", Laguna	7
"Giulio Cesare", R. Prata	7
"Flandria", Europa	7
"Western World", N. York	8
"Carl Hoepke", Laguna	9
"Holm", Voga	9
"Orita", Europa	9
Cte. Alcidio", P. Alegre	9
"Victoria", Manos	9
"Madrid", B. Aires	10
"Pará", Belem	10
"Campos Salles", Manáos	10

MALAS POSTAES

O correio geral expedirá as seguintes malas postaes:

Dia 30

Pelo "Raul Soares", para Victoria, Bahia, Recife, Europa via Lisboa: impressos até ás 5 horas do dia 30; objectos para registrar até ás 16 horas do dia 29; cartas para o interior da Republica até ás 5 1/2 horas do dia 30; idem, idem com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas do dia 30.

Pelo "Itapuca" para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracaju': impressos até ás 7 horas do dia 30; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 29; cartas para o interior da Republica até ás 7 1/2 horas do dia 30; idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas do dia 30.

Pelo "Commandante Vasconcellos" para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', e Penedo: impressos até ás 7 horas do dia 30; objectos para registrar até ás 12 horas do dia 30; cartas para o interior da Republica até ás 13 horas do dia 30; idem, com porte duplo até ás 14 horas do dia 30.

Pelo "Aspte. Nascimento" para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna: impressos até ás 5 horas do dia 30; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 29; cartas para o interior da Republica até ás 6 horas do dia 30; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas do dia 30.

Pelo "Cap. Norte" para Santos, Rio Grande e Rio da Prata: impressos até ás 5 horas do dia 30; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 29; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas do dia 30; idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas do dia 30.

PAUTA MINEIRA

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Café — imposto de 7 % e taxa de viação.

Arrecadação do dia 29	108:060$900
De 1 a 29	1.349:092$400
Em egual periodo do anno passado	2.001:432$500

Pauta semanal

A vigorar de 21 a 28 do corrente:

Café pilado, kilo	2$330
Idem torrado moido ou não	4$340

CAES DO PORTO

SITUAÇÃO DO CAES HONTEM A'S 10 HORAS

Armazem 1 — Chatas diversas c|c. do "Santos"; chatas diversas c|c. do "Bernini"; vapor nacional "Ipanema", cabotagem; vapor nacional "Icarahy", cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Anna", cabotagem.

Armazem 3 — Chatas diversas c|c. do "Rynland"; vapor belga "Ionier".

Armazem 5 — Vapor norueguez "Skogland".

Armazem 6 — Vapor inglez "Leigaton"; chatas diversas c|c. do "Silarus".

Armazem 7 — Vapor nacional "Mandu'"; vapor nacional "Cantuaria Guimarães".

Armazem 8 — Vapor inglez "Temple Mead".

Armazem 9 — Vapor nacional "Joazeiro".

Armazem 10 — Vapor inglez "Filleght"; vapor allemão "Steigenwald"; chatas diversas c|c. do "Anna"; chatas diversas de Wilson Sons, descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor sueco "Enspingsborg", descarga de trigo.

Pateo 13 — Vapor inglez "Stroma", descarga de trigo.

Armazem 16 — Vapor inglez "Voltaire".

Armazem 17 — Vapor americano "William Mc. Kenney"; chatas diversas c|c. do "Espana".

Armazem 18 — Chatas diversas c|c. do "Avelona".

P. Mauá — Vapor grego "Demokratia".

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SECÇÃO DO TRAFEGO

MOVIMENTOS DOS NAVIOS

26 DE ABRIL DE 1929

Linhas Costeiras

ULTIMAS NOTICIAS

Linhas, navios, portos, chegadas e saidas:

Manáos-Montevidéo		
"Maranguape", Belem	27|4	29|4
"D. Caxias", Manáos	27|4	30|4
"R. Alves", S. Salvador	28|4	29|4
"Baependy", Montevidéo	25|4	29|4
"A. Penna", Paranaguá	29|4	29|4
Rio-Belem		
"Pará", S. Salvador	28|4	29|4
"Pedro I", S. Luiz	28|4	28|4
(A. Jaceguay", Fortaleza	28|4	29|4
"Manáos"		
Rio-Porto Alegre		
"Gte. Alcidio", Pelotas	29|4	24|4
"Cte. Capella", Florianop.	28|4	28|4
Rio-Recife		
"Murtinho", Maceió	29|4	29|4
"C. Vasconcellos", Rio	26|4	30|4
Rio-Laguna		
"Miranda", Itajahy	29|4	29|4
Recife-Porto Alegre		
"Mantiqueira", Recife	25|4	30|4
"Bocaina", Rio	[illegible]	26|4
"Cubatão", A. Reis	29|4	
"Uçá", R. Grande	28|4	30|4
"Borborema", C. Frio	22|4	26|4
Rio-Tutoya		
"Uno", Fortaleza	27|4	27|4
"Una"		
(Madeira)		
"Purus", Belem	26|4	30|4
"Guaratuba", Recife	29|4	29|4
"Campos", Santos	1|4	3|5
Rio-Angra dos Reis		
"Lock Trool", A. Reis	27|3	
Rio da Prata		
"Goyaz", B. Aires	18|4	
"Tapajoz", B. Aires	15|4	
"Tocantins", Paranaguá	3|4	26|4
"Ingá", S. Francisco	22|4	12|5
"Saberá", Antonina	27|4	12|5
"Uru", Santos	24|4	11|5
Rio-São Francisco		
"Curityba", S. Francisco	29|4	
Extra		
"Cte. Doras", Recife	19|4	24|4
"Cte. Pessoa", Recife	13|4	24|4
Porto Alegre-Corumbá		
"Argentina", Montev.	24|4	23|4
"Uruguay", Corumbá	15|4	25|4
Montevidéo-Corumbá		
"Paraguay", Corumbá	23|4	
Lagôa Mirim		
"R. Grande"		
"Cany"		
"Juncal"		
LINHAS TRANSATLANTICAS		
Santos-Hamburgo		
"A. Alexandrino" Lisboa	21|4	22|4
"Cuyabá", Amsterdam	29|4	
"Bagé", Rotterdam	29|4	
"R. Barbosa" Recife	26|4	27|4
"R. Soares", Rio	29|4	30|4
"C. Guimarães", Rio	24|4	4|5
Rio-Inglaterra		
"Ubá", Swansea	18|4	25|4
"Caxambu'", Londres	25|4	
"Iguassu'"		
"Joazeiro", Rio	19|4	30|4
Santos-Nova York		
"Parnahyba", N. York	19|4	23|4
"Ayuruoca", Santos	23|3	7|4
"Jaboatão", Santos	24|3	16|4
"Camamu'", Santos	16|4	30|4
"Mançu'", Santos	26|4	15|5
"Atalaia", Santos	17|4	30|4
Santos-Nova Orleans		
"Taubaté", S. Salvador	23|4	1|5
"Santarem", N. York	10|4	20|4
"Poconé", Philadelphia		
"Barbacena", N. Orleans	23|4	27|4
"Lages", Victoria	14|4	16|4
"Aracaju'", Rio	23|4	30|4
"Cabedello", Santos	24|4	9|5
"Alegrete", Rio	26|4	

Foi dispensado de ajudante do Estado Maior

O ministro da Guerra, por acto de hontem, dispensou o capitão Fernando de Saboya Bandeira de Mello do cargo de adjunto do Estado Maior do Exercito, por serem necessarios seus serviços na unidade em que foi classificado.

Casas em Botafogo

Alugam-se as casas da travessa Pepe ns. 16, 18 e 32, que acabam de passar por grandes obras. As chaves estão com o encarregado na casa da esquina da rua da Passagem. Para tratar, com M. Gomes, na rua do Rosario, 112, sobrado.

O horario dos trens para o verão em Petropolis

Continuará em vigor até o dia 31 do mez de maio proximo vindouro o actual horario dos trens para o verão em Petropolis.

O ministro não concordou com a designação

Tendo a Inspectoria de Seguros solicitado autorização para designar o 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Pará, Raymundo de Campos Prença, para substituir o delegado regional de seguros naquelle Estado, Antonio Lucallo de Souza e Silva, o ministro da Fazenda resolveu que essa designação não pode ter logar, porquanto o orçamento vigente do Ministerio da Fazenda, verba 30ª, prohibe a substituição interina do funccionario effectivo que deixar o exercicio em virtude de commissão de qualquer natureza.

Foram mandados incluir no Asylo dos Invalidos

Por actos de hontem, o ministro da Guerra mandou incluir no Asylo de Invalidos da Patria, o 1º sargento reformado Jeronymo Fernandes de Carvalho e soldados Antonio Maciel, Archiminio Corrêa Alves, Oswaldo Taborda e Porphirio Campos.

Pagamentos por conta do credito da divida fluctuante

O ministro da Guerra solicitou do seu collega da pasta da Fazenda, o pagamento no Thesouro Nacional, á conta do credito da divida fluctuante, das quantias de 300$, 1:000$, 3:000$, 2:225$806, 1:325$806 e 3:000$, respectivamente, aos 1os. tenentes Manoel Olintho de Magalhães, Manoel Umbelino de Brito e João de Souza Dias, e 2os. tenentes Antonio Duarte Pinto Ribeiro e Antonio de Paula Miranda.

As certidões devem ser devidamente sellados...

Ao delegado fiscal no Pará foi restituido pelo director geral do Thesouro, com a recommendação de serem tomadas providencias para serem devidamente selladas as certidões que acompanham o processo relativo á proposta de nomeação de d. Wanda Mandelstam para o logar de despachante aduaneira da Alfandega de Belém.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

Superintendencia do Trafego

Existindo no nosso Armazem n. 1 varios volumes de bagagens, sem etiquetas, endereços ou outra qualquer indicação dos destinatarios e portos de procedencia, pedimos ás pessoas que tiverem faltas de volumes em suas bagagens, que se dirijam a esta Superintendencia, afim de lhes facilitarmos o exame e reconhecimento.

Pelas razões expostas acima, deixamos de publicar uma lista detalhada dos volumes em deposito.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1929. — **Rua do Rosario, 2 a 22.**

Credito para pagamento de um sargento reformado

O ministro da Guerra solicitou do Tribunal de Contas a distribuição á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, do credito de rs. 2:302$142, para pagamento de vencimentos a que tem direito o 2º sargento reformado Eleuterio Dornellas de Almeida Catanho.

Creditos concedidos á delegacia fiscal no E. do Rio

A' delegacia fiscal no Estado do Rio de Janeiro a Directoria da Despesa Publica concedeu os creditos de reis 254:561$8221 e 273:975$400, destinados, respectivamente, a attender ás despesas das verbas 5ª — "Pensionistas" — e 4ª — "Inactivos" — do actual orçamento do Ministerio da Fazenda.

Transferencias na pasta da Guerra

Por actos de hontem, o ministro da Guerra transferiu o 1º tenente-contador, Alcides Saldanha, da 3ª bateria independente de artilharia de costa para o 14º batalhão de caçadores (Florianopolis) e os 2os. tenentes contadores commissionados João de Oliveira Cunha deste batalhão para aquella bateria; João Wambrer Sertanejo do 13º batalhão (Joinville) para a 8ª bateria de artilharia de costa (São Francisco do Sul), e Braulio Guimarães, do 9º batalhão de caçadores (Caxias) para o 4º esquadrão do 3º regimento de cavallaria divisionaria (Porto Alegre).

Para o funccionamento de uma casa bancaria em Bello Horizonte

O ministro da Fazenda assignou a carta-patente que autoriza o funccionamento da casa bancaria Carmo Giffoni, com séde em Bello Horizonte, no Estado de Minas.

Transferencias de funccionarios dos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos removeu os seguintes funccionarios: Tertuliano Lopes Moreira, de Paraisopolis, para Cruzeiro; Raymundo Zacharias de Lima Paes, de Tarauacá, para Belem; José Lyrio Norival da Rocha, de Victoria para Santa Thereza.

Podem affastar-se do exercicio do cargo

O director do Thesouro concedeu permissão para se afastarem do exercicio de seu cargo por cinco mezes e um anno, respectivamente, ao escrivão da collectoria federal em Jacarehy, S. Paulo, João Ferraz Junior, e ao collector federal em Pacatuba, Ceará, José Libanio de Souza.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

RELATORIO A SER APRESENTADO A' ASSEMBLÉA GERAL HOJE, 30 DE ABRIL DE 1929

Srs. Accionistas,

A Directoria da Companhia Docas de Santos apresenta-vos o relatorio, o balanço social e as contas da sua administração correspondentes ao anno findo de 1928.

Durante o anno proximo passado perdemos dois distinctos companheiros, membros do Conselho Fiscal, o Commendador Julio Miguel de Freitas, fallecido aos 20 de Junho, e o Dr. Paulo Ottoni de Castro Maya, fallecido aos 3 de Dezembro. Ambos prestaram relevantes serviços á nossa Companhia, sendo o primeiro eleito em 1923 para supplente daquelle Conselho e em 1926 para membro effectivo, e o segundo eleito supplente em 1924 e effectivo em 1927.

A esses distinctos amigos as nossas saudosas recordações.

Para substituil-os no Conselho Fiscal foram convidados os supplentes Srs. Alfredo Loureiro Ferreira Chaves e Manoel Pinto de Miranda Montenegro.

I

RELAÇÕES DA COMPANHIA COM O GOVERNO FEDERAL

1.º *Conta de capital* — Conforme dissemos no nosso ultimo relatorio, a conta do capital empregado nas obras do porto de Santos e suas dependencias fôra encerrada mostrando a somma de 154.255:967$238, reconhecida pelo Governo Federal.

Esta conta foi reaberta pelo decreto n.º 18.284, de 16 de Junho de 1928, do qual adeante diremos, e respectivo contracto, para serem nella incorporadas as despesas com a realização das obras e acquisições a que se refere o mesmo decreto na clausula I.

2.º *Contas do trafego* — As contas do trafego relativas ao anno de 1927 foram approvadas pelo Sr. Ministro da Viação e Obras Publicas pelo acto de 16 de Junho de 1928.

3.º *Armazens geraes* — Apresentamos opportunamente ao Ministerio da Fazenda o 22.º relatorio sobre os armazens geraes a cargo da Companhia. Nada existe a esse respeito que mereça registro especial.

4.º *Isenção de impostos* — No relatorio de 1928 alludimos ao acto do Ministerio da Fazenda, de 10 de Dezembro de 1927, que, com infracção da lei e dos nossos contractos, cassára as isenções de impostos de que gozava a nossa Companhia. Reclamámos contra esta decisão e, afinal, vimos reconhecido pelo actual Sr. Ministro da Fazenda, o Exmo. Sr. Dr. Oliveira Botelho, o nosso indiscutivel direito.

II

AMPLIAÇÃO DAS INSTALLAÇÕES DO PORTO DE SANTOS

No relatorio do anno passado, a Directoria da Companhia occupou-se longamente das obras e acquisições necessarias á ampliação das installações do porto de Santos, e hoje cumpre communicar aos Srs. accionistas que o Governo Federal, attendendo ás considerações por ella expendidas, depois de meticuloso estudo, expediu o decreto n.º 18.284, de 16 de Junho de 1928.

Muitas obras se acham iniciadas e em grande desenvolvimento e não poucas acquisições têm sido realizadas, como tudo se mostra na prestação das contas do accrescimo do capital que vão ser apresentadas ao Governo.

III

REDUCÇÃO DE TAXAS

A nossa Companhia propoz ao Governo a reducção das taxas de capatazias, o que este approvou, conforme consta dos actos de 17 de Março e 29 de Agosto de 1928.

Ainda pelo acto n.º 18, de 22 de Setembro de 1928, o Sr. Ministro da Viação e Obras Publicas approvou a taxa de 10$000, por tonelada, para a cobrança do serviço de estiva de banana, quando executado por pessoal da Companhia, conforme propuzemos para incentivar a exportação deste producto.

Devidamente autorizado pelo acto n.º 15, de 20 de Agosto de 1928, do Sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, a directoria, a pedido do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, isentou do pagamento de taxas e embarque dos primeiros volumes destinados ao Pavilhão Brasileiro na Exposição Ibero-Americana, em Sevilha. Pelo mesmo acto resolveu ainda o Sr. Ministro da Viação e Obras Publicas dispensar a Companhia de novos pedidos de approvação de isenção de taxas para outros volumes embarcados com o mesmo destino, por ser em beneficio do proprio Governo.

IV

TRAFEGO

No anno de 1928, o trafego do porto de Santos excedeu ao que se verificou no anno anterior, como demonstram nossas estatisticas em que se encontram os algarismos que passamos a dar, em resumo.

Renda bruta:

A renda bruta arrecadada em 1928 elevou-se a 51.387:711$460, maior que a de 1927, em 3.672:694$389.

Movimento de embarcações:

Foi o seguinte, o movimento de embarcações no anno de 1928: a) — embarcações entradas: — a vapor ou motor, 3.488 e á vela, 42; ao todo 3.530, com 10.274.340 toneladas de registro; b) — embarcações saidas: a vapor ou motor, 3.482 e á vela, 40; ao todo 3.522, com 10.260.873 toneladas de registro; c) — nas saidas, mais 513 embarcações, com 1.208.170 toneladas de registro.

Como em 1927, ao augmento observado no movimento de embarcações correspondeu notavel augmento na tonelagem de mercadorias embarcadas e desembarcadas no cáes como adeante mostraremos.

Visitaram o porto 8 navios de guerra da Marinha Nacional, 4 argentinos e 2 inglezes, ao todo 14 navios de guerra.

Movimento de passageiros:

Entrados 80.625 e saidos 51.992. Em transito 240.582.

Baixou muito o movimento de passageiros embarcados, ou desembarcados, em Santos, mas, essa reducção se fez sentir como uma occorrencia de caracter geral, pois, nos que passaram em transito pelo porto, o mesmo se observa.

Movimento de mercadorias:

O anno de 1928 marcou um novo maximo no movimento de mercadorias embarcadas e desembarcadas pelo cáes, pois, verificou-se um augmento de 305.104 toneladas, no confronto com o movimento observado em 1927.

Esse augmento provém da somma algebrica das seguintes parcelas:

— na importação:	
a mais na de longo curso	243.547 tons
a mais na de cabotagem	79.771 "
— na exportação:	
a mais na de cabotagem	15.508 "
total a mais	338.826 "
a menos na de longo curso	33.722 "
— total final a mais	305.104 "

Como se vê, apenas a exportação de longo curso accusou tonelagem inferior á de 1927 e essa differença para menos proveiu da diminuição da quantidade de café exportado, que foi menor de 1.270.615 saccas, ou de 76.237 toneladas, em 1928. O augmento na exportação de outros artigos veiu compensar, em parte, essa differença, que se reduziu, como acima foi mostrado, a 33.722 toneladas.

Continuou a predominar a importação de longo curso, na tonelagem total movimentada no cáes, sendo notavel o accrescimo que accusou no anno proximo findo.

O movimento do porto de Santos excedeu, em 1928, a 3 milhões de toneladas, sem que tivesse havido qualquer embaraço na realização desse trafego, o que, aliás, devia ser esperado, tendo em vista que, o coefficiente de utilização do cáes se elevou, apenas, a 675 toneladas por metro-anno, ainda distante do que póde ser supportado, normalmente, por um cáes convenientemente apparelhado.

A relação entre a importação e a exportação, que fôra em 1927 de 1 : 2,44, peorou em 1928, pois, foi de 1 : 2,89, aggravando as condições do trafego da São Paulo Railway, pela reducção do contra-transporte de café nos planos inclinados da serra.

Na importação do estrangeiro continuaram a predominar as seguintes mercadorias:

1.º) — o carvão, que tomou 39,24 % da tonelagem;

2.º) — o trigo, que contribuiu com 13,10 % desse total.

Fornecimento d'agua ás embarcações:

A quantidade d'agua fornecida ás embarcações, pela The City of Santos Improvements Co. Ltd., por intermedio desta Companhia, se elevou, em 1928, a 441.070 metros cubicos, demonstrando um augmento de 38.046 metros cubicos, sobre o total fornecido em 1927.

Movimento de mercadorias nos armazens e pateos:

Nos pateos e nos armazens alfandegados, inclusive os de bagagem e inflammaveis, observou-se o seguinte movimento:

entradas	24.169.064 volumes
saidos	23.921.649 "

Confrontados esses algarismos com os de 1927, verifica-se um augmento consideravel, como é natural, em vista do crescimento que a importação do estrangeiro accusou.

TRANSPORTES

Foram movimentados, carregados e descarregados no cáes, 248.726 vagões, com 2.300.000 toneladas, o que demonstra um augmento de 23.803 vagões, com 253.118 toneladas, realizado em 1928, com o que foi feito em 1927.

OLEO COMBUSTIVEL

O movimento de oleo combustivel, nos 4 tanques que a Companhia possue para o armazenamento dessa mercadoria, foi o seguinte:

	Toneladas
Existencia em 31-12-927	18.646
Entradas em 1928	86.637
Somma	105.283
Saidas em 1928	95.723
Existencia em 31-12-928	9.560

Esses algarismos, confrontados com os correspondentes de 1927, demonstram que o consumo desse combustivel teve o pequeno augmento de 382 toneladas, emquanto que baixou a quantidade importada, de 15.993 toneladas.

ARMAZEM FRIGORIFICO

O movimento do armazem frigorifico foi maior no anno de 1928, que no de 1927.

Apesar de maior que no anno anterior, o movimento de carne, no armazem frigorifico, ainda está longe da capacidade dessa installação e não é provavel que venha a crescer muito a utilização do frigorifico com essa mercadoria, visto que, a industria está preferindo a exportação da carne resfriada, que chega e passa directamente dos vagons para bordo, em logar da congelada, que exigia a intervenção do frigorifico.

Mas, se na exportação desse producto se verifica essa reducção na utilização de nossa installação, surgiu a laranja, cujos embarques têm crescido e promettem grande desenvolvimento e que vem compensar com vantagem o movimento cessante. Assim, varias camaras que estavam preparadas para a guarda de carne congelada, têm sido transformadas para receber laranjas, de modo que o armazem frigorifico offerece, hoje, capacidade para 18.000 caixas. Na safra do corrente anno poderemos melhor attender aos Srs. exportadores.

ISENÇÃO E ABATIMENTOS EM COBRANÇAS

Durante o anno de 1928, ao Estado de São Paulo, e a diversos particulares, concedeu a Companhia reducção na cobrança da armazenagem devida, que importou em 884:423$500. Para diversos estabelecimentos pios, continuamos a realizar os serviços de capatazias, armazenagem e transportes gratuitamente, importando o producto da applicação das taxas dispensadas, na quantia de 50:219$200.

V

CUSTEIO DO TRAFEGO

As despesas realizadas com a exploração dos serviços do trafego, com a dragagem do canal e ancoradouro e com a conservação das installações se elevaram, em 1928, a 28.713:815$700, maiores que as de 1927, em 3.340:783$685.

Em relação ao total da renda bruta arrecadada, essas despesas representam 55,88 %, quando em 1927, essa porcentagem foi de 53,18 %.

Na realidade, porém, não houve augmento tão notavel, pois, á renda bruta arrecadada se deverá addicionar a importancia do que o Lloyd Brasileiro está em debito, que elevaria aquelle total a 53.483:375$340, baixando a porcentagem representativa da despesa de custeio a 53,69 %, pouco superior á que se verificou em 1927.

CONSERVAÇÃO DO PORTO

Continuou a ser feita com toda a regularidade a dragagem geral do porto e seu canal de accesso, tendo attingido a 1.026.000 metros cubicos o volume excavado e transportado.

CONSERVAÇÃO DAS INSTALLAÇÕES

Nada de especial occorreu a ser mencionado neste serviço, que seguiu sua marcha normal. Todas as installações se acham em bom estado, trabalhando em plena efficiencia.

VI

FUNDO DE AMORTIZAÇÃO

O fundo de amortização, estabelecido pela lei de 1869, apresenta em 31 de Dezembro de 1928 o saldo de 2.433:735$863 e o fundo de garantia da amortização o de 18:074$067.

Aquellas sommas acham-se empregadas nos titulos designados pela assembléa geral de 30 de Abril de 1928.

VII

EMISSÃO DE DEBENTURES

Resgataram-se em 1928 debentures em numero de 893, ficando em circulação no dia 31 de Dezembro do anno findo 143.056.

VIII

MOVIMENTO DAS ACÇÕES DURANTE O ANNO DE 1928

Foram vendidas 42.231; caucionadas 15.838; resgatadas de cauções 54.995; transferidas por heranças 4.591.

As 500.000 acções nominativas achavam-se, em 31 de Dezembro de 1928, nas mãos de 1.015 accionistas.

IX

INFORMAÇÕES DIVERSAS

Além da autorização para as obras novas, nada occorreu digno de especial registro, durante a nossa gestão de 1928.

Preoccupa-nos, actualmente, a revisão da quota fixada pelo decreto n.º 7.578, de 4 de Outubro de 1909, para as despesas com o custeio do trafego, e nesse sentido temos dado os necessarios passos perante o Governo Federal, que, estamos certos, attenderá a essa mais que justa pretensão. A ella se referiu o Sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, no despacho que proferiu em 6 de Agosto de 1928, e que se encontra em annexo ao presente relatorio.

Grato nos é lembrar os bons serviços do Inspector Geral em Santos, Dr. Ismael Coelho de Souza, e seus auxiliares, especialmente o Coronel Candido Gomes, Superintendente do Trafego, os engenheiros Drs. Victor de Lamare, Emilio Gama Lobo d'Eça, Aderbal Pongy e Affonso Krug e do nosso advogado ali, Dr. João Freire Junior.

Assignalamos, egualmente, os serviços do Sr. Mario Monteiro, chefe da contabilidade do nosso Escriptorio Central.

Rio de Janeiro, 3 de Abril de 1929. — Os Directores: *O. Weinschenck*. — *J. X. Carvalho de Mendonça*. — *Alberto de Faria*.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal examinou minuciosamente o relatorio e contas da Directoria, relativos ao anno findo em 31 de Dezembro de 1928 e os documentos annexos e vem emittir sobre elles o seu parecer.

O capital reconhecido, que importa em 154.255:967$238, não soffreu alteração em 1928.

A renda bruta da Companhia elevou-se, em 1928, a réis .... 51.387:711$460, superior em 3.672:694$389 á de 1927, tendo assim excedido em 1.144:235$296 á de 1925, que foi de 50.243:476$164, a maior alcançada até 1928.

A Directoria conseguiu ver solucionada favoravelmente pelo Governo, a questão do augmento das installações do porto de Santos, que tanto affectava o desenvolvimento do mesmo porto.

Antes de concluir o seu parecer, o Conselho Fiscal manifesta o seu profundo pezar pela perda de dois dos seus saudosos collegas, Commendador Julio Miguel de Freitas e Dr. Paulo de Castro Maya, que valiosos serviços prestaram á Companhia.

O Conselho Fiscal verificou a inteira concordancia da escripturação da Companhia com o balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1928.

Em conclusão, o Conselho Fiscal propõe:

1.º — Que sejam approvados o balanço, contas e actos da Directoria, correspondentes ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1928;

2.º — Que sejam elogiados o Dr. Ismael de Souza, activo e proficiente Inspector Geral da Companhia, e seus distinctos auxiliares e egualmente o zeloso e competente Chefe da Contabilidade, Sr. Mario Monteiro, pelo perfeito desempenho dado ás suas funcções.

3.º — Que seja conferido á digna Directoria um voto de louvor pela brilhante direcção dada á Companhia.

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1929. — O Conselho Fiscal: *Paulo de Frontin*, relator — *Alfredo L. Ferreira Chaves*. — *Manoel Pinto de Miranda Montenegro*.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1928

ACTIVO

Obras executadas:	
Saldo desta conta	154.255:967$238
Obras novas autorizadas:	
Saldo desta conta	23.430:822$800
Equipagem:	
Saldo desta conta	2.667:755$570
Moveis e utensilios:	
Saldo desta conta	48:398$590
Caixa do Escriptorio Central:	
Saldo em moeda corrente	115:742$481
Caixa da Superintendencia:	
Saldo em moeda corrente	956:820$728
Caixa da Inspectoria Geral:	
Saldo em moeda corrente	89:662$875
Thesouro Nacional:	
Nossa caução em apolices	20:000$000
Acções em caução:	
Pelas da Directoria	200:000$000
Debentures:	
Valor dos titulos em carteira	30.101:200$000
Titulos representativos do Fundo de Amortização:	
Saldo desta conta	2.433:857$000
Titulos representativos do Fundo de Garantia de Amortização:	
Saldo desta conta	18:134$000
Contas diversas:	
Saldo de varias contas	28.735:110$744
	243.073:472$024

PASSIVO

Capital:	
Valor de 600.000 acções de 200$000 cada uma	120.000:000$000
Emissão de Debentures:	
Valor da emissão autorizada, deduzidos os titulos já registrados	58.712:400$000
Fundo de Amortização:	
Saldo desta conta	2.433:735$863
Fundo de Garantia de Amortização:	
Saldo desta conta	18:074$067
Fundo de Obras Novas:	
Saldo desta conta	34.652:600$815
Fundo de seguro por conta propria:	
Saldo desta conta	2.031:250$000
Dividendos a pagar:	
Saldo desta conta	6.708:288$000
Juros de debentures:	
Saldo desta conta	873:594$000
Caução da Directoria:	
Saldo desta conta	200:000$000
Contas diversas:	
Saldo de varias contas	17.443:529$279
	243.073:472$024

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1928. — *Guilherme Guinle*, Presidente. — *Mario Monteiro*, Chefe da Contabilidade.

Um Congresso Maçonico Internacional em Paris

Reuniu-se hontem em Paris o Congresso Internacional de Supremos Conselhos para tratar de assumptos de relevante importancia para a Maçonaria Universal.

Para esse Congresso foi o Brasil convidado, pelo seu Supremo Conselho, tendo enviado á Europa como delegados os srs.: general Moreira Sampaio, commandante Esculapio Cesar de Paiva, e o sr. Hugo Martins Ferreira.

Telegrammas hontem recebidos nesta capital adeantam que os representantes do Supremo Conselho do Brasil, conforme nos informa essa entidade, foram escolhidos nas reuniões preparatorias para membros de todas as commissões.

Os summarios de hoje

Nas varas criminaes, serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Na Primeira: Altivo Rogerio Ferreira, Arnaldo Bianto e Rogerio Franco Mendonça; na Segunda: João de Oliveira, João Luiz Palha, Eduardo Cerquinho, Isidoro Augusto da Costa, José Angelo Pereira e Ubirajara Cordeiro; na Quarta: Euclydes Lucio de Vasconcellos, Carolina de Carvalho, José Ribeiro da Costa, Aurelino dos Santos, Umbelina da Silva, Marcos Veloch e Samuel Eldestain; na Quinta: Oswaldo Pessoa de Mello, Anthero de Oliveira, Benevenuto Costa e José Augusto Moraes, e na oitava: Luciano Moreira, João Clarencio de Moura, João Vidal, Antonio P. de Carvalho, Florisbella da Silva, Manoel Ernesto e João da Silva.

Companhia de Seguros "Sagres"

Seguros Maritimos, Terrestres e Ferro-Viarios. Capital realizado: 2.000:000$. Incorporadores pp. SOTTO MAIOR & C., Pontualidade nos pagamentos dos sinistros. Directoria: Olyntho Bernardi, Nilo Goulart e A. M. Valente — Rua do Rosario numero 116. Edificio proprio. Teleps. Norte 0026 e 3026.

DIARIO NACIONAL

Matutino paulistano de grande circulação.

As assignaturas iniciam-se em qualquer época.

Anno . . . 40$000
Semestre . 22$000

Para annuncios e assignaturas na succursal do Rio de Janeiro

Av. Rio Branco, 145 — Antonio Herrera.

Compareçam á 1ª Circumscripção de Recrutamento Militar

São convidados a comparecer com urgencia á 1ª Circumscripção de Recrutamento Militar, sita á Avenida Pedro II, sob pena de insubmissão, os cidadãos João Baptista Barreto Leite Filho e João Antunes de Almeida, sorteados, respectivamente, pelos municipios de Santa Maria e Livramento, no Rio Grande do Sul.

As folhas que a Prefeitura pagará hoje

Serão pagas, hoje, na Prefeitura Municipal, as seguintes folhas de vencimentos: Titulados e operarios do Matadouro de Santa Cruz; Garage, Secção de Obras e estações Central e de Botafogo, da Superintendencia da Limpeza Publica.

Actos do director de Instrucção

O director geral da Instrucção Publica assignou, hontem, os seguintes actos: designando a directora de escola, Augusta Paes de Andrade, para reger a 5ª escola mixta do 26º districto; a substituta effectiva, Cecy Teixeira, para ter exercicio no 25º districto; transferindo ás adjuntas, Anais Piquet Dienat, para a 7ª escola mixta do 16º districto; Lydia Bittig de Campos, para a 4ª escola mixta do 16º districto e Josephina de Castro e Silva, para o Instituto Ferreira Vianna; dispensando a guardiã da escola primaria, interina Helena Bandeira, substituição da guardiã da escola primaria, Etelvina Miranda; e tornando sem effeito a designação da directora de escola Alice Guimarães de Mello para reger a 5ª escola mixta do 26º districto.

Vae ser feita a cobrança Judicial

A Directoria da Receita Publica remetteu ao 3º procurador da Republica as diversas certidões de divida de industrias e profissões de 1925 (2º semestre) a 1929 (1º semestre) em nome da firma Lucas & Cia., bem assim tres certidões, em nome de Octavio Muniz, na importancia de 234$000, e em nome de Sá & Cia., nas importancias de 273$000 e 273$000, inclusive multas para a devida cobrança.

Os permanentes recebidos pelo "Diario Carioca"

Até a presente data recebemos os seguintes permanentes para a actual temporada:

1 — C. R. Vasco da Gama.
2 — Fluminense F. C.
3 — Engenho de Dentro A. C.
4 — Sociedade Carioca de Competições Pugilisticas.
5 — São Christovão A. C.
6 — Syrio Libanez A. C.
7 — Botafogo F. C.
8 — C. R. do Flamengo.
9 — S. C. Brasil.
10 — Carioca F. C.
11 — Bangu' A. C.
12 — Olaria A. C.
13 — Bomsuccesso F. C.

Inspectoria de Vehiculos

Estão sendo chamados na Inspectoria de Vehiculos os seguintes conductores de vehiculos:

OMNIBUS

20 — 286 — 309 — 333 — 338

Passar á frente de outro auto — 98 — 250.

Excesso de velocidade — 23 — 173 — 280.

Interromper o transito — 97 — 272 (3) — 298.

Desobediencia ao signal — 325.

AUTOMOVEIS

Passar entre meio fio e bonde — 5.031 — 5.816 — 7.756.

Circular para angariar passageiros — 7.530.

Estacionar em logar não permittido — C. 644 — 306 — 773 — 963 — 6.505 — 1.000 — 1.285 — 1.313 — 1.917 — 2.099 — 2.145 — 2.235 — 2.727 — 3.120 — 3.133 — 4.541 — 5.456 — 5.575 — 6.754 — 6.822 — 6.882 — 8.678 — 8.731 — 8.983 — 9.706 — 10.026 — 10.136 — 10.197 — 10.245 — 6.195 — 10.136 — 10.197 — 10.245 — 11.742 — 6.311 — 12.940 — 12.989 — 12.991 — 6.103 — 7.842 — 7.851 — 7.883 — 4.666 — 5.071.

Não diminuir a marcha no cruzamento — C. 1.76 — R. J. 10 — C. 2.556 — C. 4.493 — C. 5.969.

Desobediencia ao signal para a Assistencia — 1.519 — 1.625.

Excesso de velocidade — C. 3.069 — C. 4.215 — C. 4.682 — 123 — 809 — 1.142 — 1.164 — 2.074 — 2.581 — 2.701 — 3.040 — 3.095 — 3.636 — 4.975 — 5.702 — 9.971 — 12.460 — 12.583 — 12.915 — C. 4.685 — 368 — 5.522.

Dirigir de chapéo — 2.213.

Contra mão de direcção — 2.468 — 2.697 — 3.132 — 2.934 — 9.055 — 403.

Contra mão de rua — 5.626 — 3.318 — 4.333.

Parar na curva — 3.697 — 704.

Desobediencia ao signal — C. 5.969 — 21 — 553 — 685 — 869 — 3.745 — 5.172 — 5.192.

Formar linha dupla — 544 — 3.724 — 5.559 — 5 — 5.709.

Transitar sobre o passeio — 235 — 6.546 — 7.516 — 7.516 — 8.642.

Desobediencia para ser fiscalizado — 2.065 — 3.105 — 3.925 — 4.544 — 4.835 — 8.053 — 8.053.

Interromper o transito — 3.144 — 4.192.

Desobediencia para accender as lanternas — 3.282.

Desobediencia ás ordens de serviço — 4.075.

Varios actos na pasta da Justiça

O ministro da Justiça assignou actos, hontem, nomeando: dr. Odorico Machado de Souza para exercer, interinamente, o cargo de sub-inspector sanitario maritimo; Pedro Francisco das Chagas, para exercer, interinamente, o logar de guarda de 2ª classe do Hospital Nacional de Psychopathas no Districto Federal; Joaquim da Cunha e Souza, para exercer, interinamente, o logar de official do juizo da 4. Vara Criminal do Districto Federal; dispensar: Ramon Perez Lopes, das funcções de encarregado da garage da Repartição Central de Policia do Districto Federal; designar: o motorista Antenor Soares para exercer, em commissão, as funcções de encarregado da garage da Repartição Central de Policia do Districto Federal e Ramon Perez Lopes para exercer, interinamente, as funcções de motorista da garage da referida Repartição, e dr. Lourival de Freitas Carvalho, para exercer as funcções de assistente da 2ª cadeira de Clinica Medica da Faculdade de Medicina, da Bahia, durante o impedimento do funccionario effectivo; exonerar, por abandono de emprego, Honorio Rufino de Moraes, do logar de guarda de 3ª classe da Colonia de Psychopathas (Homens) do Districto Federal; e, conceder as seguintes licenças: de um anno ao investigador de 1ª classe da Policia do Districto Federal, Populo Ferraz de Andrade Lima; seis mezes, ao guarda de 1ª classe da Casa de Correcção, José Thomaz de Aquino, e tres mezes ao guarda civil de 2ª classe Antonio Martins Costa.

Vão ser estagiados nos corpos da 1ª Região

O ministro da Guerra autorisou o commandante da 1ª região a mandar estagiar nos corpos da mesma região até trinta aspirantes a official, candidatos á officiaes da reserva das diversas armas do Exercito.

Modificações nos estatutos do "The Canadian Bank of Commerce"

Pelo director geral do Thesouro foi restituido á Inspectoria de Bancos o processo relativo ao requerimento em que o The Canadian Bank of Commerce pede approvação das modificações feitas nos seus estatutos e solicita providencias no sentido de serem annexadas ao mesmo processo copias authenticas dos documentos que, de accordo com a lei, devem ser publicados.

Raid Aéreo pelo Brasil

Sensacional jogo de entretenimento! Illustrado com lindas vistas do Brasil, em estojo elegante, acompanhado de cinco aviões, dados, copo e regras, custa 15$000, pelo correio 20$000. Pedidos a Cunha Graça & Cia. — Rua do Ouvidor, 133 — Rio de Janeiro.

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DO RECTO

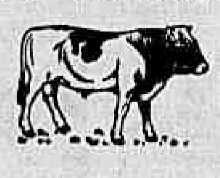
OPERAÇÕES EM GERAL

Blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios, impotencia, etc. Diathermia, raios ultra-violeta. Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dor. DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana, 104, das 3 ás 6.

Aventuras do dia

Cotinha — Lavagem completa, porém, como ainda estamos com grande saldo a nosso favor, isso não nos preoccupa. Hoje, comtudo, espero, como se diz na gyria, "lavar a egua", cercando novamente o cavallo por todos os lados.

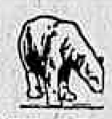
NA CERTA

781  483

434 536

964 062

Zizi — O teu palpite deixoume a ver navios, mas não importa porque um dia é da caça, outro do caçador. Lendo a "Careta" da semana passada, aprendi um novo "passe" muito interessante e que deve dar certo. Se

3189  4591

PO'DE INVERTER

Teu Tonico

15945

PARA INVERTER

SAE AZAR

Resultado de hontem:

1º — 2296 — Veado
2º — 4916 — Borboleta
3º — 8820 — Cachorro
4º — 9228 — Carneiro
5º — 8071 — Porco
Moderno — 331 — Camello
Rio — 007 — Aguia
Salteado — Gr. 21 — Touro

A sorte quem dá é Deus

Nas Loterias

CAMÕES & C.

Becco das Cancellas, 8

Loteria da Capital Federal

20:000$000

Lista geral dos premios da 96 extracção realizada em 29 de abril de 1929 — 111ª do plano n. 40.

Premios sorteados

52296	20:000$000
24916	5:000$000
28820	2:000$000
49228	2:000$000
18071	1:000$000
18755	1:000$000
40375	1:000$000
41319	1:000$000

5 premios de 500$000

16172	33935	41376	42554	75136

15 premios de 200$000

5397	6745	9973	10761	22658
29290	30189	35890	48565	51274
60214	63412	66628	68566	71615

58 premios de 100$000

1237	1418	2570	2620	3528
4280	5810	5974	7484	14482
16197	17313	17682	18361	19769
20636	21245	22506	25109	25131
25723	26439	28005	29312	30687
31427	34730	36304	36321	38029
38509	40220	40732	42811	42850
43459	44082	44305	45772	46398
46800	47399	48879	51998	54887
57148	61207	63830	64607	67886
68260	70032	70608	71968	73622
	76976	77233	79393	

Approximações

52295 e 52297	400$000
24915 e 24917	300$000
28819 e 28821	200$000
49227 e 49229	200$000
18070 e 18072	100$000
18754 e 18756	100$000
40374 e 40376	100$000
41318 e 41320	100$000

Dezenas

52291 a 52300	50$000
24911 a 24920	40$000
28811 a 28820	30$000
49221 a 49230	30$000
18071 a 18080	20$000
18751 a 18760	20$000
40371 a 40380	20$000
41311 a 41320	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 96, têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 6, têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 96.

O ajudante do fiscal do governo, **Dr. Octaviano du Pin Galvão** — Pelo director assistente, **Manoel Luiz Pereira Bernardino**, sub-chefe da Contabilidade — O escrivão, **Firmino de Cantuaria**.

Todos os numeros terminados em 17, 19, 20, 28, 35, 55, 71, 72, 75 e 77, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por centro (10 %) em todos os premios desta lista inclusive, approximações e dezenas e cincoenta por cento (50 %) nas terminações, exceptuando as de propaganda.

— O "Ao Mundo Loterico" — Paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria da Bahia

Extracção m 29 de abril de 1929 — Sabe-se por telegramma:

14673 (Rio)	100:000$000
11323 (S. Paulo)	10:000$000
6744 (Rio)	5:000$000
1125	3:000$000
13563	3:000$000

Loteria do Estado de Minas

Sabe-se por telegramma — Extracção em 29 de abril de 1929:

11909 (Cataguazes)	200:000$000
14999 (S. Paulo)	20:000$000
15818 (Rio)	5:000$000

Loteria do Estado do Rio

Systema de urnas e espheras — Fiscalizada pelo Governo do Estado — Extracção ás 3 horas.

HOJE —:— HOJE

25:000$000

INTEIRO ...... 1$200 MEIO $600

SEXTA-FEIRA, 17 DE MAIO

100:000$000

INTEIRO ...... 8$000 DECIMO $800

Pagamentos, na Companhia Integridade Fluminense, rua Visconde do Rio Branco, 489 — NICTHEROY — Em frente á estação das barcas.

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

COCCULOS

Soffrimento de estomago, dyspepsias, tonteiras, dor de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

CARPASINA

Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

AGONIADA

Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

MUSA SEIVA

Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

PIPER

Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

CHA' ROMANO

Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Pode ser usado diariamente.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias

Peçam catalogos a

J. MONTEIRO DA SILVA & COMPANHIA

Matriz: RUA S. PEDRO, 38 —:— Telephone Norte 534

Rio de Janeiro — Filial em Porto Alegre, R. G. do Sul

VARIZES - HEMORRHOIDAS

Doenças dos intestinos, hemorrhoidas e suas complicações. Installações especiaes para tratamento das varizes. Diathermia — Alta frequencia — Infra-vermelho. — Dr. Civis Galvão — Consultas das 3 ás 6. Assembléa, 106. — (Rep. Peru') — Res.: Tel. C. 2111.

HOTEL MODERNO

DESCORTINA-SE O MAIS LINDO PANORAMA

SANTA THEREZA

R. CANDIDO MENDES, 203

Tel. B. M. 0600

GENEROS ALIMENTICIOS SELECCIONADOS

Grandes Armazens Clemente

PRAÇA JOSE' DE ALENCAR N. 11.

Fonos B. Mar: 1496, 2046 e 2696

ELIXIR TRIVIS

Poderoso Tonico Reconstituinte e Excellente Alimento

Sua composição:

Succo de uvas, Carne, Glycero-phosphato de sodio, Kola, Ameixas e Arrhenal.

Sua indicação:

Convalescença de molestias graves, Fadiga por excesso de trabalho, Anemias, Lymphatismo. Tuberculose pulmonar etc.

E' vendido: Em todas as boas Drogarias e Pharmacias.

Depositarios: HUMBERTO SOARES & C.

Rua Gonçalves Dias, 41 — DROGARIA RODRIGUES — RIO —

ODEON — GLORIA — PALACIO

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON — HOJE — A FIRST NATIONAL apresenta um lindo romance de sensação — com BILLIE DOVE e ANTONIO MORENO:
——) ADORAÇÃO (——
O PROGRAMMA SERRADOR — nos dá a comedia Pathé:
CARTINHAS DE AMOR
com Agnes Ayres, Forrest Stanley e Stan Laurel — e ainda — REVISTA ODEON N. 2 — com a "eleição de miss Inglaterra" — o MODAS DE PARIS — Horario: — Complemento: 2.00 — 3.30 — 5.00 — 6.40 — 8.20 e 10.00 — "Adoração": — 2.10 — 3.50 — 5.30 — 7.10 — 8.50 e 10.30 horas.
SEGUNDA-FEIRA — SONHO DE AMOR, da METRO GOLDWYN MAYER — com Joan Crawford.

GLORIA — HOJE — A Metro Goldwyn Mayer apresenta NORMA SHEARER em uma historia de amor, de aventuras e de... ladroeiras...
ROSTINHO DE ANJO
apresenta ainda a comedia: LABIOS RUBROS e o jornal "Metro Goldwyn News" n. 80. — Horario: — Ouverture e jornal: — 2.10 — 4.05 — 6.00 — 7.55 — 9.50 — Drama: — 2.45 — 4.40 6.35 — 8.30 e 10.25 horas. — SEGUNDA-FEIRA — O Programma Serrador vae lançar o primeiro film da Quality Pictures — com H. B. WARNER em — ROMANCE DE UM CONDEMNADO.

PALACIO — HOJE — O PROGRAMMA SERRADOR vos dará 3 films — e um grande numero de attracção. — O film inedito — a comedia deliciosa e fina:
MOCIDADE LEVIANA
com LYA DE PUTTI — Ricardo Cortez — no film da Tiffany Stahl:
TACTICA DE CORAÇÃO
No PAIZ DOS INDIOS — Film colorido da Tiffany — No palco: o magico dos magicos FU-MANCHU' — Horario: — Matinée: — Jornal — 3.00 — MOCIDADE LEVIANA: — 3.15 — Palco: 4.20 — Tactica: 4.45 — Soirée: Jornal: 8.30 — Mocidade leviana: 8.45 — Palco: 9.50 — Tactica: 10.45.

DANSA RUBRA — DOLORES DEL RIO e CHARLES FARRELL

Pathé-Palace

FOX-FILM

HOJE — HOJE

DANSA RUBRA

DOLORES DEL RIO

CHARLES FARRELL e IVAN LINOW

O bello super-film da FOX, de notavel esplendor e grandiosa ensce-nação.

A Dansa Rubra

Pela alta dramaticidade da formosissima:

DOLORES DEL RIO

A fascinante bailarina de fogo, ao lado do genio soberbo de:

CHARLES FARRELL

O principe bello e varonil.

A seducção das vamps palacianas e o contraste das orgias e bacchanaes, com os horrores da fome e do frio.

No ultimo acto:

A Dansa Rubra

Valsa — Disco Odeon numero 10.367 — Cantada por Francisco Alves com Orch. Rio Artists.

DE 6 A 12 DE MAIO NO

CAPITOLIO e IMPERIO

EMIL JANNINGS

SOB A DIRECÇÃO DE

ERNST LUBITSCH em

ALTA TRAIÇÃO

"THE PATRIOT"

Uma super-producção da Paramount, qualificada pela critica "o melhor film do anno".
Os films da Paramount, não serão exhibidos na rua da Carioca, Tijuca e Copacabana.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — HOJE A's 7 3|4

THEATRO CARLOS GOMES

COMPANHIA ALDA GARRIDO — HOJE A's 9 3|4

Primeiras representações da colossal revista-burleta, em 2 actos e 15 quadros, de cari catura politica, critica de usos e costumes, satira e cer tas occurrencias de palpitante actualidade, humorismo e fantasia, original do mais notavel escriptor do genero — *FREIRE JUNIOR*

SEU JULINHO VEM...

com musica deliciosamente brasileira, de todos os mais applaudidos de nossos compositores

MAGISTRAES CARICATURAS VIVAS DAS INDIVIDUALIDADES MAIS EM EVIDENCIA DO NOSSO SCENARIO POLITICO

Favella — Mulher inigma
ALDA GARRIDO

Major Capivara — Mister Cascadura
Augusto Annibal

Seu Antonio, Sua Excellencia, Mister Favella — ALVARO FONSECA
Canalha da rua — Mister Cidado — JOÃO MARTINS
Director — Fortunato, Doutor Chefe — AMERICO GARRIDO
Pinguelin, Mister Catumby, 1º Secretario — JOÃO LINO
Seu Julinho — AGOSTINHO DE SOUZA
Vagabundo-Cantador, Mister Rio Comprido — FRANCISCO ALVES (Estréa)
Doutor Clementino, Esculptor — Cantor do Jazz, Mister Botafogo — PEDRO CELESTINO

TITULOS DOS QUADROS: — A moda de Paris — Não ha mosquitos! — Comicio politico — Vencimentos... por tabella — Miss Brasil — Seu Julinho vem... — O cantor do jazz — A influencia do disco — As saias sobre as calças... — Lymphas e nymphas — Qual o mais bello carioca? — Urbanidade policial — No centro dos malandros — A malandragem vou deixar... — Miss Universo.

Ensenação primorosa de ALVARO FONSECA e J. BOSCARINO — Direcção de orchestra de MARIO SILVA — Scenarios, completamente novos, de HYPPOLITO COLOMB, EMILIO CASALEGNO e J. BARROS — Riquissimo guarda-roupa confeccionado nos ateliers da empresa, sob a direcção de RAPHAEL PARRA.

AMANHÃ: — BRILHANTISSIMOS ESPECTACULOS, EM MATINE'E, A'S 2 3|4 E A' NOITE, A'S 7 3|4 e 9 3|4: "SEU JULINHO VEM..."

THEATRO RECREIO

EMPRESA A. NEVES & CIA.

A's 7 3|4 e 9 3|4 —::— HOJE —::—
MAIS 2 GRADIOSOS ESPECTACULOS
com a mais sumptuosa de todas as super-revistas, de OLEGARIO MARIANNO

LARANJA DA CHINA!

O MAIOR ACONTECIMENTO THEATRAL DE TODOS OS TEMPOS
Successo como jámais foi visto em nossos theatros
Quasi todos os numeros são bisados e trisados!
Notaveis crinções de Aracy Cortes, Lydia Campos, Yvette Rosolen, Luiza del Valle (D. Chincha), Olympio Bastos (Mesquetinha), Palitos, J. Figueiredo e Vicente Celestino.
AMANHÃ — 2ª e elegantissima matinée ás 2 3|4.
TODAS AS NOITE SEMPRE — LARANJA DA CHINA!

Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Matinées diarias a partir de duas horas

HOJE — Na téla em matinée e soirée — HOJE

A IRMÃ PECCADORA
Da Fox, com LAWRANCE GRAY, JOSEPHINE DUNN e NANCY CARROL

O DIREITO DE AMAR
Com LILIAN RICH e GASTON GLASS.

PALCO — Sessões de 4,20 e 8,20
Penultimas representações da engraçadissima burleta de FREIRE JUNIOR:
"NOITE DE REIS"
QUINTA-FEIRA — Primeiras representações da divertidissima peça:
O Turco da Embaixada
Novos exitos de Lia Binatti, Manoelino Teixeira e Manoel Durães.

PARA ANNUNCIOS EM GERAL DIRIJA-SE A'

Empresa Americana de Publicidade Ltda

NO RIO DE JANEIRO: PRAÇA FLORIANO, Edificio Odeon, 7º, sala 707
EM S. PAULO: PRAÇA DO PATRIARCHA, 8, SOB

G onorrhéa e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. Teleph. Norte 5803. Rua São Pedro n. 64.

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dor da
GONORRHE'A
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Peru', 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingo e Feriados das 7 ás 10 hs. Central 2654.

QUE SANTO HOMEM !!!
Com a formidavel e engraçadissima interpretação de
P R O C O P I O
Continúa o seu retumbante successo no
T R I A N O N
Esgotando todas as noites as lotações.
QUE SANTO HOMEM !!!
Representa-se hoje em sessões 8 e 10 horas e
AMANHÃ em vesperal — A's 3 horas

CAPITOLIO — IMPERIO

CAPITOLIO — HOJE

Horario: — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, e 10,20.

Paramount Jornal 64
Garotices — Desenhos

Paixão sem Freios
(Interference)

Um film da Paramount, com Evelyn Brent, Clive Brook, William Powell e Doris Kenyon

IMPERIO — HOJE

Horario: — 2, 4, 6, 8, e 10.

Paramount Jornal 63

ROBIN HOOD
(Robin Hood)

Uma producção da United, com Douglas Fairbanks e Enid Bennett

A SEGUIR: **ALTA TRAIÇÃO**
Uma super-producção da Paramount, dirigida por Ernest Lubitsch, com EMIL JANNINGS, LEWIS STONE FLORENCE VIDOR e NEIL HAMILTON
Os films "Paramount" não serão exhibidos na rua da Carioca Tijuca e Copacabana.

THEATRO LYRICO

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIAS
REY COLAÇO — — ROBLES MONTEIRO
HOJE — A's 8 3|4 — 6ª representação — HOJE

R O M A N C E

"Um conto de amor suavissimo e delicado"
Bilhetes á venda para hoje e amanhã.
Quinta-feira — CRISTALINA — Quinta-feira

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE — HOJE

CHACAL AMOROSO

com Emil Jannings e Hanna Ralph

UFA-JORNAL, 63 — Horario: — 2. — 3.40 — 5.20 — 7. 8.40 e 10.20.
A comedia de Shakespeare "A mansidão da malicia" e "Aguas thermaes de Hamburgo".

A SEGUIR:
POR QUE CHORAS, PALHAÇO?
com Gosta Ekman e Karina Bella.

Empreza de publicidade
E PROPAGANDA EM GERAL
AGENCIA WILL
RUA CHILE N. 7 — RIO DE JANEIRO — Telephone Central, 4844
CAIXA POSTAL, 2274
Annuncios e assignaturas para todos os jornaes e revistas do Brasil e do estrangeiro
Propaganda de qualquer especie nas estradas de ferro, bondes, pannos de theatros, muros, etc.
Desenhos e clichés a preços communs

CINE THEATRO CENTRAL

SEGUNDA-FEIRA — George K. Arthur, em:
TALHADO PARA GRANDEZAS
"Programma Mattarazzo"

HOJE —::— NO PALCO

Nina Wassiliewa e Sofia Ilina

primeiras bailarinas do Colon e do Municipal, em lindos bailados

Jararaca e Tatuzinho

os reis da embolada sertaneja e do saxophone
Numeros bisados todos os dias

SOBERANA — em novos tangos de successo
ROYALINO — em assombrosos exercicios de contorcionismo
TRIO PEREIRA — esplendidos acrobatas e saltadores
PETITE GEORGETTE — a menor patinadora do mundo
LOS RIBAS — excellentes paradistas de mão

Na tela
GRETA NISSEN e JACK MULHALL
— em —
O marchante
deliciosa comedia da "First National"

HORARIO DO PALCO:
A's 3 1|2 e 8 1|2:
ROYALINO
NINA WAISSILIEWA
SOFIA ILINA
TRIO PEREIRA
JARARACA e TATUZINHO
A's 5 1|2 e 11 horas:
LA SOBERANA
PETIT GEORGETTE
VERONESE
LOS RIBAS

CINEMA IDEAL

R. da Carioca, 60|64. Tel. C. 1027

HOJE —— (o) —— HOJE
TODAS AS FORMOSISSIMAS

Misses do Brasil

em varias e encantadoras poses de corpo inteiro, busto, cabeça...
Uma reportagem sensacional.

RONALD COLMAN e LILY DAMITA — em
Culpas do amor
"United Artists"

DOROTHY CUMMINGS e BETTY COMPSON — em:
Desvios da vida
"Universal"

Cine Theatro IRIS

Rua da Carioca, 49-51 —— Tel. Central, 4152

HOJE —— (o) —— NA TE'LA
RAMON NOVARRO e RENE'E ADORE'E — em:
HORAS PROHIBIDAS
"Metro Goldwyn Mayer"

GINA MANES, em:
THEREZA RAQUIN
"First National"

NO PALCO — A'S 3 e 8 1|2
O theatrinho de
M A R I O N E T E S
em numeros impagaveis.

LES GERARDS — pintores modernistas a pistola
PEQUENO EDISON — o prodigioso artista de 10 annos
RECKLESS e ARLY — sensacionaes acrobatas em trapezios

ATLANTICO — T. Ip. 1521
HOJE: ULTIMO DIA!
FARREL MAC DONALD, em
Policia Solteirão
FOX
TED WELLS, em
A Cilada Nocturna
UNIVERSAL
Amanhã : PECCADORA SEM MACULA

AMERICANO — T. Ip. 672
HOJE: ULTIMO DIA!
CHESTER CONKLIN, em
O Trunfo
FIRST NATIONAL
DOROTHY REVIER, em
Prazeres roubados
7 lindos actos
Amanhã Festival em homenagem ás "Misses" Leblon, Ipanema e Copacabana.

GUANABARA — Tel. Sul 2418
HOJE: ULTIMO DIA!
LEW CODY, e AILEEN PRINGLE, em
Elles e Ellas
Metro Goldwyn Mayer
GEORGE O'BRIEN, em
O verdadeiro Céo
FOX

TIJUCA — T. V. 3653
HOJE: ULTIMO DIA!
CHESTER CONKLIN, em
O TRUNFO
FIRST NATIONAL
GEORGE SYDNEY, em
Lucros e perdas
UNIVERSAL
Amanhã: ANNA KARENINA

AMERICA — Tel. V. 4575
HOJE e AMANHÃ
OLGA TSCHECHOWA, em
MOULIN ROUGE
Programma Serrador"

BRASIL — Tel. V. 2013
HOJE, AMANHÃ E DEPOIS
CONRAD VEIDT e MARY PHILBIN, em
O HOMEM QUE RI
UNIVERSAL

VELO — Tel. V. 474
HOJE: ULTIMO DIA!
NORMA TALMADGE, em
PECCADORA SEM MACULA
UNITED ARTISTS
CONRAD NAGEL, em
Vinho do prazer
FOX
Amanhã: MOULIN ROUGE

HADDOCK LOBO — Tel. V. 480
HOJE e AMANHÃ
DIANA KARENNE, em
Rasputin e as Mulheres
URANIA FILM

VILLA IZABEL — Tel. V. 1582
HOJE: ULTIMO DIA!
FRED THOMPSON, em
O GRANDE BEMFEITOR
PARAMOUNT
LEW CODY e AILEEN PRINGLE, em
Elles e ellas
Metro Goldwyn Mayer
Amanhã: PECCADORA SEM MACULA.